ANNO LXI — NUMERO 10

QUARTA-FEIRA 14 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Aviso

A' quem interessar possa, avisamos que os numeros avulsos do « Diario de Pernambuco », de qualquer dia, vende-se a 100 réis cada um, tanto no nosso escriptorio, como nos pontos já conhecidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 12 de janeiro.

Mme. Clovis Hughes, levada aos tribunaes como autora do assassinato do individuo de nome Morin, acaba de ser absolvida.

LONDRES, 12 de janeiro, á tarde.

A questão entre o Japão e a China, acerca da Coréa, é objecto de uma mediação collectiva da Inglaterra, Alemanha e Estados-Unidos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(Extrahida)

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO III

PROVA POSITIVA

A transformação do *cliché* para o que hoje se chama a *photographia* (em linguagem vulgar),—isto é. a sua transformação para a prova *positiva*,—será o que n'este capitulo explicaremos.

A *prova positiva* é aquella em que as sombras e os claros estão representados exactamente como no objecto.

Para isto é necessario, em primeiro lugar, arranjar o papel photographico para o *sensibilisar*. O papel photographico pode obter-se já prompto no commercio ou então preparal-o na propria officina do seguinte modo :

Escolhe-se um papel formado por uma pasta compacta de granulações homogeneas, superficie lisa e assetinada, e que tenha sido previamente albuminado ou gelatinado, mette-se em uma tina contendo uma solução de sal marinho (chloreto de sodio) na proporção de 30 grammas por cada litro de agua, e ahi se conserva durante alguns minutos, expondo-o depois ao ar para seccar.

Para *sensibilisar* o papel, basta mettel-o em um banho de prata (200 grammas de nitrato de prata para 1 litro d'agua destillada) contido em uma tina de porcelana,—e, depois de estar muito bem embebido, pôl-o a seccar na obscuridade.

Deve haver o cuidado de não demorar muito o emprego do papel sensibilisado, porque alguns dias depois começa a tornar-se amarello.

O papel albuminado que se obtém no commercio já traz o chloreto de sodio ou de ammonio,—e por isso só é necessario mettel-o no banho de prata

Preparado assim o papel, corta se em partes pouco maiores do que o *cliché*, e colloca-se dentro de um caixilho especial, cujo fundo é uma chapa de vidro, e cuja tampa tem uma disposição apropriada para poder abrir-se em duas metades e exercer pressão sobre o que se metter no caixilho.

Em primeiro lugar, colloca-se junto ao fundo de vidro o *cliché* ou *prova negativa*, como o collodion para o lado da tampa, e sobre este assenta-se o papel sensibilisado, enchendo depois o caixilho com papeis passentos e pouco duros, para fazerem de almofada entre a tampa e o vidro, evitando que este se parta ; fecha-se a tampa e apertam-se as travessas que esta tem.

Volta-se de fundo para cima o caixilho e expõe-se ao sol durante o tempo necessario,—devendo haver cuidado em pôr o caixilho com tal inclinação, que os raios do sol incidam quasi perpendicularmente, para evitar deformações provenientes da desigual grossura que possa ter o *cliché*.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão reformado do exercito Estevão José Paes Barreto, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 29 de novembro ultimo, n. 816, resolve de conformidade com o disposto no Dec. n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito da importancia de 27$174, á verba — *Reformados*, do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento da differença de soldo a que tem direito o peticionario. — Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a ex-praça do 2º batalhão de infantaria José Gomes Filgueira, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 20 deste mez, n. 852, resolve, de conformidade com o disposto no Dec. n. 2,884, de 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade o credito de 10$455 á verba - *Etapas*, e de 2$640 á verba — *Praças de pret*, ambas do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento do soldo, gratificação e etapa á que tem direito o peticionario. —Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram as praças reformadas do exercito Luiz José Ferreira, José Vieira dos Santos, Avelino José de Lima e Antonio Joaquim da Silveira, e, tendo em vista as informações da Thesouraria de Fazenda, de 16 e 20 do corrente, ns. 838, 841 e 850, resolve, de conformidade com o disposto no Dec. n. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 81$550 á verba *Classes inactivas*, do Ministerio da Guerra, exercicio de 1883—1884, afim de occorrer ao pagamento do soldo vencido pelos peticionarios no referido exercicio.— Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Geroncio Dias de Arruda Falcão, juiz de direito da comarca de Goyanna, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda, de 24 do corrente, n. 863, resolve, de accordo com o disposto no Dec. 2,884, do 1º de fevereiro de 1862, abrir sob sua responsabilidade um credito na importancia de 1:297$419 á verba — *Justiças de 1ª instancia*, do Ministerio da Justiça, exercicio de 1883 - 1884. afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos que o peticionario deixou de receber quando juiz de direito da comarca do Rio Negro, na provincia do Amazonas.—Remetteu-se copia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram os professores Torquato Laurentino Ferreira de Mello e Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira, esta da 2ª cadeira do sexo masculino da freguezia de Afogados, e aquelle da 5ª da de S. José do Recife, e tendo em vista a informação n. 397, de 23 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, de accordo com o art. 181 do regulamento de 7 de abril de 1879, permittir que os peticionarios permutem as cadeiras em que leccionam. — Communicou-se ao Dr. inspector geral interino da Instrucção Publica.

Officios :

— A' Thesouraria de Fazenda.— Communico a V. S., que em 4 do corrente, o juiz municipal do termo de Tacaratú, bacharel Marcolino Dornellas Camara Junior, entrou no goso da licença de tres mezes, com ordenado que tiver direito, concedida em 22 de outubro ultimo, pelo Governo Imperial, passando o exercicio do cargo de juiz municipal do termo ao 1º supplente do mesmo juiz, cidadão Juvenal Gomes de Souza Rocha.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— A' commissão encarregada de exame das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro. —De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a Vv. Ss., que tiveram hoje o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 24 do corrente.

— A' Companhia Pernambucana. - De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de 24 do corrente, no qual V. S. communica que os vapores *Giquiá e Pirapama*, seguirão, o primeiro para Tamandaré e Rio Formoso, ás 7 horas da tarde do dia 18, e o segundo para os portos do norte até Ceará, no dia 5 de janeiro, ás 5 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Gaspar de Drummond, e tendo em vista a informação da Thesouraria de Fazenda de 26 do corrente, n. 864, resolve de conformidade com o disposto no decreto n. 2,884 do 1.º de fevereiro de 1862. abrir sob sua responsabilidade de um credito da importancia de 600$000, á verba ajudas de custa do ministerio do imperio, exercicio de 1884—1885, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo a que tem direito o peticionario, na qualidade de deputado á Assembléa Geral Legislativa ultimamente eleito pelo 8.º districto desta provincia.—Remetteu-se copia a Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, resolve nomear o major José Barbosa Pereira de Andrade e Norberto Pereira de Lyra Andrade para os cargos vagos de 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal do termo de Timbaúba, passando o actual 2.º supplente, Simão Velho Pereira Borba para o lugar de 1.º na forma da lei.

Aos nomeados fica designado o praso de dous mezes para prestarem o juramento do estylo. — Communicou-se ao Dr, juiz de direito de Timbaúba.

— O presidente da provincia resolve, nos termos do art. 4.º do regulamento de 7 de abril de 1879, nomear aos bachareis Ayres de Albuquerque Gama, Ezequiel Franco de Sá, João Baptista Regueira Costa, José Diniz Barreto, Dr. Manoel Enedino do Rego Valença, Antonio Justino de Souza, monsenhor Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante e professor Francisco da Silva Miranda para exercerem os cargos de membros do conselho littorario durante o triennio de 1885 a 1887.—Fizeram-se as devidas communicações.

Officios :

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— Para seu conhecimento e devidos fins transmitto a V. Exc. o aviso junto por copia, do Ministerio da Marinha de 17 do corrente sob n. 2,009 pelo qual foi approvada a licença de 3 mezes concedida por esta presidencia ao almoxarife d'esse Arsenal Francisco de Paula Rodrigues de Almeida para tractamento de sua saude.

— Ao general commandante das armas. — Devendo, de conformidade com o art. 10 da lei n. 3,229 de 3 de setembro e aviso do Ministerio da Fazenda de 31 de outubro ultimo, ser mencionado na proposta de orçamento que tem de ser presente ao poder legislativo na proxima futura secção a verba relativa á despeza a fazer-se com o porte da correspondencia official das differentes repartições e autoridades subordinadas ao Ministerio da Guerra, determina o aviso circular do mesmo Ministerio de 15 do corrente que com a possivel brevidade, seja remettida a respectiva secretaria de estado uma relação da somma de que necessita para o alludido fim cada uma das ditas repartições ou autoridades.

O que faço constar a V. Exc. para seu conhecimento e execução na parte que lhe diz respeito.— Igual ao Arsenal de Guerra e Obras Militares.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes que nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 17 deste mez, autoriso o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 14.º batalhão de infantaria, para pagamento dos vencimentos do corrente anno e ajuste de contas do de 1883, o fardamento constante das tres inclusas notas. por copia de 17 de novembro findo, organisada na repartição do quartel-mestre general.

— Ao mesmo.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e execução que além das informações exigidas em meu officio de 3 de outubro ultimo, deve tambem enviar a Secretoria desta Presidencia, com destino a de estado do Ministerio da Guerra, até o fim de fevereiro do anno vindouro, de conformidade com o aviso circular de 15 do corrente, novas informações para organisação do relatorio que tem de ser presente a Assembléa Geral na proxima sessão.

— Igual ao Arsenal da Guerra e ao engenheiro das obras militares

— Ao Dr. chefe de policia.—Respondendo o officio n. 1335 de 26 do corrente, recommendo a V. S. providencie no sentido de ser contratado pelo delegado do termo de Aguas-Bellas o aluguel de uma casa para servir de cadeia, visto achar se arruinada a que alli é destinada aquelle mister.—Communicou-se ao promotor publico de Aguas-Bellas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. que submetto hoje á consideração do Ministerio dos Negocios da Justiça o assumpto de seus officios ns. 1,048 e 1,184 de 26 de setembro e 31 de outubro ultimo.

— A' Thesouraria de Fazenda. - Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos o aviso junto por cópia do Ministerio da Marinha de 18 do corrente, sob n. 2,009, pelo qual foi approvada a licença de 3 mezes concedida por esta Presidencia ao almoxarife do Arsenal do Marinha, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, para tratamento de sua saúde.

— Ao mesmo.—Para seu conhecimento e execução na parte que lhe diz respeito, transmitto a V. S. a inclusa cópia do aviso circular de 15 do corrente em que o Ministerio da Guerra determina que, com a possivel brevidade seja remettida a respectiva secretaria de estado uma relação da somma necessaria á verba relativa a despeza a fazer-se com o porte da correspondencia official com aquelle Ministerio.

— Ao mesmo.—De conformidade com as disposições em vigor, nesta data autoriso pelo Arsenal de Guerra a satisfação do pedido junto por cópia, de artigos de fardamento que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão de infantaria Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins, que de conformidade com o aviso do Ministerio da Guerra de 17 deste mez, autoriso o director do mesmo Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao 14º batalhão de infantaria para pagamento dos vencimentos do corrente anno e ajuste de contas do de 1883, o fardamento constante das tres inclusas notas por cópia de 17 de novembro findo, organisados na repartição de quartel mestre general

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os devidos fins, que, em aviso de 17 deste mez, declarou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda haver deliberado que o 1º escripturario da Alfandega do Pará, Eutychio Mundin Pestana, que se acha servindo como addido na de Pernambuco siga quanto antes para aquella repartição.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os devidos fins que em aviso de 18 do corrente communicou-me o Exm. Sr. ministro da fazenda haver deliberado que o 2º escripturario dessa Thesouraria, Saturnino Justo Argolho de Castro vá servir como addido na Alfandega da Bahia até segunda ordem.

— Ao mesmo.—Exigindo com toda a urgencia o Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso circular de 17 do corrente, informações acerca dos escravos de 60 annos existentes nesta provincia, sirva-se V. S. de prestar os esclarecimentos que solicitei em 17 de novembro.

— Aos Srs. Manoel João de Amorim e Antonio Guedes Valente, presidente e secretario da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco. —Respondo ao officio de hoje datado declarando a Vv. Ss. que o governo imperial, a quem dirigime logo que recebi a representação dessa Associação relativa as quarentenas dos navios e paquetes procedentes da Europa, declarou por telegramma não ser possivel attender ao pedido.

Quanto a segunda parte do predito officio declaro a Vv. Ss. que lhes farei constar se porventura tiver communicação official, qualquer deliberação do governo de admittir a livre pratica as embarcações procedentes de portos francezes.

Dignem-se Vv. Ss. de aceitar e transmittir a essa Associação meus protestos de subida estima e consideração.

— Ao administrador dos Correios.—Declaro a V. S. de accordo com o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 18 do corrente, sob n. 6, que d'ora em diante não poderá ser creada agencia de correio senão nos termos rigorosos, prescriptos pelo decreto n. 8,895, de 24 de fevereiro de 1883, e que portanto qualquer proposta nesse sentido deve ser acompanhada dos esclarecimentos exigidos pelo art. 1º do dito decreto.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Respondo ao officio n. 192 de 29 de setembro ultimo, autorisando Vmc. a mandar fornecer para os presos pobres da Casa de Detenção, 400 cobertores de lã e 400 pares de chinellos de vaqueta branca, devendo a despeza correr por conta do credito do art. 2º § 59 do orçamento vigente. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. para que ao thesoureiro da Repartição das Obras Publicas seja entregue a quantia de 6:300$000, constante do pedido junto para occorrer as despezas á cargo da mesma repartição no mez de outubro proximo passado. — Communicou-se a Repartição das Obras Publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra. - Na forma das disposições em vigor, mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento que para seu uso faz o alferes do 2º batalhão, Francisco Jeronymo Lopes Pereira.

— Ao mesmo. —Nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 17 deste mez, mande Vmc. fornecer ao 14º batalhão de infantaria, para pagamento dos vencimentos do corrente anno e ajuste de contas do de 1883, o fardamento constante das tres inclusas notas de 17 de novembro findo, organisados na Repartição de Quartel-Mestre General.

— Ao mesmo. — Conforme determina o Exm. Sr. Ministerio da Guerra em aviso de 12 do corrente, mande Vmc. eliminar da companhia de aprendizes artifices desse arsenal o menor Miguel Antonio Baptista, visto estar soffrendo de tuberculos pulmonares, segundo o termo de inspecção de saúde a que foi submettido.

— A' junta classificadora de Floresta. - Approvo, para os effeitos do art. 42 do regulamento de 13 de novembro de 1872, a classificação que por copia acompanhou o officio de Vmc. de 10 de novembro ultimo, recebido a 27 do corrente, dos escravos libertados nesse municipio por conta da 5ª quota de fundo de emancipação, e determino que tenha lugar o arbitramento competente, nos termos das ordens em vigor, depois que houver expirado o praso do art. 34 do mesmo regulamento. — Communicou-se ao juiz municipal.

— Igual á junta de Petrolina, quanto a classificação de Boa Vista, remettida com o officio de 22 de novembro. — Communicou-se ao juiz municipal.

— A' da de Floresta. - Segundo o aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 31 de maio ultimo, do qual esta Presidencia deu sciencia a Vmcs. em officio tambem circular de 26 de junho, devem ser de preferencia classificados os escravos casados com livres, que tiverem maior numero de filhos livres, menores de 8 annos, ou na falta destes menores de 21 annos, estabelecendo-se com razão de preferencia em cada uma dessas classes, o maior peculio e attendendo-se sempre que a conjuge escrava prefere ao conjuge.

Não havendo escravos nessas condições devem ser classificados os conjuge de livres que tiverem filhos libertos ou não que tiverem filhos, seguindo-se-lhes os que os tiverem escravos, tendo-se em attenção o peculio.

Assim respondo á consulta de Vmc., de 29 de novembro ultimo, recebido a 27 do corrente.

— Ao juiz municipal de Gamelleira. — Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, que deve ser entregue a carta do escravo Matheus, alforriado nesse termo por conta da 5ª quota do fundo de emancipação, visto que a respectiva junta classificadora informou em 21 ser esse o verdadeiro nome e não o de Mathias, o que deverá Vmc. verificar pelo livro da matricula.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Tendo em vista o que expoz o engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe, e de accordo com a informação prestada por Vmc. no officio de 22 do corrente, sob n. 652, approvo a tabella que veio annexa ao dito officio, com as modificações que nella se tem e que vigorá do 1º de janeiro em diante.

Em virtude dessa modificação partirá o primeiro trem da estação do Brum ás 7 horas e 42 minutos da manhã e o segundo ás 2 horas e 37 minutos da tarde, fazendo os devios parados na estação de Arraial e Macacos.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Olinda e Beberibe.—Tendo ouvido ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro acerca do que Vmc. expoz no officio de 11 do corrente, sob n. 19, acabo de approvar nova tabella de horas dos trem daquella estrada de ferro, a qual terá execução do 1º. de janeiro em diante, e attendendo aos interesses do publico, de accordo com que Vmc. propoz.

— Dito ao de S. Francisco.—Declaro a Vmc. que em aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas, de 12 do corrente, sob n. 25, foi approvado o acto desta presidencia concedendo 30 dias de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar-se ao escrevente dessa repartição fiscal Henrique Soares de Azevedo, e nomeado Amaro Augusto de Barros Correia para substituil-o percebendo a terça parte do vencimento do empregado substituido.

— *Mutati Mutandis*, a Thesouraria de Fazenda.

— Ao promotor publico do Cabo.—Inteirado de que Vmc. expoz no officio de 10 de novembro, tenho a dizer-lhe que, sendo designado esse dia no respectivo Regulamento para as reunião da junta revisoura, e devendo ter sido opportunamente recebida a circular desta presidencia de 22 de outubro, marcando o mesmo dia para as reuniões da junta classificadora de escravos, cumpria que o juiz de direito dessa comarca previamente informadodo occorrido para nomear promotor adhoc, afim de que a mesma junta se reunisse n'aquelle dia.

— Ao juiz de direito de Taquaretinga.—Com a inclusa copia do officio do commandante do corpo de policia n. 1171 respondo o que Vmc. dirigio-me em 19 do corrente mez relativamente ao estado do destacamento dessa villa.

— Ao juiz de direito do Floresta.—Declaro a Vmc. em solução do officio de 28 de agosto ultimo que, por falta de força, não pode ser reforçado o destacamento ahi existente.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao juiz de direito de Palmares.—Para resolver o assumpto do officio de 19 de corrente mez convem que Vmc. proponha pessoa idonea afim de exercer o cargo de adjunto do promotor publico dessa comarca.

Portarias :

— A Camara Municipal de Triumpho—Em virta do art. 26 § unico da lei n. 1221 de 21 de junho de 1875 approvo a deliberação que tomou a Camara Municipal de Triumpho de despender extraordinariamente 64$250, com o concerto urgente da cadeia dessa villa.

— Quanto a parte final do officio a que respondo de 26 de outubro ultimo recommendo á Camara que informe sobre a natureza e importancia dos concertos que exige o paço municipal afim de que esta presidencia possa resolver a respeito.

— Companhia Pernambucana.—O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a prôa até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Maria Alves da Paixão, mulher do sentenciado Manoel Joaquim Bezerra, e dous filhos menores.

— Igual a Silvina Teixeira de Carvalho, mulher do sentenciado Antonio Anacleto Gomes e 2 filhos menores.—Communicou-se ao commandante do Presidio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

A Assemblea Provinciol.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. afim de que se digne de submetter opportunamente a consideração dessa Assembla a copia inclusa do officio que expedio hoje a Carara Municipal de Triumpho approvando a deliberação constante do de 25 de outubro ultimo relativo a despeza extraordinaria de 64$250 feita com o concerto do gradeamento da cadeia da villa.

— Ao general.—O Exm. Sr. presidente da provincia,, tendo auterisado pelo Arsenal de Guerra a satisfação do pedido de artigos de fardamento que para seu uso faz o alferes do 2º. batalhão de infantaria Francisco Jeronymo Lopes Percira, assim o manda declarar a V. Exc. para os fins convenientes e em resposta ao seu officio de 27 do corrente, sob n. 677.

— Companhia Brazileira de vapores—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebimento do officio em que V. Exc. communica a chegada do vapor *Manaos* dos portos do sul hontem as 6 horas da manhã e a sua sahida hoje as 6 horas da tarde para os do norte.

— Ao juiz de direito de Garanhuns —Sua Exc. o Sr. presidente da provincia declara a V. S. que em seu officio de 22 do corrente mez proferio-se hoje o despacho seguinte.—Ao Sr. Dr. chfe de policia para providenciar.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1885.

Antonio Herculano dos Santos. -Remettido ao Rvd. Sr- director interino da Colonia Orphanologica Izabel para admittir o menor se estiver nas condições legaes e houver vaga.

Major Arsencio Cordeiro Ribeiro Campos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho. -Remettido ao Sr. administrador do theatro de Santa Izabel para attender ao supplicante.

Bernardino de Oliveira Coragem.—Entreguem-se mediante recibo.

Tenente Coronel Joaquim Mendes Pedrosa e Silva. Remettido ao Sr. commandante superior da Guarda Nacional de Oricury para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 comprindo ao supplicante em tempo opportuno requerer aggregação ao Governo Imperial nos termos do aviso n. 543 de 30 de novembro de 1860.

Capitão Pedro Leonardo João Grego.— Providenciado.

Ricardo Fonseca de Medeiros. —Concede.

Silvestre Antonio de Souza. Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Instrucção Publica

DESPACHO DA INSPECTORIA GERAL DO DIA 2 DE JANEIRO DE 1884

Francisca Ludovina Ribeiro.—Cumpra-se e registre-se a ap stilla retro.

— 7 —

Manoel Soares Albergaria.—Encaminhe-se.

— 8 —

Juventina Amelia Carneiro de Oliveira.—Encaminhe-se.

João Theodomiro da Costa Monteiro.—Como requer.

Josephina de Miranda Pinto.—Informe o delegado litterario.

Phylomeno Raymundo Nunes de Lima.—Cumpra-se e registre-se.

— 9 —

Clarinda Ribeiro da Cunha Guimarães.—Encaminhe-se.

Antonio das Chagas Rodrigues Machado. - Encaminhe-se.

— 12 —

Manoel Torquato de Araujo Saldanha.—Cumpra-se e registre-se.

Minervina Francisca Cardoso. — Encaminhe-se.

Maria Maximiana Carneiro da Cunha.—Cumpra-se e registre-se e marco o praso de 15 dias para entrar no gozo da licença.

— 13 —

José Luiz de França Torres.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.

Pelo porteiro,
José Francisco de Almeida Doria.

Repartição da Policia

Secção 1ª - N. 23 —Secretaria de Policia de Pernambuco, 12 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 10, á ordem do subdelegado do Recife, Francisco Rosci e José Alexandre Pedro, por disturbios.

No dia 11, á minha ordem, Sabino José Francisco de Souza.

Communicou-me o delegado do termo da Escada, que no dia 2 do corrente, em terras do engenho Cabeça de Negro, Joaquim Alves da Silva, tendo uma pequena altercação com João Marques Evangelista, ferio a este com dez facadas, tendo antes feito no mesmo um ferimento com uma enxada.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. —Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 12 DE JANEIRO DE 1885

Companhia do Beberibe.—Certifique-se.

J. J. Alves de Albuquerque. — Informe o contador.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Antonio Augusto Falcão. — Entregue-se pela porta.

Manoel Ignacio de Oliveira Martins. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Joaquim Francisco Carneiro Monteiro.—Certifique-se.

Thesoureiro das loterias do fundo de emancipação e Fielden Brothers. — Informe o Sr. contador.

Antonio da Costa e Silva Maduro.—Ao Sr. contador para as devidas notas da portaria de licença.

Herdeiros de J. Francisco Martins. — Volte ao Sr. contador.

José Martins de Almeida. — Entregue-se pela porta.

Bellarmina Francisca Lobo Barros.—Depois do visto do delegado litterario, volte.

Manoel Tavares Ferreira.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Barão de Una e Clarinda Maria da Annunciação.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

— 13 —

Maria da Conceição Azevedo. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Emilia Alexandrina de Albuquerque Pereira.— Registre-se e façam-se os devidos lançamentos.

Manoel Cavalcante Coelho e Antonio Florentino de Barros Guabá.—Informe o Sr. contador.

Dina da Silva Coutinho e Antonio Candido Ferreira.—Registre-se e façam os devidos assentamentos.

Collector de Panellas.—Informe o Sr. contador.

Ernestino Antonio Soares das Mercês.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE JANEIRO DE 184

Antonio Martins Moreira. — Informe a 2ª secção.

Antonio Martins Moreira.—Attendido em vista da informação.

Alpheu S. Raposo, João Ribeiro Dias, José Baptista Braga, Ernesto Antonio Soares das Mercês, José Antonio de Araujo Livramento e Joanna Maria de Jesus.—Informe a 1ª secção.

Caetano José Rufino.—Junte conhecimento de quitação do imposto de repartição relativo ao 1º semestre do exercicio corrente.

Francisco das Chagas Ribeiro.—Deferido vistas as informações.

Antonio Pedro Dionisio. - Certifique-se o que constar.

INTERIOR

LUND

E SUAS OBRAS NO BRASIL

(SEGUNDO O PROFESSOR REINHARDT)

MEMORIA LIDA POR H. GORCEIX, DIRECTOR DA ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO, AO SER INAUGURADO NA MESMA ESCOLA O RETRACTO DE LUND

(Dos *Annaes da Escola de Minas* de Ouro Preto)

(Conclusão)

Eis, pois, as descobertas de Lund:

1.ª Devem-se a Lund a primeira exposição methodica e a determinação do modo de formação das grutas abertas no calcareo dos planaltos de Minas-Geraes, do modo como foram cheias e, pelo menos, das duas idades a que pertencem as ossadas fosseis que ellas encerram.

2.ª A terra vermelha que as grutas contêm é identica á que cobre o solo daquella região, acha-se collocada entre duas camadas de stalagmites e foi alli introduzida por acção violenta e torrencial que submergio toda a região. Os seixos meio-rolados que nella existem, as grandes massas de calcareo que muitas vezes a acompanham, identicas no aspecto como na composição ás que, fora das grutas formam montões e rastilhos, a existencia frequente de brechas calcareas, o esmagamento ordinario dos ossos fosseis que nella se acham enterrados, são outras tantas provas da exactidão desta hypothese em grande numero de casos. Em outros casos a pureza desta argilla e a ausencia de areias e de cascalhos indicariam, ao contrario, acção mais tranquilla, em virtude da qual as aguas teriam penetrado nas grutas quer por infiltração, quer por decantação natural. Mas ainda neste modo de interpretar os factos força é admittir consideravel mudança no regimem dos grandes lagos que cobriam a região e subita elevação do nivel de suas aguas até poderem attingir as entradas das grutas, muitas vezes situadas a 20 ou 30m acima do solo circumvisinho.

Esta alteração no regimen das aguas ligava se ainda a chuvas torrenciaes, a oscillações do solo, talvez mesmo se ache em intima relação com a confirmação destes enormes depositos de conglomerato ferruginoso, ora horisontaes, ora formando camadas noo flancos das montanhas, e acompanhando-as nos declives. Este modo de formação da ganga, indicado por Lund, conforma-se inteiramente ás novas observações que poderão fixar a idade destes depositos.

3.ª O conjuncto destas formações pertence á mesma idade geologica que os depositos analogos da Europa, á época diluviana, ou, conforme a denominação hoje adoptada, á época quaternaria.

4.ª Restos fosseis, pertencentes a 56 generos e comprehendendo 114 especiaes. Daquelles são 15 inteiramente novos, sendo sua descoberta devida a Lund. Destes, certo numero caracterisa bem a fauna antiga dos planaltos de Minas Geraes. Assim, o terrivel *Smilodon populator* (o devastador), que estabelece a passagem do genero *Felis* para as hyenas, emquanto em outros pontos mostra certa semelhança com o urso. Excedida elle em tamanho ás maiores especies dos generos *Felis* e *Ursus*, sendo suas defesas, que tinham perto de um decimetro, muito maiores do que todas hoje em dia conhecidas. O *Palæocion troglodytes* e o *Speothos pacivorus*, habitantes das cavernas onde reinavam como tyrannos sanguinarios. O primeiro, do qual o guará actual não é senão descendente degenerado, excedia em tamanho o lobo da Europa, o segundo era mais robusto do que qualquer outra especie conhecida do genero *Canis*. Ambos contribuiram em grande parte para o amontoamento de ossos de roedores e de pachydermes, tão abundantes em certas cavernas. Os dicotyles parecem ser a preza preferida pelo primeiro ; o segundo perseguia principalmente as pacas. Na familia dos tardigrados é digno de nota o gigantesco *Scelidotherium ;* bem que primeiramente descoberto por Owen, foram comtudo os trabalhos de Lund que pozeram fóra de duvida os verdadeiros caracteres e o lugar que deve occupar aquelle animal ao lado dos tardigrados. Era maior que o *Rhinoceros*, tendo o corpo coberto por feixes de pellos e concreções calcareas arredondadas, primeiros rudimentos de uma couraça. Os quadrumanos têm tambem nas cavernas um representante de tamanho gigantesco: é o *Protopithecus brasiliensis*, maior do que os chimpanzés e orangoutangos.

Dos mencionados 56 generos contam-se 16 completamente extinctos e 5 que, embora se achem vivos, não habitam mais a região onde lhes descobrio Lund os restos. Dos generos ainda vivos contam-se 24 proprios da America e 9 communs ao novo como ao antigo continente.

Como corollarios de suas descobertas ácerca da fauna diluviana, formulou Lund as seguintes proposições, ainda antes que a relação dos generos fosse tão completa e numerosa qual conseguio mais tarde colligir, estudar e classificar. São estas as proposições nas quaes condensou o sabio o fructo de pesquizas aturadas e de observações methodicas e profundas :

1.ª Durante o periodo que precedeu á ultima revolução da superficie da terra a zona torrida mostrava riqueza e variedade de forma que parecem ter excedido de muito que vemos em nossos dias.

2.ª A classe dos mamiferos que viviam nesta parte do mundo apresenta em todos os seus aspectos os mesmos caracteres que os distinguem no antigo continente.

3.ª As especies que vivem em nossos dias são todas differentes das especies fosseis.

A esta proposição tinha accrescentado Lund que o homem não vivia naquelles tempos, mas descobertas posteriores modificaram-lhe a opinião ácerca deste ultimo ponto.

4.ª Os continentes d'aquelle periodo apresentavam a mesma forma que ainda hoje perdura.

5.ª A temperatura na superficie da terra era então mais elevada do que hoje, mas diminuia, como agora, do equador para os pólos.

6.ª A catastrophe que produzio a destruição das numerosas creaturas daquelle periodo foi universal e abrangeu toda a terra.

Já nestas conclusões Lund não considera como verdades isentas de toda a objecção que a catastrophe destruidora das especies haja sido universal nem que tenha sido quasi completa a desapparição da fauna. Outra memoria mostra como novas descobertas lhe haviam modificado as opiniões; ahi não é mais tão formal a proposição relativa á differença das especies actualmente vivas e das especies fosseis, a qual lhe parecêra a principio não poder ser posta em duvida. « A fauna que habitava os planaltos do interior do Brasil, escreveu Lund em sua terceira memoria de 1837, era no seu typo fundamental a mesma que o habita hoje. » Um pouco adiante, depois de haver declarado não ter podido achar senão uma só especie, *Loncheres elegans*, que mais tarde differençará da especie viva commum ás duas faunas, diz Lund que para certo numero de especies, em minoria no conjuncto da fauna, as semelhanças são tão grandes que somente confrontações exactas lhes podem assignalar differenças especificas.

« Se não nos limitarmos, observa Lund, ao pequeno numero de casos em que occorre perfeita correspondencia, e tambem comprehendermos em nosso exame os casos em que se observa, de maneira certa, grande semelhança, não poderemos negar que consideravel quantidade das especies vivas possuia outr'ora representantes mais ou menos semelhantes. Os naturalistas que admittem a mudança gradual das especies pelo correr dos tempos, não se embaraçarão com differenças insignificantes para admittir uma transição não interrompida da creação actual. Para aquelles naturalistas, porém, que seguem a lei da invariabilidade das especies, será por demais insignificante para admissão desta hypothese o numero de casos em que indubitavelmente existe para os dous periodos identidade da especie : de grande numero de casos em que se verifica o inverso concluirão pelo contrario ter-se dado destruição geral dos animaes primitivos e verão na creação viva uma creação nova e absolutamente independente da extincta. » Embora mostre de modo não duvidoso sua preferencia para esta ultima hypothese, parece que Lund, apezar da influencia da escola de Cuvier, não desejou pronunciar se de modo positivo ; elle prescruta os documentos que recolheu, sem ter tomado partido por uma ou outra das hypotheses, sem diminuir a importancia dos que se patenteiavam contrarios ás idéas que lhe haviam dictado o titulo geral do conjuncto de suas memorias, nem reconhecer aos mesmos documentos valor sufficiente para fazel-o abandonar a concepção do autor da historia das revoluções do globo. Lund não mais se detem no problema da invariabilidade das especies ; seu espirito claro e vigoroso não podia ater se á demonstração de uma hypothese a respeito da qual os factos e as observações eram absolutamente insufficientes para justificar uma conclusão ainda mesmo simplesmente provavel.

A' ordem de idéas applicava-se Lund com prazer : era o estudo das ligações que existem entre os diversos grupos de mamiferos ua faunas extinctas do Brasil.

Depois de haver estudado os generos extinctos dos desdentados, proclamou Lund a existencia de uma série de desenvolvimentos não interrompidos da familia dos *Tatús* para a dos tardigrados. No *Chlamydotherium*, os molares offerecem uma superficie de trituração bem superior á dos generos de *tatús* ainda vivos, e por este aspecto se approxima da familia dos tardigrados.

Estas modificações accentuam-se ainda mais no genero *Hoplophorus* cujos dentes não tem mais qualquer semelhança com os *tatus* vivos, embora pertençam ainda á mesma familia, e a extremidade da arcada zygomatica é munida do ramo descendente particular á dos tardigrados. O *Pachy-*

MUTILADO

terium melhor conhecido apresentam provavelmente maiores semelhanças com a familia dos tardigrados, e este genero condas ao *Scelidotherium* que, com razão é collocado nesta ultima familia. O *Megatherium*, em algumas partes de sua organisação interior, mostra approximações com os *tatús* vivos e chega se emfim ao *Cœlodon* que reune a alguns caracteres de *Scelidotherium*, outros pertencem aos tardigrados actuaes (Bradypus.)

Nos carnivoros o genero fossil *Palæocyon* é o primeiro membro de uma serie de fórmas que, afastando-se cada vez mais do genero *Canis*, estabelecem a passagem para o grupo das martas. Nos solipedes a descoberta de tres especies de *Equus* dá occasião a Lund para algumas observações, infelizmente mui resumidas, na mesma ordem de ideas. O *Equus affinis caballo*, apresenta em sua conformação semelhança surprendente com o cavallo actual; o *Equus neogæus* afasta-se mais deste, talvez mesmo mais do que o *Hipparion*.

No *Equus principalis* os caracteres differenciaes são ainda mais accentuados: seu systema dentario differe tanto do typo cavallo, que lund ponderou como aquella especie poderia ter um pé tão differente do dos cavallos, como a *Macrauchenia patagonica*, que tem nas extremidades dos membros tres dedos iguaes, terminados por tres pequenos cascos, os quaes lembram em todos os seus promenores a structura dos pès dos *Tapirs* e dos *Paleotheriums*. Que estes ultimos *Equus neogæus* e *Equus principalis* estejam, em um systema natural de classificação, collocados no mesmo grupo que o cavallo é cousa indubitavel, mas é verosimil que a designação de solipede não lhe póde ser applicada. Estas linhas são tiradas das ultimas paginas da memoria que encerra a obra scientifica de Lund, escripta quando devia elle conhecer quasi completamente a fauna extincta das grutas do planalto superior de Minas Geraes, e ellas parecem bem indicar que, para Lund, os diversos seres que appareceram successivamente sobre a terra formavam uma cadeia da qual a fauna actual só representa alguns elos, estando os outros sepultados nas diversas camadas da crosta a lida do globo.

Está provado o encadeamento do mundo animal nos tempos geologicos, cuja historia foi emprehendida por um dos mais sabios paleontologos francezes, o Sr. Gaudry. Este encadeamento revelando, apezar da diversidade das fórmas, a idéa de um plano unico regulado por uma vontade suprema, era proprio para agradar ao espirito philosophico e religioso de Lund. Muitas vezes repetio elle que a creação animal desapparecida offerecia o verdadeiro prototypo da actual. As differenças especificas traduzem-se sobretudo nas duas faunas pelas dimensões colossaes de certas especies desconhecidas, onde se acham os representantes dos tatús, attingindo, como o *Pachytherium*, o tamanho de um boi; os dos tardigrados, como o *Megatherium*, o *Scelidotherium*, excedendo o do *Rhinoceros*; onde se encontra uma paca, e *Cœlogenis major*, igualando quasi a capivara actual; um rato de espinho, um *Synœtheres* do tamanho de um javali!

Nestas ultimas paginas vejo, além disto, despontar a duvida no espirito de Lund acerca da existencia de uma só fauna de mammiferos nas cavernas que estudava. Estes restos corresponderiam a duas épocas distinctas. A mais antiga teria sido a dos animais que mais se afastam dos que ainda vivem nestas regiões e seria caracterisada pela presença do *Polœocyon troglodites* e dos *Equus neogœus*, e *Equus principalis*. A segunda pertenceriam ás especies de maior affinidade com a fauna actual, quaes o *guará* fossil, o *equus affinis caballo*, e o homem. A vegetação dos planaltos ter-se-hia tornado gradualmente no que é hoje; aos habitantes dos mais fechados teriam succedido os dos campos abertos, precedendo tambem cada vez mais em suas approximações, os que as povoam em nossos dias.

E' para lastimar que Lund não tenha desenvolvido mais estas considerações. Desejando não expor senão as opiniões que elle exprimio cathegoricamente, não julgo-me seja licito interpretar mais extensamente algumas linhas que elle consagrou a este objecto.

No estudo desta questão ha, entretanto, um problema dos mais interersantes ácerca da patria primitiva ou da origem desta fauna tão caracteristica do Brazil.

Os trabalhos do Dr. Moreno de Buenos-Ayres, ácerca da fauna fossil terciaria e quaternaria das margens do Rio-Negro e dos desertos da Patagonia, trazem todos os dias novos elementos para facilitar a solução daquelle problema.

Estas descobertas que, depois de um intervallo de 50 annos, vem tão brilhantemente completar os trabalhos de Darwin e de Bravard relativamente a estas regiões, mostram que tambem lá, em zona tão desherdada pela natureza, vivia nas épocas que precederam a nossa, uma fauna inteira, tão rica pelo numero das especies quanto pela grandeza dos individuos e tendo com a das cavernas do Brazil a maior affinidade.

Muitos factos vem em apoio da engenhosa hypothese do Dr. Moreno, segundo a qual estas especies, expellidas no fim da época terciaria da extremidade do continente americano, por cataclisma, em que as geleiras, unindo-se aos vulcões, tornaram inhabitaveis estas regiões, vieram procurar no Brazil clima mais favoraval e natureza mais clemente.

Mais tarde effectuou-se uma emigração em sentido contrario, quando os territorios da Republica Argentina offereceram de novo ao mundo animal da America do Sul condições apropriadas á sua organisação.

Assim se explicaram facilmente os caracteres communs tão numerosos das duas faunas e a existencia no Brazil, durante a época quaternaria, de generos como o *Ursus* e o *Lagostomus*, que era sómente se encontram vivos muito mais perto do polo sul.

Estas descobertas, porém, nada diminuem a gloria de Lund; a importancia de seus trabalhos fica intacta. Antes delle a fauna extincta dos mammiferos do Brazil era desconhecida. Depois delle nada se ajuntou ás suas descobertas.

A publicação de suas obras é o melhor commentario que se lhes póde fazer, e graças á liberal generosidade de S. M. o Imperador, vamos emprehender esta publicação nos *Annaes da Escola de Minas de Ouro Preto*.

E' novo serviço prestado á sciencia que em nenhuma outra parte encontrou ainda tão alta nem tão esclarecida protecção qual a que sempre lhe ha dispensado S. M. o Sr. D. Pedro II.

H. GORCEIX.

Ouro-Preto, 8 de dezembro de 1883.

—

Generos e especies cujos restos fosseis foram achados por Lund.

	EDENTATA	
	A	
1.º genero.	Myrmecophaga aff. jubato	1
	» » tetradactylo	2
	EFFODENTIA	
	B	
2.º genero.	Dasypus aff. octocincto	3
	» » mirim	4
	» » punctato	5
	» » sulcato	6
3.º »	Xenurus » nudicaudæ	7
4.º genero.	Euryodon	8
5.º »	Heterodon	9
6.º »	Chlamydotherium Humboldti	10
	» Majus	11
7.º »	Hoplophorus Euphractus	12
	» Selloi	13
	» Minor	14
8.º »	Pachyterium magnum	15
	BRADIPODA	
	C	
9.º genero.	Ochnothorium gigass	16
10.º »	Megatherium Cuvieri	17
	» Laurillardi	18
11.º »	Scelidothecium Owenii	19
	» Bucklandi	20
12.º »	Cœlodon maquinensis	21
	PACHYDERMATA	
	D	
13.º genero.	Mastodon	22
14.º »	Tapirus aff. americano	23
	» suinus	24
15.º »	Dicotyles aff. Labiato	25
	» sp.	26
	» sp.	27
	» sp.	28
	» sp.	29
16.º »	Equus neogæus	30
	» principalis	31
	» aff. caballo	32
	RUMINANTIA	
	E	
17.º genero.	Cervus aff. paludoso	33
	» campestri	34
	» sp.	35
	» aff simplicicorni	36
18.º »	Auchenia sp.	37
	» sp.	38
19.º »	Leptotherium majus	39
	» minus	40
	FERÆ	
	F	
20.º genero.	Felis protopanther	41
	» aff. oncæ	42
	» aff. comnlori	43
	» aff. pardali	44
	» aff. macrouræ	45
	» exilis	46
21.º »	Smilodon populator	47
22.º »	Icticyon major	48
23.º »	Abathmodon fossilis	49
24.º »	Galictis aff barbaræ	50
	« intermedia	51
25.º »	Mephitis sp	52
26.º »	Lutra aff. braziliensi	53
27.º »	Palæocyon troglodytes	54
	» robustus	55
28.º »	Canis Lycodes	56
	» robustir	57
	» protalopex	58
	» aff. fulvicaudo	59
29.º »	Speothos pacivorus	60
30.º »	Nasua aff. solitari	61
	» aff. sociali	62
31.º »	Ursus brasiliensis	63
	MASURPIALIA	
	G	
32.º genero	Didelphis aff. auritæ	64
	» aff. albiventri	65
	» aff. incannæ	66
	» aff. eleganti	67
	» aff. pusillæ	68
	» aff. myosuræ	69
	» sp.	70
	GLIRES	
	H	
33.º genero.	Mus aff. principali	71
	» aff. aquatico	72
	» aff. masticali	73
	» aff. laticepiti	74
	» aff. vulpini	75
	» aff. fossorio	76
	» aff. lasiuro	77
	» aff. expulso	78
	robustus	79
	debilis	80
	Oryceter	81
	talpinus	82
34.º »	Nelomys aff. antricolæ	83
35.º »	Aulacodus aff. Femmineki	84
36.º »	Loncheres aff. eleganti	85
37.º »	Lonchophorus fossilis	86
38.º »	Phillomys aff. brasiliensi	87
39.º »	Synœtheres magna	88
	» dubia	89
40.º »	Lepus aff. brasiliensi	90
41.º »	Lagostomus brasiliensi	91
42.º »	Myopotamus antiquus	92
43.º »	Cavia robusta	93
	» gracilis	94
44.º »	Kerodon aff. saxatili	95
	» bilobidens	96
45.º »	Hydrochœrus aff. capibaræ	97
	» sulcidens	98
46.º »	Dasyprocta aff. caudatæ	99
	» capreolus	100
47.º »	Cœlogenys laticeps	101
	Cœlogenys major	102
	CHEIROPTERA	
	I	
48.º genero.	Phyllostoma aff. spectro	103
	» sp	104
	» sp	105
	» sp	106
	» sp	107
49.º »	Dysopes aff. Femmineki	108
50.º »	Vespertilio sp.	109
	SIMLÆ	
	J	
51.º genero.	Jacchus aff. penicillato	110
	» grandis	111
52.º »	Cebus macrognatus	112
53.º »	Callitrix primœvus	113
54.º »	Protopithecus brasiliensis	114
	K	
55.º genero.	Homo	115

Entre estes generos acham-se completamente extinctos os seguintes 16:

1. Chlamydotherium.
2. Euryodon.
3. Heterodon.
4. Hoplophorus.
5. Ochnotherium.
6. Megatherium.
8. Cœlodon.
9. Scelidotherium.
10. Mastodon.
11. Smilodon.
12. Paleocyon.
13. Abathmodon.
14. Leptotherium.
15. Lonchophorus.
16. Protopithecus.

Posto que vivos, 5 não habitam mais a região e são os seguintes:

1. Auchenia.
2. Ursus.
3. Myopotamus.
4. Lagostomus.
5. Equus.

Dos 33 generos que ainda hoje vivem: 24 (*a*) são proprios da America, 9 (*b*) vivem tanto no antigo como no novo continente.

(*a*) 1. Myrmecophaga.
2. Dasypus.
3. Xenurus.
4. Dicotyles.
5. Galictis.
6. Mephitis.
7. Icticyon.
8. Nasua.
9. Didelphis.
10. Nelomys.
11. Aulacodus.
12. Loncheres.
13. Phyllonys.
14. Sincetheres.
15. Cavia.
16. Kerodon.
17. Dasyprocta.
18. Cœlogenis.
19. Hydrochœrus.
20. Phyllostoma.
21. Dysopes.
22. Callithrix.
23. Cebus.
24. Jacchus.

(*b*) Generos communs ao antigo e novo continente.
1. Tapirus.
2. Cervus.
3. Felix.
4. Lutra.
5. Canis.
6. Mus.
7. Lepus.
8. Equus.
9. Homo.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portarias da presidencia de 10 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia, de 5, foram exoneradas as seguintes autoridades policiaes:

Do cargo do 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Muribeca o cidadão José Nogueira de Faria.

De 3º supplente do subdelegado do 2º districto (Loreto) do mesmo termo o cidadão João Hermenegildo das Candeias.

Por portarias de 12 e proposta do Dr. chefe de policia da mesma data foram exoneradas mais as seguintes autoridades policiaes:

A bem da moralidade publica o subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento Francisco de Oliveira Valença.

A pedido Joaquim Ferreira de Souza do cargo de delegado do termo de S. Bento:

João Martins Ferreira de Lima do de subdelegado do districto da Barra da Jangada (Periperi) do termo do Bonito.

Foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes sob proposta do Dr. chefe de policia de 5 e 12, e portarias da presidencia de 10 e 12:

José Maria da Cruz para o cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Muribeca.

José Innocencio de Jesus, João da Costa Americo e Franklin Antonio da Silva para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes da subdelegacia do 2º districto (Loreto) termo de Muribeca, na ordem em que se acham.

Subdelegado e 1º supplente do 2º districto (Belem) da parochia da Graça, Caeta no Quintino Gaihardo e José Ferreira da Silva Lima na ordem em que se acham.

Ainda por portaria de 12 foi nomeado o alferes Ignacio Joaquim Pereira Lobo para o cargo de delegado do termo de S. Bento.

Instrucção Publica—Por acto da referida presidencia, de 10 do corrente, foi nomeada Olimpia Petronilla de Barros, alumna mestra da Escola Normal, professora publica da cadeira de ensino mixto da [illegible], na comarca do Limoeiro.

Cabo submarino—Da estação da Western & Brazilian Telegraph Company Limited, communicaram-nos hontem que já se acha restabelecido o cabo submarino entre a Bahia e o Rio de Janeiro.

Collegio de Nossa Senhora da Paz—Com este nome foi creado e installado, no dia 12 do corrente, no predio n. 46 da rua do Barão da Victoria, um collegio para meninas, sob a direcção de uma habil e intelligente senhora, que se recommenda pelos seus dotes moraes e decidida vocação para o magisterio.

Vão vel-o os paes de familias que teem meninas á educar, e fiamos que se agradarão do novo collegio.

Ratoeira de apanhar gente—A' proposito da noticia que hontem aqui dámos com este titulo, escreveu-nos o Sr. fiscal municipal da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, dizendo que, por diversas vezes, tem sido collocadas lages novas no becco da Lama, de conta da Edilidade, e que sempre se estão ellas á partir, devido á incuria, desmazello e perversão de pessoas desconhecidas; que cogita elle, fiscal, de substituil-as novamente, o que não realisou, logo, na segunda-feira, por ter estado encommodado; mas que ia mandar fazel-o incontinente.

Paquete inglez Elbe — Este vapor da Real Malla, em viagem do sul para a Europa, deve tocar em Pernambuco amanhã.

Banco do Brazil — Na rua do Commercio n. 6, 1º andar, paga-se o 62º dividendo aos accionistas do Banco do Brazil, á razão de 9$000 por acção.

Ferro-via do Recife ao S. Francisco Amanhã deve ser inaugurado um novo trecho ferreo no prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, entre S. Benedicto e a villa de Quipapá.

A's 7 1/2 horas da manhã de hoje, largará um trem expresso da estação de Cinco Pontas, da ferro-via ingleza, conduzindo S. Exc. o Sr. presidente da provincia e diversos convidados que vão assistir ao acto inaugural.

Moda Illustrada—Para á *Livraria Fluminense*, á rua do Barão da Victoria n. 9, acaba de chegar o n. 144, correspondente á 15 do corrente, da *Moda Illustrada*, revista edictada pela importante casa David Corazzi de Lisboa Traz folha de moldes e figurino colorido.

Lydia e Laura—Uma polk para piano com este titulo acaba de ser publicada no estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo.

Foi composta pela Exm. Sra. D. Rosa L. Freire do Pilar.

Agradecemos o presente que nos fez o Sr. A. J. de Azevedo, de um exemplar.

Igreja da Santa Cruz—Amanhã, dia do milagroso Santo Amaro, haverão missas pela madrugada e ás 7 horas do dia em louvor ao mesmo Santo, com exposição da mesma imagem das 6 ás 9 horas da noite, prolongando-se essa mesma exposição até o dia 24 do corrente como é costume nesta igreja.

Durante essas noites de exposição serão cantados pelos fieis devotos, canticos sagrados em acção de graças á mesma imagem.

Ferro-via de Olinda — Hontem, nesta ferro-via, deram-se dous accidentes.

Foi o primeiro na Encruzilhada de Belem, onde um individuo, semi-branco, tentando saltar para um dos carros do trem que desceu de Olinda as 3 1/2 horas da tarde, quando o mesmo trem já estava em movimento, cahio e foi apanhado pelos vehiculos, ficando com uma das mãos e um dos pés esmagados e recebendo um grave ferimento no craneo. Trazido para o Recife no trem, foi recolhido ao hospital Pedro II

O segundo accidente deu-se em Beberibe, a partir d'alli o trem das 4 e 1/2 horas da tarde, e consistio na fractura do craneo e diversas contusões em uma praça do corpo de policia, a qual, subindo para o trem quando estava elle em movimento, e subindo mal, pois conservou-se fora do carro, bateu de encontro á uma das hombreiras do portão da estação, e soffreu os indicados ferimento e contusões.

Em ambos os casos as autoridades policiaes dos respectivos districtos tomaram conhecimento dos factos para procederem na forma da lei.

Circo Europeu—Fazem hoje beneficio neste circo as irmãs, *Julia e Rosa* artistas equestres e gymnasticas.

O programma é variado e escolhido entre os melhores trabalhos da companhia.

A beneficiada Julia, intitulada—*Filha do ar*—fará novos e surprehendentes trabalhos no trapezio volante.

O espectaculo terminará com a festa pastoril, que tanto tem agradado.

Distracção Recreativa—Esta é a denominação do Club Mixto Minerva, por deliberação tomada pela assembléa geral, em sua sessão ultima.

Esta marcado o dia primeiro de fevereiro proximo para a installação,—em sua séde a rua do Coronel Suassuna.

Rua de Pedro Affonso—Dizem-nos moradores desta rua que o respectivo calçamento está em deploravel estado, tantos são os buracos que apresenta; e accrescentam que ha alli entulho, cisco, poeira de cegar, etc., etc.

E' de a Repartição das Obras Publicas Provinciaes mandar concertar o calçamento, e o fiscal da edilidade ou a commissão sanitaria melhorar o estado da rua.

Convem agora que a maxima energia seja desenvolvida na limpesa e saneamento da cidade.

Athneu Musical Pernambucano—Em assembléa geral, para posse da nova directoria, funcciona esta Sociedade, hoje, ás 6 horas da tarde.

Italia—Extrahimos do *Temps* de 2 de dezembro findo:

« Hontem, depois do meio dia, o rei Humberto recebeu as felicitações da camara e do senado, que vinham agradecer-lhe as visitas que tinha feito aos cholericos de Busca e de Napoles.

O rei disse que foi testemunha de maravilhosos exemplos de abnegação e de coragem; exprimio ç experança de ver o bello paiz de Italia poupado para o futuro pelo cholera, sobretudo Napoles que vai ser completamente saneada.

A's sete horas da tarde teve lugar um passeio *aux flambleaux* em honra da volta da familia real a Roma. Cincoenta mil pessoas pouco mais ou menos tomaram parte nesta demonstração.

Apezar do grande frio, o rei, a rainha e o principe real ficaram na varanda do palacio durante o tempo em que durou a passagem da passeiata, trinta e cinco minutos. O rei e o principe de Napoles respondiam saudando com a mão ás acclamações, e a rainha inclinando-se constantemente.

Os gritos os mais repetidos eram: « Viva o heróe de Busca e de Napoles! Viva o pai do povo! Viva a casa de Saboia! »

Não houve a menor desordem e nem constou ter havido accidente algum ».

A conferencia africana.—No banquete dado a 27 de novembro ultimo em Berlin, em honra de M. Stanley e dos delegados technicos á conferencia e ao qual assistiram cerca de 275 convidados, o professor Beyrich levantou um brinde ao imperador.

M Negri, delegado d'Italia pronunciou um importante discurso em attenção, no qual confirmou o papel importante desempenhando pela Allemanha nas sciencias. Citóu Humbold. M. Ritter, no meio d'applausos, fez o elogio de seus compatriotas que, hoje como dantes se destinguem nas artes e nas lettras.

M. Coelho, fez uma saude á Bastian, o explorador allemão d'Africa, á Stanley.

Este ultimo narrou como foi que se encontrou com Livingstone. Affirmou que o porvir de Africa estava exclusivamente reservado ao christianismo e á sua força civilisadora.

M. Virchow bebeu á saude de M. Mantegazza, e este ultimo a união da sciencia e da politica.

A fumaça do tabaco—O Dr. Zulinski publica em uma revista medica de Varsovia o resultado d'uma longa serie d'experiencias que fez tanto sobre o homem como sobre os animaes, para verificar os effeitos physiologicos da fumaça do tabaco.

Confirmou logo que tal fumaça é um veneno energico, mesmo em doses fraca. Para o homem é pouco deleterio quando não inhalado em muito grande abundancia mas vem a sel-o quando o fumista toma o habito de trazer a fumaça como se diz vulgarmente.

O Dr. Zulinski certificou-se que este caracter toxico não é exclusivamente devido á nicotina. A fumaça de tabaco, desembaraçada da nicotina que contem, não deixa de ser um veneno, ainda mesmo em um grão menor. Ella contem, com effeito, um segundo principio toxico, a *colidina* (um alcolvide) alem de oxydo de carbone e de acido hydrocyanico.

Os effeitos produzidos pelo abuso de fumar dependem demais em uma larga medida da natureza da planta e da maneira de queimal-a. O fumista de charutos absorve mais veneno do que o de cigarros este mais que o fumista de cachimbos; enfim, o fumista que tem o cuidado de se servir d'um cachimbo turco ou d'outro qualquer apparelho fazendo passar a fumaça a travez d'uma camada d'agua, reduz os effeitos deleterios ao minimum.

Em geral os fumos menos corados são os menos fortes, como muito bem os fumistas sabem. Porem este caracter é muitas vezes enganador porque um grande numero de fumos são artificialmente embranquecidos, por meio de agentes chimicos que nem sempre deixam de ter perigo.

Muitos fumos d'apecto pallido e pouco pallido e pouco terrivel apresentam o grave inconveniente de dar uma fumaça ardente, em razão da forte proporção de filvas lenhosas que elles contem o que os fumistas chamam enchimento.

O *caporal* da regiao franceza e com toda a a razão o producto de exportação pertence a esta classe e dá-se o mesmo com o mais popular de Inglaterra, o *birds ere* (olho de passaro) que deve este nome os pequenos circulos cortados nas nervuras da folha de que está cheio.

Os fumos deste genero causam frequentemente inflamações ligeiras de lingua pela temperatura e levada e naturesa irritante da sua fumaça.

Elles devem pois ser especialmente evitados pelos fumistas d'idade maduras, que são os mais expostos ao cancro da lingua ou dos labios. Os fumos escuros são, tambem, muitas vezes adulterados, mas em conclusão são ainda os menos perigosos.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 10 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

2 Posthotomias pelo processo de Ricord e cauterisação pelo thermo cautrio de cancros venereos.

Pelo Dr. Berardo:

Pupila artificial reclamada por mancha da cornea.

Dia 12

Pelo Dr. Malaquias:

Ablação de kisto sebaceo da rehião clavicular esquerda.

Posthotomia com excisão de endurecimentos cancerosos e cauterisação com o termo cauterio de Paquelin de uma ulcera cancerosa da verilha.

Posthotomia pelo processo de Ricord reclamada por phymoses e cancros endurecidos, excisão dos cancros e cauterisação.

Extirpação de um kisto sebaceo da região supra-clavicular.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 51, de um sitio em Olinda.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Livramento n. 6, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas, perfumarias e outros artigos.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, as 11 horas, na rua Imperial n. 279, da taverna ahi sita.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Direita n. 36, de moveis.

Pelo agente Silveira, as 11 horas, á rua Velha n. 32, da taverna ahi sita.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Helena Tasso de Mello Ganches; ás 7 horas, na Santa Cruz, por alma de João Gomes de Mendonça; ás 6 1/2 horas, no Terço, por alma de D. Hermina Januaria de Oliveira.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Antonio Fernandes Velloso.

— Sexta-feira:

A's 8 horas, na igreja do Livramento, por alma de D. Francelina das Neves Farias; ás 7 1/2 horas, na igreja da Madre de Deus, por alma de Adolpho Bourgard; ás 7 horas, na matriz de Gravatá, por alma do Dr. Antonio Pereira da Silva Barros; das 7 1/2 horas ás 8 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Rita Aureliana Kroeger.

— Sabbado:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco por alma de José Antonio Pereira de Oliveira.

Loteria da provincia—Sabbado, 17 do corrente, se extrahirá a loteria n. 101, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 169 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 169 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 17 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes dosta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 349 B, do Rio, de 20:000$000 será extrahida hoje 14 do corrente.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 12 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 36 bois, pesando 4,673 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 175 kilos.
Farinha, milho e feijão, 30 cargas.
Fructas diversas, 28 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:

Carne verde a 600, 480, e 320 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:

47 talhos de carne verde.
12 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 169$500.

Foram multados em 10$000, e suspensos por 8 dias, por fraude em peso de carne, os talhadores:

Marcos Pinheiro do Nascimento.
Liberato Felix de Souza.

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publino da Cabanga, para o consumo do dia 14 do corrente, 66 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 12 de janeiro:

Existiam presos 377, entraram 5, sahiram 0, existem 382.

A saber:

Nacionaes 353, mulheres 5, estrangeiros 14, escravos 10.—Total 382.

Arraçoados 357, sendo: bons 341, doentes 16.—Total 357.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

George Tongios.
José Carneiro de Lima.

Tiveram alta:

Antonio Pedro dos Santos.
Domingos, escravo de Manoel P. C. Jacome.
Felippe, escravo de Francisco Pereira de Britto.
Joaquim Ferreira de Souza.

PERNAMBUCO

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco

Balanços em 31 de dezembro de 1884

CAIXA ECONOMICA

Activo

Thesouraria de Fazenda—conta de depositos	681:113$200
Thesouraria de Fazenda—conta de juros	185:570$455
Monte de soccorro—conta de passagens	60:293$440
Caixa	952$000
	927:929$095

Passivo

Depositos em contas correntes	923:617$801
Monte de soccorro—conta de juros	4:311$294
	927:929$095

MONTE DE SOCCORRO

Activo

Emprestimos sobre penhores	97:449$386
Valores depositados	123:002$377
Moveis	3:631$227
Cadernetas	611$804
Gastos com leilões	21$038
Obras e concertos	800$000
Caixa economica—conta de juros	4:311$294
Caixa	737$589
	230:564$715

Passivo

Capital	12:394$444
Cautelas de penhores	123:002$377
Thesouraria de Fazenda—conta de emprestimo	32:036$724
Saldos de penhores vendidos em leilão	2:837$730
Caixa economica—conta de passagens	60:293$440
S. E. & O.	230:564$715

O guarda-livros,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vozes d'alma

A' MEUS PARENTES

Hodie mihi cras tibi

***

Soffro muito, e ninguem sabe
Quanto fel aqui me cabe!
(C. CASTELLO-BRANCO)

Oh musa divinal, vem inspirar-me!
Vem da lyra concertar-me as aureas cordas!
Suspende-me os soluços da agonia...
— E me enxuga o triste pranto da saudade!...
Vem risonha minorar-me as maguas d'alma!...
Auxilia aqui no ermo... ao triste bardo!
Vem, oh musa, alentar meu pobre estro!
Me abrasar o frio peito, em lava ardente;
E me ensina a modular n'este deserto...
Uns carmes, que revelem puramente
O desprezo mais pungente, que hei soffrido
— Dos meus miseros parentes, neste mundo!...
Vivi na juventude acabrunhado,
Lutando co'o destino, braço a braço,
— Sorvendo a taça amarga da cicuta...
Que davam-me a beber meus vis parentes
— Miserrimos algozes de minh'alma!...
Lançaram-me no abysmo! — em densa treva!...
— Cortaram-me o perfil dos passos meus!...
Quando eu trilhava só, em orphandade,
Na extrema estrada acerba da agonia!...
— Oh dor! — oh cruel dor! — fatalidade!...
Lutei! Em forte luta, em luta insana,
Ferio-me a negra mão da desventura,
E prostrou-me em duro leito, — onde padeço!...
No auge do tormento... — em desespero,
Nas garras da miseria inteiramente,
Em completo abandono... — a mingoa enfim,
Implorei a protecção de alguns amigos:
Pois, que os miseros parentes me ultrajavam,
— E de mim escarneciam! — galhofavam! —
— Oh miserrimos verdugos! — oh sicarios!
Quem é que não soccorre um desgraçado?
Quem é que escarnece do infortunio?
— Só vós infames! — impios! — desalmados!
Que negais uma esmola, — a caridade!...
Já que não tendes pudor, não tendes brio,
Fica o publico sabendo quem vós sois:
E em breve provarei melhor ainda
A verdade incontestavel, do que digo,
Co'a minha presenca em praça publica.
A um destes infames eu pedi
Um favor, p'ra salvar-me da miseria,
A que me reduzio a desventura!...
A resposta, que me deu ao que pedi-lhe
— Foi, qu'eu fosse p'ra o Hospital Pedro Segundo!
E eu a transudar crua agonia...
Ouvia esta resposta resentido,
De uma serpe, a quem outr'ora protegi,
— Quando ás sopas de meu pae elle se achava!...
— A mim deve o que possue, hoje este monstro!
— Roubou de meu pai boa quantia,
— Outr'ora, quando foi seu empregado!...
Ha na corte deste imperio uma matrona,
Que é minha madrinha, e minha prima:
Mulher de um senador, hoje ministro,
— Confidente do Senhor *Pedro Segundo*.
Muito antes de prostrar-me a desventura
Neste leito infernal, — neste deserto...
Era eu pois, empregado do Thesouro
Desta infeliz provincia, em que nasci:
— E servia de criado, — de lacaio,
A um fidalgo... dos da minha terra.
Escrevi a minha prima muitas cartas,
Pedindo-lhe melhora de emprego:
Em vista de ser isto cousa facil,
Porque ali já estava ha muito tempo.
Baldados foram pois, os meus pedidos!
— A prima ingrata nunca me attendeu!
— Foi o unico favor, que lhe pedi,
Des que vivo neste mundo de miseria!
Entretanto ella attendeu a muitos outros,
Que tambem lhe foram feitos neste tempo,
Por pessoas, que assim lhe importunavam.
Todas estas foram, sim, bem empregadas;
— Té algumas de máos comportamentos!...
— Só de mim pobre infeliz, nunca lembrou-se!!
Oh sorte! — Oh dura sorte! — Oh negra sina!...
Não me persigas mais, basta oh destino!...
Suspende o teu rigor atroz! — tyrano!...
Já não posso supportar neste deserto...
— O lathego da desgraça! — a dura algema!...
— A sentença fatal! — féro degredo! —
Deixa ao menos terminar estes versinhos,
Que no leito da dor estou compondo;
E qu'eu possa imprimil-os brevemente,
Organisando assim, mais um livrinho.
P'ra juntal-o a outros que ahi andam.
Deixa mesmo qu'eu possa ir vendel-os
Pelas ruas e praças da cidade,
A quem se condoer do meu penar!...
E qu'eu tire um resultado destes versos,
P'ra d'est'arte salvar-me da miseria,
A que reduzio-me o infortunio!...
Deixa ao menos mostrar aos meus sicarios,
— Estes miseros parentes, — desalmados,
Que embora, aqui prostrado em duro leito,
— Exhausto de lutar... — agonisando...
— Em completo abandono... — a mingoa emfim,
Dispuz inda de torças p'ra salvar-me
Do abysmo, onde prostrou-me a desventura,
Invocando em meu auxilio a minha musa,
E tambem a protecção de alguns amigos.

Joaquim Francisco de Mello Santos.

—

Morreu-se-me o cabello! dizia o cacique indio ao ver que a sua longa e comprida madeixa de cabello se tornara branca. Havia uma rasão philosophica neste symptoma de decadencia por elle desconhecida. E' quando a circulação do sangue na capa membranea da cabeça se entorpece, que o cabello secca e este entorpecimento da circulação póde-se impedir mesmo na velhice mediante a applicação d'um estimulante proprio.

O *Tonico Oriental*, que tão geralmente tem sido introduzido nos paizes tropicos com tão felizes resultados, sustem a acção vital na cuticula e ao mesmo tempo assimila com o nutrimento natural do cabello e augmenta milagrosamente o poder productivo das raizes.

—

O juiz de direito de Assaré ao publico e ao governo do paiz

Quem não me conhece e tem lido o que se ha publicado contra mim, no jornal *Cearense*, ha de sem duvida alguma fazer a meu respeito o mais desfavoravel juizo, suppondo-me uma verdadeira pustula social.

Entretanto, digo-o de fronte erguida, tenho sido victima da mais revoltante injustiça, movida por inimigos baixos e pequeninos, que, por todos os meios, ainda os mais torpes e reprovados, têm procurado perder-me no conceito dos homens de bem e do governo, que me confiou o alto cargo de que me acho revestido.

Artigos infamantes e calumniosos, avulsos immundos e nojentos, descomposturas pelas ruas e estradas e até uma denuncia perante o Tribunal da Relação, taes são as armas de que se tem lançado mão, para marear minha reputação de empregado publico e cidadão.

Os *Cearenses* estão repletos de communicados em que se me empresta a pratica de actos os mais feios e aviltantes, que se pode imaginar.

Alguns destes communicados, ora sob a capa de anonymo e ora sob a assignatura de instrumentos de meus inimigos, foram cabalmente refutados no *Pedro II*: outros porem ficaram sem resposta.

Querendo, de uma vez por todas, tornar bem patente a justiça com que se me tratava, constitui procurador nessa capital para dar queixas contra Melchiades da Costa Nogueira, André Cursino Ribeiro Campos e José Alves de Souza Alencar, signatarios de tres artigos insertos no referido jornal.

Todos tres foram pronunciados pelo Dr. juiz de direito do 1º vara criminal dessa cidade e recorrendo para a Relação, esta negou provimento aos recursos dos dous primeiros, e annullou o processo contra o editor do *Cearense* que, não apresentando a responsabilidade legal de artigos firmados pelo terceiro, foi summariado em seu lugar.

Melchiades, sendo julgado á revelia, foi condemnado adoze mezes de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, grão médio do art 231, com referencia aos arts. 229 e 230 do codigo penal, e André Cursino, á esta hora, talvez já tenha tido igual sorte.

Pois bem! saiba o publico e saiba o governo do paiz, que ambos esses calumniadores acabam de pedir-me pedão, retratando-se solemnemente do que contra mim disseram e escreveram, e eu perdoei-lhes.

Eis a minha vingança!

Já uma vez, disse, respondendo á denuncia que contra mim, deu, André Cursino perante a Relação: « Não ha veneno tão mortal, que calcinado e temperado como convém, não se converta em antidoto e sob o influxo deste principio scientifico, a medicina da cabeça da vibora, fez a melhor triaga. »

E' o que acaba de acontecer: — Meus inimigos, para me molestarem, lançaram mão de cegos instrumentos, e estes, são hoje que se encarregaram de minha defeza!

Estou pois triumphando na luta desabrida em que me envolveram inimigos villões e ruins, e elles, coitados, o que lhes resta? A vergonha, o remorso de seus proprios actos e o epitheto de calumniadores com que hão de ser apontados pelos homens de bem.

Estou satisfeito, muitissimo satisfeito, porque como sempre, ainda desta vez se verificou que *Deus escreve certo por linhas tortas*.

Abaixo publico os retratações e cartas que me foram dirigidas, para as quaes chamo a attenção dos benignos leitores.

Assaré, 9 de novembro de 1884.

Candido A. Machado.

DOCUMENTO N. 1

ILLM. SR. DR. CANDIDO ALVES MACHADO

Cajazeiras, 24 de outubro de 18·4.

Acabo de ler a carta de V. S. dirigida a compadre Neco e cada vez mais fiquei convencido *da elevação de sua alma, e do quanto é caridoso para com aquelles de que recebeu offensa.*

Estou condemnado, porem fique certo que os communicados no *Corsario* denominado *Cearense*, tudo são obra do *caixeiro Henrique*—que abusando de minha bôa fé *assignara o meu nome e tudo escrevia contra V. S.*

Não podendo ser *ingrato para com V. S.*, retirei-me dessa comarca, e isto deu lugar a que os grandes *Arrves* ficassem indignados e despresassem a minha causa, e acho-me eu soffrendo ha 8 mezes e somente agora por clemencia de V. S. ficarei isenda pena que me for imposta.

. . . .

Sou de V.S.
Respeitador e criado,
Melchiades da Costa Nogueira.

(*Gazeta do Norte* de 14 de dezembro de 1884)

DOCUMENTO N. 2.

Acabo de saber que fui julgado á revelia e condemnado pelo jury da capital desta provincia, á doze mezes de prisão simples e á multa correspondente a metade do tempo, em virtude de queixa que contra mim deu o Dr. Candido Alves Machado, juiz de direito do Assaré, por crime de calumnias impressas.

Reconheço a justiça da pena que me foi infligida, porquanto, sem o menor motivo e somente para satisfazer *exigencias de Nicolau de Albuquerque Arraes, inimigo rancoroso do mesmo Dr., atirei-me contra elle nas columnas do «Cearense,» calumniando-o injusta e brutalmente já em artigos sob minha assignatura, já em anonymos.*

Entretanto, confesso minha *gravissima falta* e estou *arrependidissimo do que fiz*, pelo que e para *descarga de minha conciencia desaggravo á justiça e satisfação ao publico, declaro solemnemente que tudo quanto disse e publiquei contra o Dr. Machado, é pura calumnia, pois que alem de ser elle um Magistrado honrado, reto, justiceiro, occresce que lhe sou devedor de immensos favores. até de dinheiro e á não ser o perver-*

MUTILADO

so Nicolau Arraes, que com André Cursino Ribeiro Campos e José de Araujo Felix Martins forma a Trindade maldita do infeliz termo do Saboeiro, jamais teria escripto contra o Dr. Machado, e não estaria hoje sob o cutello da justiça.

Assim pois, a posição critica difficil em que me vejo, sugeito a uma longa prisão e á ver minha pobre familia exposta a fome e a miseria, é devida, tão somente ao *perverso Nicolau Arraes*, que aconselhado por seu irmão *Henrique Arraes, vergonha da actual assembléa provincial, servia-se de mim para escrever desaforos e calumnias contra o Dr. Machado, no intento de fazel-o desgostar e retirar se da comarca, removendo assim o unico embaraço que o impedia de perseguir os seus desaffectos.*

Vou concluir e antes de fazel-o declaro que foi ainda *Nicolau Arraes quem me fez praticar toda sorte de desatinos e tropelias no termo do Saboeiro. denunciados no Pedro II»* e especialmente contra o capitão Deodato Fernandes Bastos, na questão entre este e o negociante da capital, Antonio dos Santos Braga Junior, de quem o mesmo *Nicolau* era preposto, a ponto de ser *coartado* o direito de defesa do mesmo capitão por quanto, os *juizes do Saboeiro, creaturas que obedeciam ao menor aceno de Nicolau e assessoriados por mim que ao mesmo tempo era o advogado de Antonio dos Santos, cobrião cegamente o rascunho que eu lhes ministrava.*

Sirvam estas linhas de satisfação ao Dr. Machado á quem *estupida e covardemente calumniei e digne-se elle conceder o perdão da pena á que estou sugeito*, que com isto arrancará uma familia das garras da miseria e dará mais uma prova de seu generoso coração.— Cidade da Barbalha 24 de outubro de 1884.

Melchiades da Costa Nogueira.

Como testemunhas – Antonio Dias Arvorêdo, Guilherme Brigido dos Santos.

Está sellada e reconhecidas todas as firmas pelo tabellião Ignacio Bastos de Oliveira.

DOCUMENTO N. 3.

Illm. Sr. Dr. Candido Alves Machado.

Hoje acho-me convencido da injustiça com que tenho obrado para com V. S. como venho de expor.

Tendo ido fixar minha residencio na villa de Saboeiro, em dias do anno de 1880, alli chegando achei alguns dos liberaes desta comarca com os animos alterados ou inquietos com V. S. entre estes o Sr. *Nicolau de Albuquerque Arraes*, com quem desde então relacionei-me o «qual de preferencia incutiu no meu animo prevenção, aliás injusta contra V. S., insinuando-me do amago de seu malentendido bestunto, os meios indecentes para esse fim».

Decorridos tempos, apurando-se a divergencia entre aquelle e V. S. e me achando « dependente do dito *Nicolau*, tive que obedecer ao mesmo para, calumniosamente, detratar de V. S. no prelo, como de facto fiz », contra a espectativa de minha consciencia.

Esses meus desvarios, cujos procedimentos os condemno, por « achar-me desilludido », são, entretanto, mais ou menos attendiveis e justificaveis, tendo-se mais ou menos em vista as « circumstancias que » induziram-me á assim obrar ;

Era á esse tempo, como o sou hoje, um homem pobre e sobrecarregado de onerosa familia, porquem não trepidei, afim de adquerir para ella o sustento: « fui assim arrastado a obra de infamia contra V. S., para desabafos alheios » entretanto, porém, não muito longe tive em compensação ver a minha familia sem o que eu aspirara—o sustento.

Se dei uma denuncia contra V. S., « foi ainda obra do Sr. Nicolau », para o que dou camo testemunha o Sr. Melchiades da Costa Nogueira.

Conhecendo mais logo, do que havia de « calumnioso em semelhante processo, acervo de iniquidade », escrevi por vezes, como são testemunhas o vigario Manoel Lima de Araujo e o Sr. Francisco Guedes Alcoforado, ambos residentes no Saboeiro, ao Sr. *Henrique Nogueira de Albuquerque Arraes*, residente na cidade da Fortaleza, á « quem tinha constituido seu procurador », com outros, para dar dita denuncia, afim deste arredar « esse parto calumnioso »

Nesse interim, indo o dito *Nicolau* á capital, promettera-me, á meu pedido, arredar aquella denuncia, o que não fez, « violando assim a sua palavra com inteiro abuso de minha confi.nça. »

A' vista do expendido, e reconhecendo que V. S. como particular não tem « macula » e nem como juiz, que é integro em seus actos » e na distribuição da justiça tem obrado com muita lisura sendo fiel cumpridor da lei, pelo que tudo quanto se tem dito na imprensa contra V. S. não passa de calumnias atiradas por inimigos vis e baixos, afim de chegarem aos seus fins menos justos » : venho por meio da presente « impetrar » do coração humanitario de V. S. que sóe ser um dos mais revestidos de dotes que tem apparecido neste nosso sólo, o « perdão da queiva que V. S, dera contra mim por injurias impressas » incertas no jornal *Cearense*, orgão publicado nesta provincia.

Assim fazendo, tem feito V. S. uma obra de grande preço, não só para este mundo —por ter commiseração de um pobre pai de familia, que era « dependente » de um « mandão », senão tambem para o outro, pois cumpre V. S. um preceito recommendado pelo nosso creador.

Confiado na magnitude e sentimentos de que se acham ligados á sua candida alma, fico certo de que não sou mais um homem « criminoso » e sim um.

Fiel creado e muito respeitador de V. S.

Assaré, 5 de novembro de 1883.

André Curcino Ribeiro Campos.

DOCUMENTO N. 4

Levado por sentimentos que me ditam a consciencia, venho do alto da imprensa fazer solemnemente as declarações infras, aliás verdades bastantes duras Ei-las:

1.º Que a denuncia dada perante a relação contra o Dr. Candido Alves Machado, juiz de direito desta comarca, é toda calumniosa, e, foi dada por « mandado de *Nicolau de Albuquerque Arraes* » ; 2º, que que todo atropello de que foi victima o capitão Deodato Fernandes Bastos, na acção de arresto, que lhe foi proposta por Antonio dos Santos Braga Junior, negociante da capital, de quem o mesmo Nicolau era preposto, foi obra « deste » á quem, na qualidade de escrivão, « indusio-me á destanciar-me da orbita de meus deveres e finalmente, que todos os desmandos e desattinos praticados no fôro do Saboeiro, foram occasionados pelo referido *Nicolau*, » de quem eram « cegos instrumentos » os ex-1º e 3º supplentes do juiz municipal, *José de Araujo Felix Martins* e *José Alves de Souza Alencar*, assim como que todos os artigos publicados no *Cearense* foram escriptos á « mandado » do mesmo *Nicolau*, rancoroso inimigo do mencionado Dr. Candido Alves Machado.

Concluindo, peço ao Sr. redactor que, dê publicidade as verdades inseridas na presente declaração, pela qual responsabilisa-se o abaixo assignado.

Assaré, 5 de novembro de 1884.

André Curcino Ribeiro Campos.

Como testemunhas Raymundo de Mattos Arraes Sobrinho, Joaquim Paz de Castro.

(Da *Gazeta do Norte*)

Portuguez, francez e inglez

Pedro Marques offerece-se para leccionar em casas particulares as materias acima.

Promette empregar os meios á seu alcance para adiantamento dos que quizerem se utilisar do seu prestimo: á tratar na typographia do *Tempo* das 11 á 1 da tarde.

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 196

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano : recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Escola particular

Rua do Marquez de Herval n. 9

(ANTIGA DO SOL)

Anna Theodora Simões, avisa ao respeitavel publico e aos pais de suas alumnas, que no dia 7 de janeiro proximo vindouro, principiarão os trabalhos lectivos do seu estabelecimento de instrucção primaria, continuando a receber alumnas internas, meio-pensionistas e externas, esperando dos mesmos o acolhimento e protecção que sempre lhe dispensaram, certo de que empregará todo o esmero no adiantamento de suas alumnas.

Collegio da Immaculada Conceição

Rua do Hospicio n. 18

As aulas deste collegio abrir se-hão a 15 de janeiro, continuando a ter aulas diarias para todos os preparatorios e um corpo docente do mais reconhecido merito.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas.

A directora,
Maria Coelho da Silva.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

EXPOSICÃO
DE PRODUCTOS BRASILEIROS

Achando-se nomeada pela Associação Commercial Beneficente, a commissão abaixo assignada, para agenciar productos e todos outros artigos de manufactura desta provincia para expos á quieção vai ter lugar em Antuerpia (Belgica), tem immensa satisfação em convidar aos senhores agricultores, assim como aos senhores artistas e a todos em geral, que quizerem concorrer com seus esforços e especies, para mandarem entregal-as na Associação Commercial, á rua do Commercio, até o fim de janeiro de 1885; pois que deste incentivo poderá sobrevir algum desenvolvimento e bem commum de commercio com o estrangeiro.

João Fernandes Lopes.
José João de Amorim Junior.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Cajurubeba

Uma cura milagrosa!

Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo e Antonio Pereira da Cunha.—Eu abaixo assignado, afirmo que soffrendo de uma escrofula a mais de 18 ou vinte annos, a qual por muitas vezes, me deixou em estado de abatimento; a não supôr escapar, e tendo a principio tomado diversos remedios de curandeiros, tratamentos medicos, tomei mais *Salsa Parrilha de Bristol, Salsa Parrilha de Ayer, Salsa Caroba e Manacá* de Eugenio Marques de Hollanda, porém tudo isto era impotente, eu vivia desenganado de ficar bom e sem gosto na vida; succede porém que lendo o *Diario de Pernambuco*, deparei com um annuncio do milagroso CAJURUBEBA, entendi para mim mesmo ainda esgotar este; mandei ver um frasco, e principiei a tomar, qual porém não foi meu espanto quando no fim deste, já a ferida declinava e nos fim do segundo já eu estava bom, tomei o terceiro não que precisasse mais, porém entendi assim, hoje porém acho-me com uma saúde robusta e uma nova vida, desde então não deixarei de aconselhar aos meus amigos para que como eu possam gozar das prodigios deste miraculoso remedio. Como de outro modo não posso manifestar a gratidão de respeito que devo ao inventor deste remedio o Sr. Firmino C. de Figueiredo e propagador Antonio Pereira da Cunha, offereço-lhes esta para ser publicada, e assim chegar ao conhecimento de todos.

Pilões de Bananeiras, na provincia da Parahyba do Norte, aos 22 de novembro de 1884.

Candido Luiz de França.

Reconheço verdadeira a firma supra declarada, ser do proprio assignante e dou fé. Villa da Independencia, 2 de dezembro de 1884. Em testemunho de verdade o tabellião publico - *Francisco Xavier Cavalcante de Albuquerque.*

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Escola particular mixta

Rua Direita n. 27, 2º andar

Maria Hermina Pedrosa, professora habilitada pela escola normal, com 10 annos de exercicio, participa aos senhores pais de seus alumnos e ao respeitavel publico, que deu começo aos seus trabalhos no dia 7 do corrente. Aproveita a occasião para agradecer a confiança que até hoje tem merecido, e appellando a consciencia de não terem sido baldados os seus esforços afim de satisfazer fielmente os deveres a que se impõem, de novo solicita a continuação da honrosa missiva, e para aquelles que ainda não se dignaram dispensar protecção e confiança chama-lhes sua particular attenção.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

(Rua do Hospicio n. 53).

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884.

Portuguez

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado plenamente.
José Francisco Bandeira de Mello, approvado.
Joaquim Gonçalves Cascão, approvado plenamente.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
João Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Castor Athelano de Souza Lacerda, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, approvado plenamente.
Paulino Augusto Velloso Freire, approvado.
Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
Francisco de Barros Cavalcante, approvado plenamente.
Edgardo Cirne Lima, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.
Marcos Spiridioni Slocovitch, idem.
Silvestre Dantas de A. Lins, idem.
Reprovados 3.

Francez

Alfredo da Cunha Pereira Brandão, approvado.
Francisco de Barros Cavalcante, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, idem.
Reprovados 2.

Inglez

José Coelho da Silva, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado plenamente.
Gaspar Menezes de Drummond, idem.
Ayres Gama Filho, approvado.
José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Thomaz Lins Caldas Junior, approvado plenamente.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Reprovados 5.

Latim

Joaquim Guedes C. Gondim Filho, approvado plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Braz Carneiro Leão, idem.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Espiridião Buarque de Lima, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, approvado com distincção.
Fabio Rino Filho, approvado plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Lycurgo Nasbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Epaminondas Leite Chermont, approvado.

Rhetorica

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, idem.
Gervasio Pires Fioravante Ferreira, approvado plenamente.
João de Carvalho Soares Brandão, approvado.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim José Correia de Araujo, idem.
Antonio Gitirana, idem.
Heraclio Gitirana, idem.
José Gitirana, approvado plenamente.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Caetano Correia de Queiroz Monteiro, approvado
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
José Candido Dias, idem.
Raymundo Cunha, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Reprovados 4.

Geographia

José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado.
Luiz José Burlamachi Monteiro, idem.
Alfredo Drummond, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Aristheu Pinheiro de Mendonça, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, approvado.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, approvado com distincção.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Joaquim André Bentren, idem.
Reprovados 7.

Historia

João da Costa Ribeiro, approvado.
Alfredo Drummond, idem.
Manoel Gonçalves Lima, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Azevedo, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Joaquim André Bentren, approvado.

Philosophia

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada.
João da Costa Ribeiro, idem.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, idem.
Bernardo Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Arithmetica

Diogo Salomonio A. Maranhão, approvado
João Pacheco de Queiroga, idem.
Luiz José Burlamaqui Monteiro, idem.
João Carvalho Soares Brandão, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Joaquim André Bentren, approvado.
Reprovado 1.

Geometria

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada plenamente.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, approvado.
Diogo Salomonio A. Maranhão, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
João da Costa Ribeiro, approvado plenamente.
Manoel de Barros Bererra Cavalcante, approvado.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
Lycurgo Narbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Manoel Gonçalves Lima, approvado.
Joaquim André Bentzen, approvado plenamente.
Bernardo Sampaio, approvado com distincção.

Algebra

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada com distincção.
João da Costa Ribeiro, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Bernardo Sampaio. approvado plenamente.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	3
Approvados plenamente	54
Approvados	70
Total	127

Reprovados 25.

Deixo de mencionar nesta lista, por ignorar o grão de approvação, o nome do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro que fez exame e foi bem succedido em latim, inglez, geographia e arithmetica ; bem como o do Sr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo que fez exame de francez, inglez, latim, arithmetica e rhetorica, mas cujo resultado não me foi communicado.

Juntando o resultado dos exames do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro ao resultado já conhecido temos :

Approvados 131

Destes 16 terminaram o curso de preparatorios e matricularam-se em diversas faculdades do imperio.

Recife, collegio Dous de Dezembro, 9 de janeiro de 1885.

O director,
José Bandeira de Mello.

Escola particular

Para o sexo Feminino

D. Maria dos Anjos Bornellas Camara competentemente habilitada, tem aberto em sua residencia, rua Duque de Caxias n. 70, 2.º andar uma aula particular de primeiras lettras, para o sexo feminino, a qual funcciona das 9 ás 2 horas da tarde dos dias uteis. Ensina, além das materias que constituem a instrucção primaria; os diversos trabalhos de agulhas. As pessoas que a quizerem honrar confiando-lhes suas filhas podem dirigir-se á casa acima, ou com seu pai o professor Camara.

City College

Rua das Flores n. 37

As aulas destes collegio abrem se no dia 12 do corrente.

Recife, 5 de janeiro de 1885.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro. Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

As directoras,
Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

COLLEGIO

Instituto Academico

153 Rua de Viscende de Goyanna 153

(Mondego)

Este collegio, estabelecido em um dos mais vastos edificios d'esta cidade, acha-se convenientemente preparado para receber alumnos internos, semi-internos e externos. A situação do edificio em um dos lugares mais hygienicos, a disposição dos salões de estudo e dormitorio de acordo com a boa disciplina, a excellente chacara, para recreios, o corpo docente e a longa pratica do director nas materias do ensino devem ser penhores assaz sufficientes de optimo desenvolvimento physico, intellectual e moral da infancia.

Pensões e Honorarios

Os pagamentos são f itos adiantamente por trimestres nos 5 primeiros dias dos mezes de janeiro, abril, julho e outubro. O director não fornece objecto algum ao alumno, salva a conveução com seu pae ou tutor.

Os alumnos internos pagaram por trimestre	150$000
Os semi-internos da eschola infantil	75$000
Os semi-internos do curso secundario	100$000
Lavagem e engommado de roupa	20$000
Externos do curso primario	20$000
Externos por qualquer classe do curso secundario	15$000
Por qualquer classe de artess.	15$000
Piano	30$000

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos do collegio durante o anno de 184.

PORTUGUEZ

Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, idem.
José Luiz Gonçalves Ferreira, idem.
Arconcio Camboim de M. Vasconcellos, approvado.
Elisio Alberto Silveira, idem.
Andre Dias Pinheiro, idem
Alfredo Olyntho Barbalho, idem.
Antonio J de Rego M. Netto, idem.
Carlos de Paula Lopes, idem.
Justino E. das Neves, idem.

FRANCEZ

Zeferino Pontual, approvado plenamente
Manoel C. do Rego Barros, approvado.
Carlos Adour, idem.
Manoel S. Nunes Machado, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Reprovado 1

INGLEZ

José Gaspar da Silva Loyo, approvado com distincção.
Alfredo Felippe da Costa, idem.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, approvado plenamente.
João Custodio de B Costa, idem.
Alfredo da Silva Loyo. idem.
Manoel C. do Rego B. approvado.
Andre Dias Pinheiro, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Joé Luiz G. Ferreira, idem.
Reprovados 4.

LATIM

Horacio de Almeida Guimaraes, approvado plenamente.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Joaquim N. Ferreira Coimbra, idem.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
Pomp.o da Silva Loureiro, idem.
Leonidas A. de Mattos Torres, approvado.

ARITHMETICA

José Hugo Gonçalves, approvado plenamente.
Sebastião Lins Wanderley, idem.
Joaquim S. de Arruda Falcão, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, approvado.
João Custodio de B. Costa, idem.
André Dias Pinheiro, idem.
Pompeo da Silva Loureiro, idem.
Reprovado 1.

GEOMETRIA

D. Delmira S. da Costa, approvado plenamente.
Eutichio Autrant, approvado.
José Hugo Gonçalves, idem.
João S. de Arruda Falcão, idem.
Eduardo I. Ferreira da Silva, idem.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Praxedes B. de Mendonça Vasconcellos, diem.
João Custodio de Barros Costa, idem.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.

GEOGRAPHIA

Pompeu da Silva Loureiro, approvado plenamente.
João S. de Arruda Falcão, idem.
João Custodio de B. Costa, approvado.
Eduardo J. da Ferreira da Silva, idem.
José Martins Fiuza, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
Reprovado 1.

HISTORIA

João Siqueira de A. Falcão, approvado com distincção.
D. Delmira S. da Costa, approvada plenamente.
José Ferreira Muniz, approvado plenamente.
José N. Ferreira Coimbra, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, approvado plenamente.
João Custodio de Barros Costa, approvado.

RHETORICA

João Siqueira de Arruda Falcão, approvado plenamente.

COMMERCIO

Praça do Recife, 13 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia de seguros Phenix Pernambucana do valor realisado de 200$000 á 450$ cada uma.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 1/2 d. por 1$, particular.

Na hora da bolsa
Venderam-se
5 acções da companhia Phenix Pernambucana.
A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1885

Alfandega=De 2 a 12	259:616$782
Idem de 13	40:007$127
	299:623$909
Recebedoria=De 2 a 12	11:515$610
Idem de 13	302$775
	11:818$385
Consulado provincial—De 2 a 12	108:459$054
Idem de 13	5:417$579
	113:876$593
Recife Drainage—De 2 a 12	1:546$942
Idem de 13	199$592
	1:746$534

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor inglez *Author*, entrado de Liverpool e Lisboa no dia 12 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou :

Carga de Liverpool

Amostras 2 volumes á ordem. Annuncios 1 caixa a M. F. Pinto. Alpiste 15 saccos a Araujo Castro & C. Arroz 350 saccos á ordem, 100 a Souza Basto Amorim & C., 100 a Domingos Cruz & C., 150 a Fernandes & Irmão, 50 a Araujo Castro & C., 50 a Fernandes da Costa & C.

Biscoutos 11 caixas a Francisco G. de Araujo, 10 a Carvalho & C. Batatas 138 barricas a Saunders Brothers & C., 400 gigas a Carvalho & C., 300 á ordem, 100 a Paiva Valente & C. Barras de ferro 390 e 91 feixes a Cardoso & Irmão, 180 e 52 a Reis & Santos.

Canella 5 caixas a Araujo Castro & C., 10 a Souza Basto Amorim & C. Calçado 1 caixa a F. R. da Silva, 1 a Thomaz de Carvalho & C, 2 a Antonio D. Carneiro Vianna. Conservas 13 caixas a Carvalho & C., 20 a Fernandes da Costa & C. Chumbo 100 barris a H. Nuesch & C. Cabos 93 rolos a Beltrão & Costa, 10 a José A. da Silva Santos. Cidra 30 caixas a F. G. de Araujo. Cerveja 15 barricas a Araujo Castro & C., 20 a Fernandes & Irmão, 20 a Paiva Valente & C., 20 a Fernandes da Costa & C., 20 caixas a Otto Bohres Successor, 10 á ordem. Canos de ferro 17 feixes a Cardoso & Irmão. Chá 27 volumes a Fernandes & Irmão, 12 a José Joaquim Alves & C., 2 a Domingos Cruz & C., 6 a João Moreira & C., 2 a Joaquim Duarte Simões & C., 7 a Antonio Loureiro & C., 1 a J. F. Costa, 7 á ordem. Couros 1 caixa a Ferreira Guimarães & C. Cobre 40 volumes a José A. da Silva Santos. Cevada 5 barricas á ordem.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C., 20 a Saunders Brothers & C.

Enxadas 50 barricas a Parente Vianna & C., 10 a Antonio D. Carneiro Vianna. Estopa 37 fardos á ordem, 11 a The Central Sugar Factorie of Brasil, 10 a Gregorio Maia & C., 10 a José Francisco Martins & C., 10 a Julio & Irmão.

Fio 3 fardos a Miranda & Souza, 1 a José A. da Silva Santos. Ferragens 10 volumes a Vianna Castro & C., 1 a H. Nuesch & C., 1 a Miranda & Souza, 3 a Parente Vianna & C., 130 a Cardoso & Irmão, 5 a Ferreira Guimarães & C., 8 a W. Halladay & C., 6 a Samuel P. Johnston & C., 49 á ordem, 4 a Decio Rodrigues da Silva, 1 a José A. da Silva Santos, 2 a M. R. da Silva, 1 a Antonio D. Carneiro Vianna. Ferro galvanisado 10 feixes a Silva Alves & C. Folhas de ferro 10 a Reis & Santos. Ditas de zinco 1 volume a Francisco Botelho de Andrade. Ditas de Flandres 25 cunhetes á ordem, 50 a A. D. Carneiro Vianna.

Harmonicos 2 caixas a Otto Bohres Successor.

Louça 3 gigos a Bernardino Duarte Campos & C., 20 a Souza Bastos Amorim & C., 25 e 1 barrica á ordem. Lona 1 fardo a Machado & Pereira. Linha 2 caixas a The Central Sugar Factorie, 1 a Netto Campos & C., 1 a A. D. Carneiro Vianna, 11 a Francisco Lauria & C.

Manteiga 28 barris e 383 meios ditos á ordem, 15 e 15 a Rosa & Queiroz, 25 e 35 a Paiva Valente & C., 15 caixas á ordem. 12 a Joaquim Duarte Simões & C. Materiaes para estrada de ferro 416 volumes e peças a Great Wester of Brazil Railway Company. Mercadorias diversas 10 volumes á ordem, 1 a A. G. Browns, 1 a H. Nuesch & C, 3 a W. Halliday & C., 8 a Antonio José Maia & C., 1 a Leite Basto & C., 3 a Guimarães Irmão & C., 1 a Irmã Bernard. Materiaes para engenhos 8 volumes e peças a Amorim Irmãos. ditos para encanamentos d'agua 8 volumes a Companhia do Beberibe. Machinas de costura 32 caixas á ordem. Machinismo 1 caixa a The Central Sugar Factorie, 36 a Victor Neesen, 2 á ordem.

Objectos para gaz 3 volumes a empreza do gaz.

Papel 6 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 5 á ordem. Pas de ferro 3 feixes a Samuel P. Johnston & C., 12 a A. Duarte Carneiro Vianna. Parafina 110 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Pimenta 10 saccos a Paiva Valente & C., 10 a Fernandes da Costa & C.. 10 a Araujo Castro & C.

Telhas de zinco 6 caixas a Francisco Botelho de Andrade. Tijolos prova de fogo 1,500 a Victor Neesen. Trapos 1 fardo a José A da Silva Santos. Tecidos diversos 6 volumes a Gonçalves Irmão & C., 4 a Guerra & Fernandes, 7 a Albino Amorim & C., 4 a Loureiro Maia & C., 111 a Machado & Pereira, 3 a A. L. Guimarães, 22 á ordem, 2 a H. Burle & C., 6 a Cramer Frey & C., 11 a Severino & Irmão, 3 a J, A. de Carvalho, 13 a A. Vieira & C., 13 a Narciso Mais & C., 4 a Francisco de Azevedo & C., 16 a Souza Moutinho & C., 10 a Olinto Jardim & C., 36 a Rodrigues Lima & C., 2 a Francisco Lauria & C., 4 a D. P. Wild & C., 1 a Alves de Britto & C., 1 a Fernando Silva, 4 a Bernet & C., 4 a Monhard Huber & C., 1 a E. G. Cascão, 8 a Bernardino Maia & C.

Vermouth 16 caixas a Carvalho & C. Vidros 1 caixa a Samuel P. Johnston & C. Vinho 20 caixas a M. F. Pinto, 8 a H. R. Gregory, 1 barril a Cramer Frey & C., 1 á ordem.

Whisky 55 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 52 caixas a D. Cruz & C, 10 a F. R. Pinto Guimarães, 5 barris a Paiva Valente & C. Alfazema 5 saccos aos mesmos.

Batatas 100 meias caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 2 a M. Joaquim Carlos Cardoso. Bagas 4 volumes a J. Teixeira & C., 2 a Moreira & Braga, 1 a José A. do Valle, 4 a Pinto & C.

Cal 60 barricas a José Peixoto da Fonseca, 50 a Guimarães & Valente, 80 a Lopes & Araujo. Cebolas 100 caixas a Carvalho & C., 25 a Paiva Valente & C., 25 a M. Tavares da Costa Ribeiro, 25 a Rosa & Queiroz, 20 a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Silva Guimarães & C., 15 a Fernandes & Irmão, 20 a João Moreira & C., 10 a Palmeira & C. Cordas de linho 3 fardos a Ferreira Guimarães & C. Cerveja 5 caixas a Almeida Machado & C. Cognac 1 caixa aos mesmos. Castanhas 1 caixa a Gomes & Pereira, 1 a A. J. da Costa.

Drogas 9 volumes a Bartholomeu & C

Ervadoce 7 saccos a Fernandes & Irmão.

Ferragens 5 volumes a W. Halliday & C. Feijão 150 saccos á ordem. Flores de sabugueiro 1 fardo a Moreira & Braga.

Genebra 20 caixas a Paiva Valente & C.

Linha 2 caixas a William Halliday & C. Livros 1 caixa a João W. de Medeiros, 1 a André Santos. Luvas 1 caixa a Francisco G. de Amaral.

Mortalhas de palha 1 caixa a J. Teixeira & C. Maçãs 3 caixas a Joaquim Manoel T. de Souza. Obras de vime 4 volumes a J. Teixeira & C.

Papel 1 caixa aos mesmos. Peixe 1 barril a Manoel C. Cunha.

Rolhas 3 fardos a Soares d'Amaral Irmãos. 1 a Mendes Lima & C.

Sardinhas 25/2 barris a Araujo Castro & C.

Vinho 6 pipas a José Fernandes Lima & C., 50 e 150/5 a Domingos Cruz & C., 18 e 30/5 a Amorim Irmãos & C., 10 e 15/5 a Baltar Irmãos & C., 12 e 30/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 e 15/5 a J. R. N. da Silva, 8 e 30/5 a Souza Basto, Amorim & C., 11 barris a Nunes Fonseca & C., 4 á ordem, 1 a T. Braga, 14 a Guimarães & Valente, 2 a Domingos Ferreira da Silva & C., 25 caixas a Bernet & C., 20 a Gomes & Pereira, 21 a A. F. d'Oliveira & C., 1 a G. F. P. Porto.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de janeiro de 1885

Para o exterior

= No brigue norueguense *Okonom*, carregou : Para Liverpool, Engenho Central 8,000 saccos com 240,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Carpasian*, carregou : Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,360 saccos com 169,500 kilos de assucar mascavado.

= No lugar inglez *Maggiee*, carregou : Para New-York, M. J. da Rocha 1,424 saccos com 106,800 kilos de assucar mascavado.

= No patacho inglez *Reldnan*, carregou : Para New-York, J. Pater & C. 5,900 saccos com 442,500 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Wern*, carregou : Para o Canal, J. S. Loyo & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

= No vaper allemão *Hamburg*, carregou : Para Hamburgo, Pohlman & C. 164 couros salgados com 1,968 kilos.

Para o interior

= No patacho norueguense *Vermern*, carregou : Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C 50 pipas com 24,000 litros de aguardente.

= No brigue inglez *Cambrion*, carregou : Para o Rio Grande do Sul, M. F. Marques & Filho 500 volumes com 51,588 kilos de assucar branco.

= Na barca nacional *D. Clara*, carregou : Para o Rio de Janeiro, J. B. de Moraes 5,000 cocos fructa.

= No hiate nacional *S. Ambrosio*, carregou : Para Macahyba, M. A. Senna & C. 4 barricas com 243 kilos de assucar refinado.

= Na barcaça *Abismo*, carregou : Para a Cidade do Passo, D. Gouveia 5,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13

Rio Grande do Sul—26 dias, patacho norueguense *Zaritra*, de 167 toneladas, capitão N. Brinstad, equipagem 7, em lastro ; á ordem.

Rio de Janeiro—11 dias, patacho norueguense *Kjartan*, de 327 toneladas, capitão B. Jensem, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Sahido no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho allemão *Elegante*, capitão H. Seitas, carga assucar.

Observações

Suspendeu do Lamarão para Maceió o patacho inglez *Mary E. Bliss*, capitão M. Fanning, em lastro.

Para Guam suspendeu a barca norueguense *Roma*, capitão H. Skoaard, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Maceió	da Europa	hoje
Elbe	do sul	amanhã
Espirito Santo	do norte	amanhã
Marquez de Caxias	da Bahia	a 16
Ceará	do sul	a 17
Hamburg	da Bahia	a 18
Patagonia	da Europa	a 18
Guadiana	da Europa	a 19
Merrimac	de New-port-News	a 19
Memfi	de Trieste	a 20
Orenoque	do sul	a 20
Sculptor	da Europa	a 23
Pernambuco	do sul	a 27
Neva	do sul	29a

MUTILADO

Manoel Alfredo M. do Passos, idem.
Reprovados 2.

PHILOSOPHIA.

D. Delmira Secundina da Costa, approvada plenamente.
João S. de A. Falcão, idem.
João C. de Barros Costa, approvado.
Horacio Cicero da Silva Tavares, idem.
Manoel Cavalcante do Rego Barros, idem.
José Ferreira Muniz, idem.
Reprovado 1.

RESUMO

Approvados com distincção	3
Idem plenamente	23
Approvados	45
Total	71

Reprovados 10.

Para conhecimento do publico o director do collegio declara que os cursos do anno lectivo começarão a 15 de janeiro de 1885.

Recife, 24 de dezembro de 1884.

O director,
José Ferreira da Cruz Vieira

Collegio Pedro II

Caes do Ramos n. 32

As aulas deste estabelecimento principiarão a funccionar no dia 7 do corrente. Recebem-se alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

THE EQUITABLE
(A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida. do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhiador 38 8 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	$	268,925
» fevereiro por	50 »	$	209,615
» março por	75 »	$	252,186
» abril por	84 »	$	396,261
» maio por	61 »	$	409,595
» junho por	58 »	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	5-,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	$	199,900
» fevereiro »	55 »	$	22-,112
» março	75 »	$	255,654
» abril	54 »	$	232,205
» maio	65 »	$	365,358
» junho	64 »	$	227,370
Total por	369 »	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53.030.582.00; o total de suas responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de Novembro de 1884.—*Theod. Simon*, Agente geral neste imperio.

Instituto 19 de Abril
47--Rua do Barão de S. Borja--47

DIRECÇÃO DO
Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

As aulas d'este instituto abrem-se no dia 7 do corrente.

Pensões e honorarios

Interno por trimestre adiantado	140$000
Por mez	50$000
mais de um irmão tem o abatimento de 5 % sobre cada pensão.	
Semi interno d'aula primaria ou de uma só aula superior	75$000
De mais de uma aula superior	100$000
Externo d'aula primaria por trimestre	15$000
De uma aula superior por trimestre	20$000
De mais de uma aula superior por trimestre	30$000
Lavagem de roupa	15$000
Dansa, musica, ou desenho, por trimestre de cada uma	20$000

Instituto Philomatico

33—RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE—33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR
BACHAREL OLINTHO VICTOR

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

O academico Julio de Mello Filho, propõe-se a leccionar, segundo o programma official, francez e inglez em collegios e casas particulares, ou em sua residencia, á rua do Coronel Suassuna n. 178, por modico preço.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

Abrirá as aulas no dia 12 do corrente. Admitte alumnos internos, semi-internos e externos.

A directora,
O. A. de Mendonça.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,
I. Adour.

Embarque

O cirurgião dentista José Basilisco participa aos seus clientes e amigos, que segue no dia 5 para o sul, em busca de melhoras á sua saude, e espera que na sua volta continuem a dispensar-lhe a confiança, com que sempre o distinguiram.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosario n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.
O director
Dr. Arruda Beltrão.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começará a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

COLLEGIO
D
NOSSA S. DA PENHA

Rua do Cabugá ns. 7 e 9 segundos andares

Os trabalhos deste collegio começarão a 12 de janeiro.

As disciplinas ensinadas são: primeiras letras, portuguez, francez, inglez, allemão, geographia, historia, musica, piano, desenho, costuras, bordados, etc.

Admittem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este collegio para instrucção do sexo feminino e que funcciona no predio n. 15 da travessa do Veras, abrirá suas aulas no dia 12 de janeiro proximo.

Tendo feito acquisição de bons professores para as materias que constituem o ensino do mesmo collegio, acha-se nas melhores condições de preencher o seu fim.

São professores os seguintes Srs:
Primeiras letras—D. Maria Luiza Sampaio.
Portuguez Dr. João Feliciano da Matta e Albuquerque.
Arithmethica - francez e geographia - idem.
Desenho - Jeronymo José Telles Junior.
Piano e musica a directora.

Além dessas disciplinas, o collegio ensina trabalhos d'agulha, bordados, etc.

Recife, 31 de dezembro de 1884.

A directora,
Vicentina Cesaria de Mello.

Collegio de Nossa Senhora da Paz

No dia 12 do corrente será inaugurado á rua do Barão da Victoria n. 46 2º andar com o titulo acima, um collegio de educação para o sexo feminino, recebendo alumnas internas semi-internas e externas.

O ensino compor-se-ha das materias do curso primario e secundario, além de diversos trabalhos d'agulha, desenho e piano como ver-se-ha dos estatutos que se distribuem no mesmo collegio, nos quaes a directora especifica o ensino e as qualidades dos trabalhos.

Quaesquer informações poderão ser dadas pelos Illms. Sr. Rvd. vigario da freguezia de Santo Antonio e Dr. Miguel de Figueirôa Faria.

A directora,
Maria da Paz e Freitas.

Collegio de N. S. das Graças

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo femenino tem a sua séde em uma confortavel chacara na Ponte d'Uchôa n. 10.

As materias ensinadas no collegio são as seguintes: Religião, portuguez, francez, inglez, allemão, historia, geographia, piano, desenho e pintura, bordados e flores.

As linguas falladas no collegio são as franceza, ingleza e allemã, para as quaes tem mestras que residem no collegio.

A directora encarrega-se segundo a vontade dos paes, de preparar as alumnas para fazer exames na Academia, como fez este anno com brilhante resultado a collegial Maria Eugenia de Mattos, obtendo distincção em francez, inglez e portuguez.

Directora,
Anna Carroll.

Ensino particular

O professor **João Laudelino Bornellas Camara** continúa a leccionar, não só em casa de sua residencia, como em casas particulares, as materias que constituem a instrucção primaria.

Cursos especiaes de Portuguez, Francez, Geographia, e Historia, das 4 as 6 da tarde.

Aula nocturna para os empregados do commercio e outras profissões, incluindo neste ensino, Calygraphia e noções de escripturação mercantil por partidas dobradas.

A fallar ao mesmo, rua Duque de Caxias n. 79, 2.º andar.

FABRICA DE MACHINAS
DE
COSTURA
FRIRTER & ROSSMANN
SOCIEDADE POR ACÇÕES
BERLIN
Unico representante em
PERNAMBUCO
THEO. JUST
2—LARGO DO CORPO SANTO—2

Machina superior, systemas Singer e Wheeler & Wilson.

APERFEIÇOADAS
PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Arados, grades e outros instrumentos agricolas
305 medalhas diplomas em 20 annos
Theo. Just
17----Corpo Santo----17
PERNAMBUCO
Unico agente do afamado fabricante
RUD. SACK.
Plaguitz---Leipzig

Referencias:
O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.
O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea*.

EDITAES

Edital n. 39

1ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 14 do corrente mez será vendida em leilão, no trapiche Conceição, a mercadoria abaixo declarada:

Armazem n. 7

Marca CWR, 9 caixas ns. 1 á 9, vindas de New-York no vapor americano *Finance*, entrado em 18 de maio de 1884, contendo folhinhas impressas em uma só côr, pesando peso liquido 350 kilos, abandonadas aos direitos por Adamson Howie & C.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero Brasileiro de Mello.

Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico publico que até o dia 22 do corrente mez ao meio dia no escriptorio central desta repartição á rua da Victoria n. 3, recebem-se propostas em carta fechada para o fornecimento dos objectos seguintes necessarios aos trabalhos da repartição:

Arame de cobre, kilo.
Dito de latão, idem.
Dito de zinco idem.
Algodão da Bahia, metro.
Aço de Milão, kilo.
Agua-raz, litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Areia para moldar, barrica.
Alavanca calçadas de aço, uma.
Azeite de coco, litro.
Dito de peixe, idem.
Amarello francez, kilo.
Açafrão (tinta,) idem.
Bonets, um.
Bandeiras imperiaes com dous pannos, uma.
Boccaes para candeeiros, um.
Barbante grosso e fino, novello.
Brochas chatas e redondas sortidas.
Borracha em lençol, kilo.
Cadernetas em branco papel almaço pautado 50 folhas, uma.
Ditas de ponto (conforme modelo) idem.
Canetas de madeira, idem.
Canivetes bons de duas folhas, um.
Caixas com colchetes n. 2, 3, 4, 5, uma.
Cestas para papeis idem.
Cola da Bahia, kilo.
Cal preta, alqueire.
Chaves inglezas, uma.
Carvão de ferreiro, kilo.
Chamines para candieiros, um.
Candeiros para kerosene, idem.
Cobre em lençol, kilo.
Cadinhos, um.
Cadiados grandes patentes, idem.
Ciscadores grandes, idem.
Cemento Portland, barrica.
Chaves de parafusos de aço, uma.
Dita de dita francez, idem.
Corda de linho, peça.
Cannos de chumbo, kilo.
Chumbo de barra, idem.
Carimbos de borracha para datar, um.
Cadeiras austriacas, uma.
Copos de vidro, um.
Crê, kilo.
Dobradiças de latão com parafusos, par.
Ditas de ferro com parafusos, par.
Escarradeiras de louça, uma.
Espanadores de palha, um.
Estanho, kilo.
Enxós com martello, uma.
Espirito de vinho, litro.
Enveloppes quadrados marcados, cento.
Ditos pequeninos sem marca, cento.
Fardetão de panno para guardas, uma.
Fechaduras de latão para gavetas com parafusos, uma.
Ditas de ferro com parafusos, idem.
Ferro sueco sortido, kilo.
Dito dito inglez, idem.
Ferrolhos de latão para portas e armarios, um.
Ditos de ferro para portas e armarios, idem.
Ferro em lençol, kilo.
Foices nacionaes, uma.
Formões sortidos, um.
Ferros para soldar, kilo.
Gomma arabica em caroço, kilo.
Dita dita dita, frasco.
Gaxta de linho, kilo.
Gaxta patente, metro.
Indice alphabetico, um.
Isoladores carriteis de porcelana, idem.
Jarra com torneira, uma.
Jarrão, um.
Kalendarios. idem.
Kerozene, lata.
Lapis de duas côres, duzia.
Latão em lençol, kilo.
Limpa pennas, um.
Dita de Faber ns. 2 e 3, duzia.
Livros em branco papel almaço pautado 100 e 150 folhas, um.
Ditos ditos ditos cané 50, 100, 150 e 200, idem.
Lampeões para kerosene, idem.
Lixa franceza, folha.
Dita Ismeril, folha.
Lavatorio de ferro com jarro e bacia de louça, um.
Limas, murças, meia canna, chatas, triangulo, inglezas, uma.
Ditas bastardas, meia canna, chatas, triangulo, inglezas, idem.
Limatões inglezes, sortidos, um.
Lanternas para kerosene, uma.
Lã para pavio, kilo.
Matta borrão cylindro, um.
Machados americanos, idem.
Machadinhas americanas, uma.
Mordente francez, litro.
Niveis de bolha d'ar com caixa e sem, um.
Oleo para apparelho, frasco.
Dito de linhaça, litro.
Ocra amarella, kilo.
Oleo de mamona, litro.
Oleo de banha, litro.
Occa arruda, kilo.
Pregos francezes sortidos, kilo.
Papel almaço pautado (Fiume), resma.
Dito dito liso para impressão (commum), folha.
Dito dito liso bom para impressão, folha.
Papel para officio marcado conforme o modello, resma.
Dito forte a carques, rôlo.
Dito matta borrão bom, folha.
Papel seccante para copiador, idem.
Dito de embrulho bom, idem.
Pedra pome, kilo.
Pesos de vidro, um.
Papel raisen pautado, folha.
Dito chinez, idem.
Parafusos de ferro, grosa.
Ditos de latão, idem.
Ditos ditos com porcas, um.
Piche, litro.
Pós de bronze, gramma.
Pinceis chatos redondos sortidos, um.
Ditos de pena sortidos para pinturas, idem.
Pós preto, kilo.
Preto cortiço, idem.
Dito marfim, idem.
Prensa para copiar, idem.
Pavios para candieiro, idem.
Pós americanos, idem.
Plainas com dois ferros. idem.
Pão de ouro francez, litro.
Pinceis Balorinho (para ouro), um.
Pennas Mallate exafinas n. 10, caixa.
Pinceis para copiador, um.
Pennas de desenho, cartão.
Quartinhas, uma.
Rouxo terra, kilo.
Dito rei, idem.
Raspadeiras cabo de marfim, uma.
Serrotes grandes, um.
Sabonetes, um.
Sobresalentes de matta borrão cylindro 0,09, um.
Sulfato de maguinesia, kilo.
Soda, kilo.
Seccante fezes, kilo.
Solda de estanho, kilo.
Sola forte, kilo.
Sabão amarello, kilo.
Sola ingleza, kilo.
Sandalo, kilo.
Sinetas, kilo.
Tinta á tampom, frasco.
Dita carmim, frasco.
Dita dita, pão.
Dita preta (bleu black), litro.
Tinteiros de vidro, um.
Trinas de fio metallico de 20,0m a 30,0m, uma.
Taixa de cobre, masso.
Dita de latão, masso.
Trado de annel e rosca, um.
Toalhas felpudas grandes, uma.
Tijolos francezes, um.
Tinta verde-cromo, kilo.
Tinta azul ultra-mar, kilo.
Tinta para impressão lithographia, kilo.
Vidros brancos 0,756x0435x0002, um.
Vidros brancos 0,660x0486x0002, um.
Vidros fuscos 0,560x0130x0003, um.
Vidros fuscos 0,850x0420x0003, um.
Verniz branco, litro.
Dito preto japão, litro.
Dito gold sine, litro.
Vassouras de piassavas, uma.
Ditas americanas, uma.
Velas de spermacete, kilo.
Vidros para niveis d'agua, um.
Verniz de litographia, kilo.
Vermelhão da China, kilo.
Zarcão, kilo.
Zinco em barra, kilo.

O fornecimento será contratado por seis mezes e feito conforme as respectivas requisições.

Os objectos serão de primeira qualidade e entregues convenientemente acondicionados no almoxarifado ou na estação das Cinco Pontas, segundo a exigencia do serviço.

Neste escriptorio encontrar-se-hão as amostras e bem assim os esclarecimentos necessarios. As propostas serão abertas e lidas no lugar, dia e hora acima indicados na presença dos Srs. proponentes que deverão assignal-as e indicar nas mesmas suas residencias, e o fornecimento poderá ser ajustado com um só proponente, ou parcialmente conforme as vantagens offerecidas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, 13 de janeiro de 1885.

O secretario interino,
Manoel Juvencio de Saboya.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 13 de janeiro de 1885.—Edital.—Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 60 dias os officios de segundo tabellião de notas, escrivão do crime, civel, commercio, privativo de orphãos e ausentes do termo do Cabo.—O secretario, J. A. de Albuquerque Maranhão.

EDITAL

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa, juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo por S. M. o Imperador, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que se acha em concurso com o prazo de 60 dias da data deste os officios vitalicio de segundo tabellião de notas, escrivão do crime, civel, commercio, privativo de orphãos e ausentes deste termo, vago por fallecimento do proprietario capitão Manoel José de Sant'Anna e Araujo, officios creados pelo alvará de 27 de julho de 1811 mandado vigorar pela lei provincial n. 26 de 5 do maio de 1849, a qual dispõe no art. 4 que os escrivãs das villas do Bonito, Cabo e Pao d'Alho que tiverem titulos vitalicios, passarão a servir os seus empregos perante as justiças novamente creadas, sem que lhes faça mister novo titulo.

Os pretendentes deverão apresentar suas petições devidamente instruidas nos termos dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, 4,668 de 5 de janeiro de 1871 e 8,276 de 15 de outubro de 1881, no prazo acima mencionado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de S. Agostinho do Cabo, em 12 de janeiro de 1885.—Eu, Clarindo Hermeto Lins, escrivão o escrevi.—Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Conforme com o original que vai ser affixado no lugar mais publico e do costume, dou fé. Cabo, 12 de janeiro de 1885.—O escrivão, Clarindo Hermeto Lins.

Edital n. 40

2ª praça

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que as 11 horas do dia 16 do mez corrente, serão vendidas em leilão, no trapiche Conceição, as mercadorias abaixo declaradas:

Trapiche Barão do Livramento

Marca MFA, 2 barris de quinto, vasios, vindos de Lisboa no vapor francez *Henry IV*, entrado em 6 de junho de 1883.

Marca NF&C, 1 dito idem idem no vapor francez *Ville de Maranhão*, idem em 11 de julho idem.

Marca MFM, 1 dito idem idem na barca portugueza *Bolina*, idem em 2 de novembro idem.

Marca &TC e contramarca G, 10 caixas idem de Liverpool no vapor inglez *Author*, idem em 8 de agosto idem, contendo conserva de leite, pesando bruto nas latas 218 litros.

Sem marca, 14 saccos idem do Porto no patacho portuguez *Robim*, idem em 17 idem idem, contendo louro, pesando liquido 112 kilos.

Trapiche da companhia pernambucana

As mercadorias seguintes apprehendidas no presidio de Fernando de Noronha:

29 garrafas de vinho do Porto, medindo de capacidade 20 litros.
21 ditas com aguardente de canna, medindo todas 16 litros.
14 ditas com genebra, medindo todas 18 litros, força alcoolica 9 litros.
9 garrafões com vinho secco, medindo todos 157 litros.
16 garrafões com aguardente de canna, medindo todos 274 litros.
2 ditos vasios.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.

O chefe,
Cicero B. de Mello.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito presidente da junta apuradora do 1º districto eleitoral desta provincia, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que tem designado o dia 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Paço da Camara Municipal, para se proceder a apuração da 2ª eleição que, como deliberou a junta apuradora, teve lugar no dia 9 deste mez.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Recife, 13 de janeiro de 1885.—Eu, José Joaquim Dias do Rego Junior, escrivão do alistamento, subscrevo.

Adelino A. de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Indemnisadora

A direcção desta companhia de seguros convida os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 19 de janeiro proximo vindouro. O fim da referida reunião é a discussão e approvação dos estatutos da mesma companhia ultimamente reformados de accordo com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882. Recife, 3 de janeiro de 1885.

Os directores,
Henrique Bernardes de Oliveira.
Joaquim Alves da Fonseca.
José da Silva Loyo Junior.

Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1º districto da freguezia da Boa Vista, autorisado pelo Revm. Sr. vereador commissario de edificações, declara a quem interessar possa, que nenhuma obra póde ser começada antes de concedida a licença da Camara, que deverá ser vista pelo fiscal respectivo, sem o que os infractores sujeitar-se-hão ás penas do art. 91 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873. Boa-Vista, 10 de janeiro de 1885.—O fiscal,
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 15 do corrente, ao meio dia, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 13 de janeiro de 85.

Baptista Regueira.
1º secretario.

— A Camara Municipal da cidade do Recife convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias da Graça, Poço da Panella e S. Lourenço da Matta, para virem á secção competente aferirem os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de janeiro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,
Presidente.
Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,
Secretario.

— De ordem do Illm. Revm. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque, vereador commissario de edificação, se avisa a quem interessar possa, que as petições dirigidas á Illma. Camara, pedindo licença para edificar, deverão ser de accordo com o art. 75 da lei n. 1129 de 26 de junho de 1873, o qual é do theor seguinte:

Quando se tiver de edificar, reedificar, demolir ou fazer qualquer concerto, se requererá licença á Camara Municipal, na qual se pedirá igualmente o nivelamento, cordeação e mais preceitos symetricos; tambem se declarará o nome do mestre da obra, renovando-se a declaração quando houver mudança de mestre.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 12 de janeiro de 1885.

Pedro G. de Ratis e Silva,
Secretario.

Thesouro Provincial

Nesta repartição paga-se hoje a seguinte folha: Professores de instrucção primaria de 1ª entrancia, com relação ao mez de outubro.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, 14 de janeiro de 85.

O escrivão da receita,
Luiz Epiphanio de Souza.

Thesouraria de Fazenda

Pagamento de costuras no Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr inspector se faz publico, que no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, se fará pagamento no Arsenal de Guerra ás costureiras de fardamento do mesmo Arsenal, relativamente á segunda quinzena do mez de dezembro proximo findo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de janeiro de 1885.

O secretario da junta,
F. A. de Oliveira e Silva.

Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira

SESSÃO SOLEMNE DE POSSE

De ordem do Illm. Sr. director convido a todos os eleitos para os diversos cargos na nova administração desta Sociedade do anno corrente a comparecerem á sessão solemne de posse, a qual terá lugar no dia 18 do corrente (domingo) pelas 12 horas da manhã, sendo extensivo o presente convite a todos os Srs. socios em geral.

Secretaria da directoria da Sociedade Beneficente Luzo-Brasileira, aos 14 de janeiro de 1885.

O secretario,
Antonio Pereira de Magalhães.

Festa de Santo Amaro das Salinas

A mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas, transferio a festa de seu padroeiro para Domingo 25 do corrente, mez, tendo lugar no dia de Santo Amaro, 15 do corrente, em sua igreja, ás 7 e 1/2 horas da manhã, uma missa e ás 5 horas da tarde o acto da benção das imagens dos altares lateraes, que fôra de novo preparadas e encarnadas; ás 7 horas da noite a bandeira, será conduzida por meninas bem preparadas. Com grande acompanhamento e ordem o estandarte do milagroso Santo Amaro, sahirá de sua igreja para o masta es, tocando em todos os seus actos a musica do 14 batalhão, subindo ao ar diversas gyrandolas de fogo e ricos balões.

No dia seguinte terão começo as novenas presididas pelo nosso muito digno vigario Augusto; a orchestra feita e dirigida a capricho pelo professor Lydio Vieira.

A mesa regedora pede a coadjuvação de todos os seus irmãos e devotos do milagroso Santo, para mais esplendor dos mesmos actos.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 12 de janeiro de 1885.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Associação Portugueza de Beneficencia

De ordem da directoria scientifico aos Srs. associados que, a contar de 1 do corrente, acham-se em execução os seguintes artigos de lei, approvados em sessão d'assembléa geral de 23 de novembro proximo passado:

Art. 1.º Para os socios casados, viuvos com filhos e solteiros que se casarem terem direito para suas familias aos beneficios de que tratam os §§ 3, 8, 10 e 11 do art. 32 dos estatutos, contribuirão com a mensalidade de que trata o art. 19.

§ Unico—Para os actuaes socios casados e viuvos com filhos, fica concedido o prazo de 3 mezes para começarem a contribuição de que trata o presente artigo e para os solteiros que se casarem fica concedido praso igual contado da data do seu casamento.

Art. 2.º Dado o caso de que algum socio não satisfaça o que determina o paragrapho unico do artigo antecedente (1º) no prazo determinado, o poderá fazer posteriormente pagando as mensalidades consideradas em atrazo, e só poderão ser beneficiados suas viuvas e filhos tantos mezes depois quantos os que pagaram atrazados.

Art. 3.º Só serão beneficiados as viuvas e filhos legitimos ou legitimados dos socios, tendo sido contrahido o matrimonio ou feita a legitimação pelo menos 6 mezes antes do fallecimento do socio, e que este estivesse em dia no pagamento de suas contribuições (§ 2.º do art. 12 dos estatutos e art. 1º destes).

Art. 4.º Fica revogada a parte do § 6º do art. 58 dos Estatutos, que diz: — « em face das syndicancias: »

Secretaria da directoria, 13 de janeiro de 1885.

O secretario,
Manoel Lopes Ferreira.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

A partir do dia 12 do corrente até o dia 24 será pago no escriptorio da companhia, das 9 horas ao meio dia dos dias uteis, o seu vigesimo dividendo a razão de 8 % ao anno; sendo d'ahi em diante os pagamentos feitos as mesmas horas nas terças-feiras e sabbados.

Escriptorio da companhia, 7 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1º anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para as matriculas do 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,
A. A. Gama.

Ministerio da Marinha

Repartição de pharóes
Aviso aos navegantes
Substituição de luz
Pharol de Stacolumy
PROVINCIA DO MARANHÃO
BRASIL
(8º de 1884)

Do dia 15 de janeiro proximo vindouro em diante será exhibida do pharol de Stacolumy uma luz *fixa, branca, variada por lampejos brancos, de dous em dous minutos, illuminando todo o horisonte do mar*, em substituição do actual.

O apparelho de luz é de optica da 3ª ordem, e a luz é produzida pelo combustão do oleo mineral.

O plano focal eleva-se 48m,00 (157 pés e 6 pollegadas) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 18 milhas, com tempo claro.

O novo apparelho de luz está montado na antiga torre que eleva-se do centro da casa dos pharoleiros, grande edificio de dous andares, pintado de branco.

Posição geographica:
Latitude=2º—10'—10" S.
Longitude=1º 14'—20" O Rio de Janeiro.
» =44º —24'—40" O Grw.
» =46º 44'—50" O Paris.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, em 19 de dezembro de 1884. = (Assignado) Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, director geral.

Conforme.=Capitania do porto de Pernambuco 10 de janeiro de 1885.=O secretario.
Antonio da Silva Azevedo.

Banco do Brasil

Paga-se o 62º dividendo na razão de 9$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, 1 andar.

= Nós abaixo assignados, concordamos a não comprar nem expor á venda imitação alguma do afamado Whisky Escossez Royal Blend, marca viado, do que são agentes os Srs. Browns & C., e promettemos fazer tudo o que for de nosso alcance para proteger a dita marca, a bem dos interesses dos nossos freguezes. Recife, 9 de maio de 1884.

Antonio Sampaio do Nascimento.
Torres Irmão.
Carlos Pluym & C.
Domingos Joaquim Ferreira.
José de Azevedo Braga & C.
Abrantes & C.
Ramos & C.
José Joaquim Alves & C.
Por Carroll & C., Antº. dos Passos.
I. Laguin & C.
Campos & Monteiro.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos o nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.

Floriano Passo & C.

IRMANDADE
DO
Rosario do Corpo Santo

Factura de Catacumbas

A Illma. mesa regedora contrata com quem melhores vantagens e garantia do contrato offerecer, a factura de quinze pares de catacumbas grandes, encostadas ao muro do cemiterio publico de Santo Amaro. Os pretendentes apresentarão suas propostas em carta fechada ao irmão thesoureiro M. M. Campos Junior, á rua do Bom Jesus n. 57, até o dia 15 corrente, ou á rua do Apollo n. 2.

Companhia Santa Thereza
De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas* e *assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gas nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despesas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encanamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de cousumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, *1* de janeiro de *1985*.

A. P. Simões,
Gerente.

Prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 15 do corrente será aberta ao trafego a estação de Quipapá.

O horario dos trens e os preços das passagens são os seguintes :

Estacçoẽs	A tarde — Trem n 1 — Chegada	Partida
Una		1—30
Boa Sorte	1—50	1—50
Catende	2—10	2—15
Jaqueira	2—45	2—50
Marayal	3—10	3—15
Barra	3—40	3—45
S. Benedicto	4—6	4—11
Quipapá	4—41	

Estacçoẽs	De manhã — Trem n — Chegada	Partida
Quipapá		8—
S. Benedicto	8—33	8—38
Barra	8—59	9—4
Marayal	9—29	9—31
Jaqueira	9—54	9—59
Catende	10—29	10—34
Bôa Sorte	10—54	10—54
Una	11—14	

PREÇOS DAS PASSAGENS

	Passagem simples — 1ª classe	2ª classe	Passagem de ida e volta — 1ª classe	2ª classe
De Quipapá á S Bento	1$000	$500	1$500	$800
Barra	1$600	$800	2$400	1$200
Marayal	2$400	1$200	3$600	1$800
Jaqueira	2$900	1$500	4$400	2$200
Catende	3$800	1$900	5$700	2$900
Boa Sorte	4$700	2$400	7$100	3$600
Una	4$700	2$400	7$100	3$600

Os preços das mercadorias constam da respectiva tabella, que póde ser consultada nas Estações.

Secretaria do Prolongamento da Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco e Estrada de Ferro do Recife a Caruaré 12 de janeiro de 1885.

O secretario interino
Manoel Juvencio de Saboya

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria são convidadas as amas a quem estão confiados expostos para criar, afim de que venham receber do Sr. thesoureiro as mensalidades vencidas de outubro á dezembro findo, no dia 15 do corrente, pelas 8 horas da manhã, no salão do respectivo estabelecimento, apresentando por essa occasião os mesmos expostos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de janeiro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

ANNIVERSARIO E EXPOSIÇÃO

Convido, de ordem da directoria, a todos os Srs. socios bemfeitores, honorarios e effectivos a comparecerem na séde social, domingo, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para encorporados assistirem no convento de S. Francisco a missa mandada celebrar em honra da padroeira desta sociedade e em seguida em seu palacete a sessão magna do 44º anniversario de sua installação, 4ª do Lyceu e abertura da 3ª exposição artistica-industrial.

Tambem scientifico as pessoas que quizerem expor os seus productos, que do dia 15 em diante, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde encontrarão no edificio quem os receba.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, 12 de janeiro de 1888.

Francisco da Costa Ramos
1º secretario.

Grande Circo

COMPANHIA EUROPEA

Equestre, gymnastica e acrobatica

DE

PAUL SERINO

Largo do Arsenal de Guerra

Hoje, Quarta-feira, Hoje

Explendida festa artistica!

Grande extraordinaria funcção

Equestre, gymnastica e pastoril

BENEFICIO DAS ARTISTAS

Irmãs Magri

Algumas novidadẽs!

Programma attrahente!

Exhibir-se-hão os melhores trabalhos do repertorio da companhia.

Preços

Cadeiras numeradas....... 2$000
Cadeiras avulsas.......... 1$000
Geraes................ $500

AO CIRCO!

AO PASTORIL! AO PASTORIL!

As beneficiadas confiam na protecção do benevolo publico pernambucano.

A's 8 1/2 horas

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Maceió

E' esperado da Europa até o dia 14 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42 RUA DO COMMERCIO—42

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Patagonia

Espera-se dos portos da Europa até o dia 18 de janeiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe aprouver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 RUA DO COMMERCIO N. 8
1.º andar

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Orenoque

Commandante Mortemard

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO —9

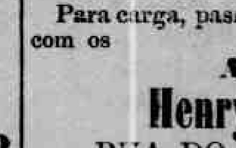
Para o Rio Grande do Sul

Para o porto acima indicado segue com toda a brevidade a escuna dinamarqueza *Espress*, tendo já a maior parte da carga engajada; e para o resto se trata com os consignatarios Herm Lundgren & C.

Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.º

O VAPOR

Memfi



E' esperado de Trieste, até o dia 20 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES

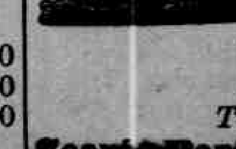
Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N.
1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O paquete

Hamburg



E' esperado da **Bahia** até o dia 17 de janeiro seguindo depois da demora necessaria para o

Hamburg

Tocando no

Ceará, Pará, Madeira e Lisboa

Para passagens, frete, etc. tracta-se com os agentes.

Borstelmann & C.

RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nova

E' esperado dos portos acima até o dia 16 de janeiro, e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario - 7

Domingos Alves Matheus

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor

Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46—RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO SUL

O vapor

Espirito-Santo

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 15 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

LEILÕES

Agente Pinto

Quarta-feira 14, deve ter lugar o leilão dos moveis, louça, crystaes, e mais objectos da casa em que residio o Sr. Braga, á rua do Livramento n. 6.

Leilão

De bons moveis, crystaes, porcelana, espelhos, jarros, quadros, 1 fogão de ferro e 1 bomba

A' saber :

Um piano forte e 1 cadeira para o mesmo, 1 mobilia de jacarandá maciço, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira, 4 cadeiras de braços, 12 ou 18 cadeiras, 2 espelhos grandes e dourados, candieiras á gaz, tapetes, cortinados para janellas, lanças para cortinados e pannos de crochet.

Uma mobilia estoufada, com 2 divans e 10 cadeiras, 1 mesa com abas para junte de sofá, 8 jarros para flores, 2 redomas com flores, e escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toilet com marmore e espelho, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestido, cortinados para camas, 1 mesa de charão, 1 guarnição, 2 machinas de costura e 4 quadros.

Um guarda-roupa, 1 commoda, 1 marquezão de amarelo, 1 berço, 1 cabide de parede, 1 mesa de coumola 12, marquezões, 1 lavatorio, 1 espelho e estante grande envidraçada e 12 cadeiras de junco

Sala de jantar

Um guarda-louça grande envidraçado, 1 mesa elastica com 4 taboas, 2 aparadores, 1 quartinheira, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 12 de guarnição de amarello, 2 mesas com pés torneados, 1 armario, 1 guarda-comida de arame e madeira, 1 relogio de parede, mesas de cosinha e de engommar.

Dous apparelhos de porcelana, para chá e jantar, pratos para peixe, cobertas de metal para com servar a comida quente, 1 porta-queijo, talheres, colheres, fructeiras, 1 porta-licor, 1 galheteiro, compoteiras, copos, calices, garrafas, machinas para café, copos de metal para cerveja, bandeijas, 48 garrafas com cerveja, 1 fogão de ferro, 1 bomba, e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira, 14 do corrente

No segundo andar do sobrado de azulejo da rua do Livramento n. 6

José Antunes Pereira Braga, tendo mudado de residencia, faz leilão por intervenção do agente PINTO, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residio á rua do Livramento n. 6.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto

Leilão

Do sitio denominado Sebastião Lopes, em Olinda, tendo de frente 224 metros e de fundo 162 metros e 66 centimetros, com casa de taipa coberta de telhas, tendo 95 pés de coqueiros de fructo, sapotizeiros, jaqueiras, mangueiras, dendêzeiros, cajueiros, goiabeiras e outras fructeiras, todo cercado, com muito boa varzea para canna, capim, ou outra qualquer plantação, corrido de levadas e tem um olho d'agua de beber.

Quarta-feira 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

O agente Gusmão fará leilão por conta e risco de quem pertencer, do sitio acima mencionado, e para mais esclarecimento o mesmo agente dará.

Leilão

De fazendas avariadas, sabonetes, botões para punhos, pentes, quadros para retratos e espelhos dourrdos.

Quarta-feira 14 de janeiro de 1885

As 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia á rua do Bom-Jesus n. 45

Leilão

Agente Silveira

QUINTA-FEIRA 15 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

De generos, armação e utensilios da taverna sita á rua Velha n. 82, em um ou mais lotes.

Garante-se as chaves.

Leilão

Liquidação final

De 1 excellente piano de cauda, bons moveis, 1 rico porta-licor, fazendas e miudezas, como abaixo :

O agente Britto, autorisado por uma pessoa que se retira para fóra da provincia levará a leilão o seguinte :

Uma mobilia de jacarandá com as seguintes peças : 1 sofá, 1 mesa, jarneira, 4 consolos tendo 2 grandes espelhos, 4 cadeiras de braço e 15 de guarnição. Uma mobilia de junco completa, 1 mesa elastica de 4 taboas, 1 cama para 2 pessoas toda de latão, 1 boa cadeira de espreguiçar, 1 cabide, 1 mesinha, 2 cadeiras de balanço de junco novas, 4 cadeiras de braço, sendo 2 de junco e 2 de amarello, candieiros para mesa e de suspensão para kerozene, arandellas, jarros, quadros, candelabros de vidro e de pedra, fazendas a saber : 6 cortes de vestidos em cartões, casaveques, grande quantidade de miudezas, um resto de calçado e mascaras.

Quinta-feira, 15 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua Direita n, 36

Leilão

De fazendas avariadas

Quinta-feira 15 do corrente

A'S 11 HORAS EM PONTO

No armazem á rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui levará a leilão diversos fardos com madapolão avariado d'agua do mar, vindos ultimamente do estrangeiro, e outras fazendas tambem avariadas, e cerca de 6 mil chapéos de Chile, muito finos.

Agente Pestana

Leilão

Da bem afreguezada taverna sita á rua Imperial n. 279

Quinta-feira 15 de janeiro

As 11 horas em ponto

O agente Pestana fará leilão da bem afreguezada taverna sita á rua Imperial em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

— Aluga-se ou vende-se o sitio do Cumbe em Beberibe, onde residio o Sr. Vallença, achando-se a casa limpa, o sitio bem plantado de arvores fructiferas, o qual confinda com o rio desse nome, onde tem lugar para o agradavel banho; com 4 quartos, 2 salas, copiar, cosinha fóra, quarto para criado, etc. Para informações, nesse lugar, taverna de Sr. Jacintho, junto a estação, ou com o proprietario á rua do Bemfica n. 5.

— Aluga-se barato as seguintes casas :
Sobrado n. 3, caes do Gazometro.
Casas terreas :
N. 7 da mesma rua.
N. 52 á rua de S. João.
N. 5 á rua de S. Jorge.
N. 10-C á Ilha de Bemfica, com grande quintal, agua encanada e viveiro.

Trata-se á rua do Caes do Gazometro n. 3, loja, com o Sr. Valença.

= Precisa-se alugar uma casa em Olinda, perto do banho, e que o seu aluguel não exceda a 16$000 mensaes : quem a tiver annuncie para ser procurado.

PARTEIRA

Rua da Aurora numero 1.

= Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo : a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá : quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

= Luiz Gonzaga da Silva tem uma carta na rua Duque de Caxias n. 67.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Maria da Conceição de Drummond participa aos pais de familia que abrirá no dia 12 do corrente mez, á rua da matriz da Boa-Vista n. 44, 1º andar, um curso das materias attinentes á instrucção primaria para ambos os sexos, estando os Exms. Srs. Drs. João José Pinto Junior e Alexandre de Souza Pereira do Carmo habilitados a dar as precisas informações. Desde já agradece cordialmente áquelles que a honrarem, confiando a educação de seus filhos

= Precisa-se de um socio com o capital de 1:000$ á 1:200$ para um negocio vantajoso e de grande futuro : quem se dispozer deixe carta com as iniciaes F. F. na taverna da rua da Concordia numero 73.

— Precisa-se alugar um criado forro ou escravo, ou uma preta para vender flores e bolos, paga-se bem; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope e tintura de planta vinda do centro do sertão do Ceará, para cura de molestia do peito e asthma, que já tem feito muito boas curas. Na mesma casa se vende parasitas em vasos proprios para sala ou embarque.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia, e que não durma fóra : na rua do Livramento n. 31, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para cosinha e mais serviços : na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de um criado e de uma cosinheira : na rua Nova n. 61, 1º andar.

— Theod. Christiansen participa ao corpo do commercio, que, estabelecendo-se o Sr. P. Stuhlmann por propria conta, fica extincta nesta data a procuração que tinha da minha casa commercial. Recife, 5 de janeiro de 1885.

Roubo

Na noite 24 para 25 roubaram da rua da Imperatriz n. 6, 3º andar os seguintes objectos: sendo o ouro todo de uma imagem, resplandor com uma meia lua toda de brilhantes, tres grandes no centre e diversos menores, uma cruz de ouro e o menino Deus com corôa e cordãosinho de ouro com um coraçãosinho de filagrant.

Um alfinete redondo com esmalte azul e um circulo de brilhantes com um bastante grande no centro, uma cruz com 7 bilhantes e uma volta de perolas, um atacador de ouro com diamantes, um par de brincos com dous brilhantes em cada brinco, um annel com 5 brilhantes, outro de nove perolas, um par de brincos de mãosinhas com perolas e rubins, e diversos objectos de ouro, assim como uma moeda de ouro de 20$000 e outra de 5$000, sendo esta ultima manchada de azougue, quem trouxer noticias desses objectos será generosamente gratificado.

Precisa-se

de uma menina para andar com uma criança : na rua das Cruzes n. 28, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : na rua das Cruzes n. 28, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma para cozinhar para duas pessoas, que seja livre e que não tenha familia: rua do Cotovello n. 141.

Boa acquisição

Aluga-se uma linda casa de campo na Passagem da Magdalena, rua do Paysandú n. 5 tendo gaz, agua encanada, jardim e uma pequena baixa de capim : a tratar na casa junto.

— Aluga-se o armazem do sobrado da rua do Duque de Caxias n. 37 : a tratar com o Pinheiro, na rua larga do Rosario n. 38, 2º andar.

— José da Silva Moraes participa a seus amigos e freguezes que mudou seu estabelecimento de cocheira de carros de aluguel e cavallos a trato, da rua da Roda n. 60 para a rua de Santo Amaro n. 3; a entrada pela dita rua da Roda.

A viuva, filhos, tio e cunhados do finado Antonio Joaquim Pereira de Oliveira, feridos do mais doloroso golpe, pela prematura morte do seu presado marido, pai, sobrinho e cunhados agradecem do intimo d'alma a todos aquelles que se dignaram acompanhal-o a sua ultima morada e de novo os convidam a assistir as missas que por alma do mesmo mandam resar no convento dos religiosos Franciscanos, á 17 do corrente, pelas 8 horas da manhã.

D. Rita Aureliana Kroeger

Christiano Kroeger e sua familia cordialmente agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de sua presada esposa ao cemiterio, e roga aos mesmos senhores e a todos os mais conhecidos e amigos que se dignem prestar o caridoso favor de irem assistir as missas de setimo dia, na igreja do Divino Espirito Santo, das 7 1/2 ás 8 horas de sexta-feira 16 do corrente.

Clinio Fernandes da Silva Manta

Sexta-feira, 16 do corrente, setimo dia do fallecimento de Clinio Fernandes da Silva Manta, celebrar-se-ha, ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, uma missa pelo repouso eterno de sua alma.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 101 em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea que se extrahirá na sexta feira 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000

E

2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª parte em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento 101, que se extrahirá sabbado 17 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 4,471 com a sorte de 4:000$ e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreija de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, (101.ª), que se extrahirirá na sabbado, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Cavallo furtado

Da Lagôa Comprida, termo da cidade do Limoeiro, foi furtado um cavallo côr russo sujo com pintas de pedrez, tres cascos pretos e um claro, popeiro quando se lhe toca, o ferro faz volta a imitação de u e continuando outra volta a imitação de b, lado esquerdo, castrado, cacête, acabando de igualhar, pertencente a Antonio Ferreira de Barros, o qual gratifica com 20$ á pessoa que o apprehender, podendo dirigir-se á sua moradia ou no Recife á seu irmão Severino Feliciano de Barros, morador na Passagem da Magdalena.

Moda Illustrada

Acabamos de receber o n. 144, correspondente ao dia 15 (amanhã) do corrente; David Corazzi incansavel redactor e proprietario d'este importante jornal de modas, partecipa aos seus assignantes que a começar do presente numero tem resolvido o seguinte aviso :

« Podemos já hoje annunciar aos nossos assignantes que a *Moda Illustrada* volta aos seus abitos de pontualidade com o presente numero. As providencias que para isso adoptamos custam-nos os grandes sacrificios de que nos daremos por bem pagos com a certeza de que os nossos leitores não tornam a soffrer demora de um dia no recebimento do jornal que tanto tem honrado e distinguido com a sua benevolencia. »

Podemos garantir aos assignantes da *Moda Illustrada* que o promettimento do incansavel edictor David Corazzi póde ser aceito como realisado.

Assignatura tomam-se na

LIVRARIA FLUMINENSE

9—Rua do Barão da Victoria—9

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 3,067 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 2,690 com a sorte de 200$000, 4 quartos n. 3,342 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 4,689 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (100.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento da Varzea, (101.ª) que se extrahirá na sabbado, 17 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar : a tratar no Chacon, sitio da Pena.

Criado

Na rua do Bom Jesus n. 45, 2º andar, se precisa de um criado.

Albino Gonçalves Fernandes tem uma carta vinda de Portugal, na rua da Imperatriz n. 13.

Canarios d'Allemanha

DE

C. BRAUDMILLER

Vende-se

Rua do Imperador n. 12

Casa de Lopes & C.

— Vende-se um sitio no Barro, que foi do finado Ignacio Ferreira da Costa, com casa grande de moradia, em chãos proprios, com alguns pés de fructeiras, perto do rio : a tratar em Afogados, á rua do Motocolombó n. 13.

Compra-se

uma besta parida : na rua estreita do Rosario numero 24.

FRANCFORT S/MEIN
PARIS 15 Rue de l'Echiquier
LONDRES 54 Aldermanbury E.C.

TRANSPARENT
CRYSTAL SOAP
SABÃO
transparente cristalino
Wm RIEGER

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette.
Especialidade.

Estractos é essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas.
Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

PRIZE MEDAL LONDRES 1862. MEDALHA DE PRATA P... 1867.
Medalha de Progresso Vienna 1873.

PERFUMERIA OZEA
Qualidade superior
NOVA CREAÇÃO
DE
Wm RIEGER
Perfumista e Destilador
FRANCFORT
FORNECEDOR
PRIVILEGIADO DA CASA REAL DE ESPANHA

Sabão, Sabão superior, Oleo, Pomada, Cosmetico, Brilhantina, Perfume — Agua de toilette, Vinagre de toilette, Pasta para dente, Agua para dente, Pós, Cold Cream, Sachet

Deposito nas principaes Perfumarias Pharmacias e cabelleireiros.

AGUA SALLES — ACABARAM-SE OS CABELLOS BRANCOS

Com esta Agua maravilhosa, progressiva ou instantanea, pôde a propria pessoa, restituir para sempre, sem alteração, aos Cabellos e Barba a Côr primitiva com uma ou duas applicações sem lavagem nem preparo algum.— *Resultado garantido por mais de 20 annos de successo sempre crescente.*

CASA SALLÈS FUNDADA EM 1850
Morogbetti Succr de Emile Sallès fils, 73, r. Turbigo, PARIS
Deposito em Pernambuco: Frc M. da Silva a Companhia

As Unicas Verdadeiras
GRAGEAS DEPURATIVAS DOURADAS do Dr GIBERT

Constituem o melhor e o mais agradavel, activo e economico de todos os depurativos conhecidos.
CUMPRE DESCONFIAR das CONTRAFACÇÕES e exigir (como para o Xarope) as Assignaturas em tinta encarnada Gibert et Boutigny e o sello, em tinta azul, do Governo francez.

Ama

A' rua da Imperatriz n. 53, 1º andar, precisa-se de uma para todo o serviço de uma casa de pequena familia.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna : na rua do Camarão numero 17.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.
Numero do telephone 77

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica : na refinação do Varadouro em Olinda.

Por 22$000

Aluga-se o 2· andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 50 : a tratar na rua Pirmeiro de Março n. 7 A, livraria Parisiense.

Lympha vaccinica

Chegada pelo ultimo vapor ; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol freres successores de A. Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Ao publico

A abaixo assignado declara ao respeitavel publico não se responsabilisar por qualquer duvida contrahidas pelo Sr. José Teixeira da Costa em u nome, fazendo o presente para evitar duvidas.
Recife, 8 de janeiro de 1885.
Maria da Conceição Seixas.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Santa Cruz n. 74, esquina do Cotovello.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia o acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Ama de leite

Precisa se com toda urgencia de uma ama de leite para Olinda, casa de familia conhecida : a tratar na rua Duque de Caxias (Recife) n. 30, 1· andar, de 9 da manhã ás 3 da tarde.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

Molestias do estomago e dos intestinos

As dyspepsias, desordens gastricas, enxaquecas digestões difficeis (azias, flatulencias) são completamente curadas com o uso das

GOTTAS ANTI-DYSPEPTICAS

preparado puramente vegetal da flora brasileira
Vende-se na Botica Franceza de Rouquayrol Freres
SUCCESSORES DE A. CAORS
22—Rua da Cruz—22. (Recife).

Aluga-se

a sala de detraz do 1· andar do predio sito á rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza ; a tratar na loja do mesmo predio.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na travessa dos Pires n. 5 (Geriquiti).

Aluga-se barato

O 2º andar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
A casa terrea na rua da Palma n. 11
A casa á rua do Visconde de Goyanna n. 79.
A casa terrea da Baixa Verde n. 1 B.
A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Criado

Precisa-se de um criado : no largo do mercado n. 33, hotel

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Aurora numero 109.

Caçolêta perdida

Na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja pede-se a quem achou uma caçolêta, o favor de a restituir, que será generosamente recompensado.

Olinda

Aluga-se a casa terrea á rua de S Bento n. 57 : a tratar com o capitão Marcolino Dias de Araujo, na rua do Bom Successo.

Ama

No largo do Corpo Santo n. 19. 2· andar, se precisa de uma ama para tratar de uma criança de um anno e que entenda de engommar.

Cal de Lisboa

muito nova e mais barata do que em outra qualquer parte : na rua Duque de Caxias n. 73, primeiro andar.

Diarios e jornaes

Compra-se diarios e jornaes : na rua larga do Rosario n. 27.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Aurora n. 109.

Ao commercio

O abaixo assignado declara pelo presente que passou o seu estabelecimento de calçados sito a rua do Livramento n. 1, que girava sobre sua firma individual aos seus interessados os quaes adoptaram a firma de Paiva Oliveira & C., desde 2 do corrente mez.

Declara o mesmo abaixo assignado que fica pago e satisfeito de seu capital e lucros tudo de accordo com o balanço fechado em 31 de dezembro proximo passado.

Recife, 2 de janeiro de 1885.
Antonio de Paiva Ferreira.

Ama

Precisa-se de uma para lavar e engommar e um menino para ciado na rua da União, sobrado n. 37, portão de ferro confronte a venda do Sr. Antonio Duarte.

Ama

Precisa-se de uma para comprar e cosinhar em casa de homem solteiro; rua do Queimado n. 54,

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam a quem interessar possa que compraram em 31 do mez proximo passado ao Sr. Antonio de Paiva Ferreira o seu estabelecimento de calçados sito a rua do Livramento n. 1, e que continuaram no mesmo ramo de negocio sobre a firma de Paiva Oliveira & C.

Recife, 2 de janeiro de 1885.
Adolpho Ferreira de Paiva e Silva.
Manoel José da Silva Oliveira.

Precisa-se

de um bom feitor : a tratar na rua do Commercio n. 20, ou no Chacão n. 5, sobrado.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

Cosinheiro

No 2.º andar do predio n. 35 á rua da Imperatriz precisa-se de um cosinheiro.

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Loteria da Parahyba

No estabelecimento n. 2 C á rua do Cabugá, acham-se expostos a venda os bilhetes de uma nova loteria da Parahyba, organisada segundo um bom plano, que contém os seguintes premios :

1 de	4:000$000
1 de	1:000$000
1 de	200$000
2 de	100$000
4 de	50$000
15 de	20$000
40 de	10$000
50 de	5$000
500 de	2$500

Este ultimo é o preço de cada um bilhete alli, sendo elle em Pernambuco 2$750 para os vendedores e na casa 3$000.

Os premios são aqui e alli pagos integralmente, sem desconto algum, á vista da lista da extracção.

São estas vantagens que não podem deixar de ser apreciados pelos que gostam do jogo das loterias.

Aluga-se barato

o primeiro andar e a loja com 2 quartos, quintal e portão, do sobrado n. 38 á rua estreita do Rosario : para ver, as chaves estão na taverna defronte, e a tratar na rua de S. Jorge n. 56.

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA EM FOLHAS
PARA SINAPISMOS
O mais seguro e prompto dos Revulsivos.
Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto ao travez com tinta encarnada a assignatura em frente.
F. Rigollot
Dep. geral 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXPOSITION UNIV^{lle} 1878
Medaille d'Or — Croix de Chevalier
LES PLUS HAUTES RÉCOMPENSES
AGUA DIVINA
E. COUDRAY
DITA AGUA DE SAUDE
Preconisada para o toucador, como conservando constantemente as côres da mocidade, e preservando da pelle e do cholera morbus.
ARTIGOS RECOMMENDADOS
PERFUMARIA DE LACTEINA
Recommendada pelas Celebridades Medicas.
GOTAS CONCENTRADAS para o lenço.
OLEOCOME para a belleza dos cabellos.
ESTES ARTIGOS ACHAM-SE NA FABRICA
PARIS 13, rue d'Enghien, 13 PARIS
Depositos em todas as Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

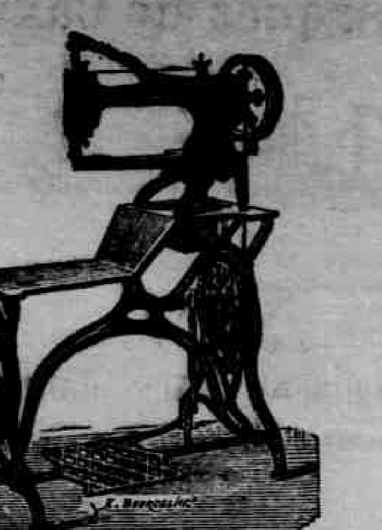
GRAGÊAS
d'Extreims Depurativas
de IODURETO de POTASSIO
do Doutor DUCOUX de POITIERS
Regenerar o sangue depurando-o, fazer desapparecer os vestigios que ordinariamente deixam as ***Molestias contagiosas,*** paralysar a acção do **Mercurio**, se tiver sido empregado, expellindo-o da economia, são os principaes effeitos d'este precioso depurativo que, nas ***Molestias syphiliticas***, é o complemento de todo tratamento de ***Corrimentos.*** Serve para preservar dos ***Accidentes secundarios ou terciarios,*** que cura se existirem.—Empregam-se estas Gragêas com vantagem nos ***Rheumatismos, Molestias de Pelle e Escrofulosas.***
DEPOSITOS GERAES :
Em PARIS, 209, rua S. Denis.
Em *Pernambuco :*
FRAN^{co} M. da SILVA & C^{ia}

LIBRAIRIE THÉATRALE
14, rue de Grammont em Paris
Encontra-se todas as peças de theatro antigas e modernas assim como um sortimento completo dos **Monologos** mais em voga, como :
La Puce—La Guigne—Le Potache
Le Trac d'un Gendre
Un Monsieur qui dine en Ville
Un Défaut
Les Arts Incohérents
PREÇO DE CADA MONOLOGO : 1 FR.
Expedição *franco* pelo Correio em ... de remessa em carta franqueada, da quantia de um franco em sellos postaes de qualquer paiz.

QUINA LAROCHE
ELIXIR VINOSO
Phosphatado
APERITIVO RESTAURADOR
Os facultativos o receitam muito ás *mulheres pejadas*, e ás que *amamentam*, porque em ambos os casos é util á mãi e á formação da criança.
PARIS, 22, rua Drouot, 22, PARIS
E NAS PARMACIAS

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.
Sem *Opio*, *Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS — 53, rua Vivienne, 53 — PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações DE 1$000 Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.—Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos
Empregado com o maior exito nas cavalhariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.
Suppressão do Fogo E DA QUEDA DO PELLO
Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras,** novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

MARCA DE FABRICA
35 Annos de Exito
SEM RIVAL
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos**, **Bronchitis**, **Molestias da Garganta**, **Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.
A cura faz-se com a mão em **3 minutos,** *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*
Deposito em Paris : Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

Pastilhas Peitoraes
DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & C^{ia}, Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Sob a forma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contêm os dois principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra :

Tosse, Defluxos,	Molestias do Peito, Catarros,	Catarro-Epidemico, Rouquidão.	Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

Exigir o sello Francez. SOLUÇÃO COIRRE Exigir o sello Francez.
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL
O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*
Paris, COIRRE, Ph^{co}, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

ASMA OPPRESSÕES CATARRO
CURA rapida e segura com o ANTIASMATICO GAMBIER
Pharmaceutico-Chimico de 1ª Classe da Escola Superior de Paris.
Uma unica fumigação basta, as mais das vezes, para calmar os **Accessos de Tosse** mais violentos e as **Oppressões mais dolorosas.—15 annos de felizes resultados.** — A sua reconhecida efficacia e facil emprego, que não fatiga o doente, justificam a preferencia que os medicos e doentes dão ao **ANTIASMATICO GAMBIER.**— *As tossenias e oppressões* á noite acabam-se, si se tiver o cuidado, ao deitar-se, de queimar no quarto de dormir um pouco do **ANTIASMATICO GAMBIER.**
ENCONTRA-SE NA MESMA PHARMACIA
Os GRÃOS ANTINEVRALGICOS FEBRIFUGOS GAMBIER O seu emprego produz o prompto cura e impede o reapparecimento das **Nevralgias, Enxaquecas, Dôres de Cabeça,** etc. — A sua efficacia é incontestavel nas febres dos paizes quentes e humidos : **Febres amarella, Palustre,** &c.
Deposito Geral : Pharmacia GAMBIER, em Compiègne (França).
Em Pernambuco : FRANCISCO M. da SILVA & C^{ia}.

BRONCHITES, TOSSES, Catarros Pulmonares, DEFLUXOS, Molestias do Peito, TISICA, Asmas
CURA RAPIDA E CERTA PELAS
Gottas Livoniennes
DE
TROUETTE-PERRET
Com CREOSOTE de FAIA, ALCATRÃO de NORUEGA e BALSAMO de TOLU
Este preparado, infallivel para curar **radicalmente todas as Molestias das Vias respiratorias,** é recommendado pelas Notabilidades medicas como o unico efficaz.
É o unico medicamento que alem de não fatigar o estomago, o fortifica, reconstitue e desperta o appetite : duas gottas pela manhã e á tarde bastam para triumphar dos casos mais rebeldes.
DEVE-SE EXIGIR O SELLO DE GARANTIA DO GOVERNO FRANCEZ
Deposito principal : TROUETTE-PERRET, 165, rua Saint-Antoine, PARIS
Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & C^{ia}, e nas principaes Pharmacias.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Flôr de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por CH. FAY, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS
OLEO de FIGADOS Frescos DE TERRA-NOVA DE BACALHAU DE HOGG
Efficacidade certa contra a **Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.**
ADVERTENCIA. *— Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.*
HOGG, Pharmaceutico, 2, rua Castiglione PARIZ, e principaes Pharmacias.

PURGATIVO JULIEN
CONFEITO VEGETAL, LAXATIVO e REFRIGERANTE contra PRISÃO DE VENTRE
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.
Este purgativo *exclusivamente vegetal* se apresenta sob a fórma de um confeito agradavel, que purga com suavidade sem o menor incommodo. E' admiravel contra as *affecções do estomago* e do *figado*, a *ictericia, bilis, pituita, nauseas* e *gazes*. O seu effeito é rapido e benefico na *enxaqueca*, quando a *cabeça está pesada*, a *bocca amarga*, *lingua suja, falta o appetite e a comida repugna*, nas *inchações de ventre* causadas por *inflammação intestinal*, pois não irrita os orgãos abdominaes. Emfim, nas *molestias de pelle, usagre* e *convulsões da infancia*. **O Purgativo Julien** resolveu o difficil problema de purgar as creanças que não acceitam purgativo algum, pois o pedem como se fosse uma pastilha de chocolate sahida da confeitaria.
Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Helena Tasso de Mello Ganches

José Gomes Ganches, commemora o 1· anniversario do fallecimento de sua extremosa esposa Helena T. M. Ganches com uma missa, que será celebrada ás 8 horas da manhã do dia 14 do corrente, na matriz da Boa-Vista.

Francelina das Neves Farias

1· anniversario

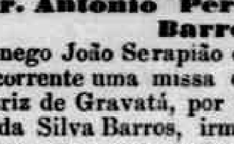
O tenente Albino Leite de Farias e suas filhas mandam resar uma missa por alma de sua muito presada esposa Francelina das Neves Farias, sexta-feira 16 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja do Livramento ; para isso convidam a todos os seus parentes e amigos, a quem se confessam intimamente gratos.

Adolpho Bourgard

Arthur Espiaca, Libanio Costa e Fernandes Barros mandam celebrar sexta-feira, 16 do corrente, na igreja da Madre de Deus, ás 7 1/2 horas, uma missa de setimo dia, por alma do seu distincto amigo Adolpho Bourgard ; para cujo acto religioso convidam a familia do finado e a todos os seus amigos.

Adolpho Leopoldo Bourgard

D. Carlota D. dos Santos Bourgard, seus filhos e genros, mandam celebrar missas na ordem terceira de S. Francisco, por alma de seu filho, irmão e cunhado, Adolpho Leopoldo Bourgard, no dia 15 do corrente, setimo de seu fallecimento, pelas 8 horas da manhã.



Dr. Antonio Pereira da Silva Barros

O conego João Serapião da Cruz celebra no dia 16 do corrente uma missa com memento solemne na matriz de Gravatá, por alma do Sr. Dr. Antonio P. da Silva Barros, irmão do Exm. Sr. bispo, diocesano, para este acto convida todos os seus amigos e parochianos.

Antonio Fernandes Velloso

1· anniversario

Manoel Fernandes Velloso manda celebrar algumas missas resadas por alma de seu presadissimo tio, o finado Antonio Fernandes Velloso, quinta-feira 15 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 1· anniversario de seu passamento ; para cujo acto de religião e caridade, convidam as pessoas de sua amizade, antecipando ás mesmas os seus sinceros agradecimentos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna : na rua do Nogueira numero 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de familia, que saiba cosinhar : a tratar no Cajueiro, sitio numero 4.

Ao commercio

Os abaixo assignados participam ao commercio que nesta data teem dissolvido a sociedade que tinham no estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 90, sob a firma Almeida Duarte & C., retirando se o socio Theodomiro C. Duarte Ribeiro pago de seu capital e lucros, ficando o socio Antonio L. Rodrigues de Almeida encarregado do activo e passivo e continuando sob a mesma firma. Recife, 31 de dezembro de 1884.
Antonio Luiz Rodrigues de Almeida.
Theodomiro C. Duarte Ribeiro.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos ao publico e ao respeitavel corpo do commercio que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade que tinhamos no estabelecimento de seccos e molhados, sito a rua do Visconde de Inhauma n. 65, e que girava sob a razão social de João Ferreira & Irmão retirando-se o socio Manoel Joaquim Gomes Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros e o socio João Joaquim Gomes Ferreira de posse do estabelecimento e responsavel pelo activo e passivo do mesmo.
Recife, 3 de janeiro 1885.
João Joaquim Gomes Ferreira
Manoel Joaquim Gomes Ferreira.

Permuta-se ou vende-se

Uma parte de terras com mattas tendo madeiras de todas as qualidades e grossuras no engenho Utinga em S. Lourenço da Matta vende-se ou troca-se por uma casa nos arabaldes desta cidade; os pretendentes dirijam-se a rua do Imperaor n. 77d

Barreiros

Roga-se ao Sr. José da Silva Leitão para vir ou mandar á rua de Marcilio Dias n. 23, a negocio que não ignora.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de menor idade, que dê informação de sua conducta e tenha pratica de taverna : a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 8.

— Precisa-se de um criado para casa de familia : na rua Nova, loja n. 16.

— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado : a tratar na loja do mesmo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar e que seja de boa conducta, para casa de familia de tres pessoas; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 49.

Ama

Precisa-se de uma que engomme e cosinhe para uma familia de duas pessoas: a tratar no Recife, rua da Cruz n. 14.

— Aluga-se a grande casa n. 159 á rua Imperial, de azulejo, com porta e duas janellas de frente, estucada e ladrilho de mosaico, contendo 2 salas, 1 gabinete, 5 quartos, cosinha fóra, quintal e muitos quartos no quintal, que é murado, tendo portão para a estrada de ferro de S. Francisco, cacimba com muito boa agua: a tratar no escriptorio n. 54, primeiro andar, á rua Duque de Caxias.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; a tratar na rua do Hospicio n. 32.

= Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, para tres pessoas; na rua do Imperador n. 35, 2º andar.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua de Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Livramento n. 31, a qual se acha perfeitamente asseiada para uma tabacaria ou loja de cabelleireiro: a tratar na rua Duque de Caxias n. 53, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1º andar.

— Aluga-se a casa da rua da União n. 67. tem commodos para familia, agua encanada, gaz e grande quintal: a tratar na rua do Apollo n. 22, armazem.

VENDAS

= Vende-se uma armação de loja de miudezas que serve para outro qualquer estabelecimento: a tratar na rua Duque de Caxias n. 93, loja.

— Vende-se por 2:800$000, quantia em que está avaliada, uma parte do engenho S. Francisco, no termo de Serinhãem, distante duas legoas da estação de Gameleira: a tratar com Antonio Franco da Silveira Lins Filho, do engenho Santa Catharina, no termo de Porto Calvo.

= Vende-se um piano de meio armario, bom para quem tiver de aprender a tocar, em bom estado e por pouco dinheiro; na officina de pianos do Sr. Tresse, á rua da Imperatriz n. 65.

Cal de Lisbôa

Em pedra e em pó, vende-se as barricas, rua do Vigario n. 1, trapiche Baltar.

Maná

Vinho puro da uva, e fino da Figueira, vende o Maia na rua da Concordia n. 165, a 500 rs, a garrafa ! ?

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Em bom ponto

Vende-se uma taverna no Porto da Madeira, em frente a estação, na esquina da ladeira, propria para principiante; o motivo se dirá.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis electricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.
IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.
IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.
JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.
PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.
BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.
A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Préalle

Cimento portland e potassa nova

Vendem Or estes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção

Vende-se por preço muito razoavel uma casa terrea com alguns commodos á rua de Lomas Valentinas n. 90. Tambem se vende uma parte do engenho Jussara da freguezia de Jaboatão, e a menos de uma legoa da estrada de ferro de Caruarú: quem pretender, dirija-se á rua da Aurora n. 85.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz 40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e 5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e 6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até 12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a [illegible]
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metre a 1$20
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro 1$28
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e 2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e 2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a 500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a 400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a 1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãosinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até 6$000
Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam: vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Taverna

Vende-se a taverna da rua do Rangel n. 29.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

Papelaria

Papel e envelopes de alta phantasia para escrever, de cores e branco para quaesquer misteres, de impressão de differentes formatos, de seda para flores e folhas. Tintas de impressão, de escrever e copiar, dos melhores fabricantes conhecidos. Deposito da afamada TINTA SARDINHA do Rio de Janeiro. A unica casa aonde se póde encontrar um completo sortimento de papel e objectos de escriptorio é na

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Albeiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedá que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava 6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa 7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados 8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados 8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota 10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras 10$000
Ditos de panno preto fino, forrados 10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e 12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e 10$000
Ditas de casemira preta sedá a 8$ e 10$000
Ditas de casemira de cordão 6$500
Ditas de casemira preta 6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e 1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e 2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e 1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até 6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e 3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até 500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até 8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pechincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 506 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Albeiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães: os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e tratase com L. G. da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

LISTA GERAL 100.ª

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE TACARATÚ, EXTRAHIDA EM 13 DE JANEIRO DE 1885

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2	4$	303	4$	605	4$	932	4$	1225	4$	1515	4$
13	—	9	—	14	—	40	—	31	—	16	—
34	—	11	—	18	—	44	—	32	—	20	—
37	—	12	—	24	—	45	—	39	—	21	—
40	—	15	—	34	—	47	—	42	8$	26	—
42	—	16	—	36	—	60	—	46	4$	31	—
45	—	17	—	37	8$	62	—	50	—	34	—
47	—	18	—	43	4$	73	—	52	8$	36	—
51	—	23	—	60	—	77	—	53	4$	50	—
52	—	25	—	65	—	83	—	55	—	65	—
59	—	28	—	78	—	92	—	64	—	79	8$
60	—	45	—	79	—	95	—	66	—	86	4$
64	—	47	—	84	—	1001	—	68	16$	90	—
65	—	54	—	85	—	6	—	73	4$	1600	—
67	—	63	—	90	—	9	32$	77	—	4	—
68	—	70	8$	91	—	12	4$	82	—	14	8$
70	—	86	4$	94	—	13	—	98	—	31	4$
71	—	89	—	704	—	26	—	1302	8$	33	—
72	—	90	—	6	—	27	—	4	4$	34	—
79	—	98	—	18	—	35	8$	11	—	45	—
84	—	99	—	34	—	40	4$	15	—	47	—
86	—	411	—	42	—	44	—	26	—	48	—
93	—	12	—	48	—	49	—	34	—	49	—
104	16$	14	—	50	—	51	—	36	—	55	—
6	4$	15	—	52	—	58	32$	43	—	61	—
9	—	20	—	53	—	70	8$	52	—	69	—
14	—	23	—	54	—	76	4$	58	—	76	—
21	—	27	—	67	—	83	—	63	—	77	—
23	—	30	—	91	8$	89	—	69	—	79	—
37	—	41	—	96	4$	95	—	71	—	87	—
42	—	42	—	97	—	98	—	84	—	94	—
43	—	44	—	811	—	99	—	90	—	1705	—
47	—	51	—	17	—	1100	—	92	—	8	—
58	—	52	—	31	—	3	—	94	—	21	32$
62	—	54	—	34	—	4	—	97	—	25	4$
72	—	56	—	40	—	6	16$	98	—	27	—
74	—	73	8$	49	—	14	4$	1403	—	37	—
75	—	84	8$	50	—	15	—	13	—	41	—
85	—	500	4$	57	—	16	—	16	—	43	—
88	—	2	—	59	—	25	16$	17	—	45	—
91	—	14	—	66	—	37	4$	24	—	49	—
201	—	22	—	71	—	47	—	28	—	50	—
2	—	23	—	74	—	50	—	41	16$	52	—
3	—	26	—	79	—	53	—	44	4$	60	—
7	—	28	—	83	—	54	—	45	—	65	—
8	—	33	—	84	—	64	—	46	—	66	—
13	—	39	—	86	—	67	—	53	—	69	—
16	8$	40	—	87	—	68	—	63	—	72	—
30	4$	43	—	90	—	74	—	67	—	81	—
32	—	44	—	91	16$	76	—	69	—	86	—
45	—	48	—	94	32$	79	—	78	—	89	8$
58	—	50	—	98	4$	82	—	79	—	94	4$
60	—	53	—	904	—	84	—	84	—	1804	—
63	—	60	—	13	—	91	—	91	—	5	—
78	—	66	—	16	—	92	—	98	16$	7	—
86	—	70	8$	18	—	94	—	99	4$	18	—
91	—	74	4$	19	—	1200	—	1501	—	26	—
92	—	83	—	24	—	5	8$	4	—	27	—
98	—	85	—	27	—	9	4$	8	—	31	—
99	—	98	—	30	—	23	—	13	—	33	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1838	4$	2117	4$	2369	16$	2659	4$	2991	4$	3308	4$
41	—	23	—	70	4$	61	—	3000	—	21	—
44	—	28	—	78	—	69	—	10	—	26	—
45	—	35	—	79	—	90	200$	15	—	36	—
49	—	39	—	80	—	2701	4$	17	—	37	—
51	—	43	16$	84	—	2	16$	23	—	42	100$
52	—	45	4$	91	—	5	4$	26	—	47	4$
64	—	52	—	92	—	22	—	27	—	50	—
66	—	55	—	97	—	24	—	38	—	56	—
76	32$	58	—	2402	—	27	8$	40	—	62	—
85	4$	59	—	9	—	28	4$	47	—	66	—
1911	—	64	—	11	—	29	—	57	—	73	—
12	16$	67	—	19	—	52	—	59	—	83	—
18	4$	71	—	25	—	56	—	64	—	84	8$
19	—	72	—	28	—	71	—	65	—	90	4$
28	—	74	—	31	—	72	—	67	200$	91	32$
35	—	76	—	33	—	77	—	73	4$	96	4$
47	—	80	—	34	—	80	—	75	—	97	—
51	—	89	—	37	—	82	—	77	—	3410	—
56	—	2205	—	42	—	83	—	81	—	15	—
60	—	10	—	43	—	84	—	82	—	33	—
66	—	11	—	45	—	85	—	89	—	38	—
67	—	14	8$	62	—	86	—	90	—	44	—
70	—	20	4$	72	—	94	—	97	—	48	—
73	—	33	—	91	—	95	—	3119	—	55	—
74	—	34	—	92	—	2804	—	28	—	59	—
78	—	40	—	95	—	5	—	30	—	68	—
82	—	44	—	2506	—	11	200$	32	—	70	8$
92	—	46	—	8	—	14	8$	35	—	75	4$
2000	—	47	—	9	—	25	4$	37	—	85	—
1	—	54	—	12	—	30	—	47	—	86	—
7	—	57	—	14	—	33	—	48	—	89	—
13	—	58	—	29	—	41	—	51	—	90	—
16	—	69	—	32	—	45	—	52	—	3503	—
21	—	79	—	34	—	55	—	65	—	7	—
22	—	82	—	35	—	59	—	66	—	16	—
27	—	83	—	42	—	60	—	79	—	19	—
32	—	84	—	44	—	63	—	84	—	21	—
35	—	86	—	47	—	66	—	86	—	22	—
37	—	2304	—	50	—	74	—	91	—	37	—
39	—	5	—	53	—	80	—	3205	—	38	—
40	—	13	—	64	—	90	—	14	—	51	—
47	—	14	—	65	—	99	—	21	—	57	—
50	16$	26	—	68	—	2902	—	24	—	62	—
52	4$	28	—	69	—	10	—	25	—	66	—
64	—	29	—	76	—	13	—	42	—	73	—
66	32$	31	2:000$	77	—	20	—	44	—	75	—
68	4$	33	4$	82	—	24	—	59	—	77	—
70	—	36	—	85	—	35	—	60	16$	87	—
76	—	37	—	90	—	39	—	66	4$	88	—
84	—	39	8$	95	—	44	—	67	—	89	—
88	—	49	4$	2609	—	49	—	75	—	97	—
94	—	50	—	20	—	50	—	78	—	3600	—
99	100$	52	—	22	—	60	—	80	—	2	32$
2101	4$	54	32$	27	—	63	—	86	—	7	4$
2	—	55	4$	31	—	74	—	88	—	10	—
5	—	64	—	34	—	79	—	91	—	19	—
8	—	66	—	42	—	82	—	3300	—	21	—
10	—	67	—	45	—	90	—	6	—	25	—
14	—	68	—	58	—						

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3627	8$	3920	4$	4197	4$	4452	4$	4702	4$
39	4$	32	—	4202	—	58	—	13	—
41	—	47	—	5	—	62	—	18	—
42	—	60	16$	6	—	71	4:000$	20	—
43	—	63	4$	7	—	73	4$	23	—
44	—	69	—	10	—	80	—	26	—
50	—	72	—	16	—	83	—	27	16$
59	—	74	—	21	8$	91	—	31	4$
60	—	77	—	34	4$	92	—	40	—
65	—	78	—	42	—	94	16$	51	—
69	—	83	—	44	—	4510	4$	57	—
73	—	84	—	51	—	14	—	58	—
89	—	92	—	59	—	15	—	61	—
90	—	93	—	61	—	18	—	63	—
99	—	94	—	62	—	20	—	64	—
3704	—	4001	—	63	—	24	—	72	—
8	—	11	8$	67	—	25	—	73	—
9	—	13	4$	69	—	31	—	76	—
10	—	22	—	71	—	36	—	79	—
15	—	25	—	74	—	38	—	86	—
25	—	28	—	78	—	42	—	88	—
27	—	34	—	80	—	43	—	90	—
37	—	39	—	86	—	46	8$	91	8$
47	8$	40	—	93	—	49	4$	4803	4$
49	4$	49	—	95	32$	50	—	7	—
54	—	50	—	98	4$	60	—	9	—
57	—	51	—	4300	16$	62	—	10	—
58	—	53	—	2	4$	64	—	21	—
60	—	62	—	5	8$	67	—	24	—
61	—	63	8$	6	4$	71	—	33	—
65	—	72	4$	20	—	78	—	39	—
68	—	76	—	22	16$	81	—	40	—
84	—	79	—	24	4$	83	—	42	—
86	—	86	—	30	—	85	8$	43	—
90	—	90	—	41	—	93	4$	46	—
92	—	91	—	43	—	98	—	61	—
99	—	96	—	46	—	4600	—	75	8$
3802	8$	99	—	47	—	2	—	77	4$
8	4$	4102	—	49	—	3	—	79	—
9	—	8	—	53	—	22	—	87	—
11	—	10	—	54	—	24	—	4900	—
24	—	16	—	63	—	26	8$	13	—
29	—	19	—	68	—	28	4$	18	8$
30	—	22	—	70	—	33		23	4$
33	16$	23	—	74	—	34	—	26	100$
38	4$	25	—	78	—	43		28	4$
51	—	33	—	80	—	50	—	31	—
52	16$	36	—	81	—	53	—	41	—
55	4$	44	—	85	8$	56		55	8$
63	—	47	—	90	4$	57	8$	57	4$
64	—	62	—	97	—	58	4$	63	—
65	—	64	—	4402	—	64	—	67	—
67	—	65	—	8	—	74	—	70	—
85	—	70	—	17	—	79	—	74	—
86	—	73	—	21	—	83	—	79	—
92	—	77	8$	23	—	89	100$	80	—
93	—	78	4$	26	—	96	4$	92	—
3917	—	90	—	42	—	4700	8$	97	—
19	—	93	—	44	—	1	4$	99	8$
								5000	4$

MEDICINA

Cholera--Morbus

Medidas preventivas

REMINISCENCIA DO CHOLERA EM PERNAMBUCO NO ANNO DE 1855 Á 1856

Infandum, Regina, jubes renovare dolorem

(*Continuação do n. 9.*)

Idéa geral do cholera; opinião de varios congressos medicos a respeito de sua importação e contagio; innumeras provas concludentes em Pernambuco a este respeito; as alterações telluricas, aereas, as infracções da hygiene alimentar, não dão lugar ao cholera; differença entre as molestias sazonarias e as contagiosas; os casos retractarios do cholera nada provam contra o contagio d'este; todas estes razões impõem as quarentenas.

Para se poder esperar de qualquer medida preventiva um resultado vantajoso, quando se não quer lançar-se no oceano das aventuras, é preciso, em primeiro lugar formar uma ideia geral do objecto ou cousa á prevenir; e em segundo lugar, qual o melhor meio pratico, ou quaes os trabalhos que melhor resultado poderão fazer effectiva esta prevenção; evidentemente quando se tem de fazer uma obra preciso é saber, em primeiro lugar, que obra é esta e os seus detalhes; em segundo lugar, quaes os trabalhos que precisa esta obra para ser bem executada: não andar assim, é andar ás apalpadellas; é navegar sem bussola e á mercê dos ventos, ou ao arbitrio de cada vontade.

Assim, pois, querendo-se evitar a invasão do cholera por meio de medidas preventivas, ou attenuar suas consequencias, é preciso, em primeiro lugar formar uma ideia geral do que seja o cholera, ou qual o seu modo de actuar; e em segundo, qual o trabalho, meios ou medidas mais vantajosas a empregar, neste sentido, aconselhadas pela pratica, e pela sciencia.

Se a ideia geral que fazemos do cholera é que esta molestia não passa de meras mudanças atmosphericas ou telluricas (1) nos lugares em que elle apparece, como pensa o illustre Inspector de Saude Publica, e alguns poucos medicos, o melhor meio para evital-o será fazer cada individuo, como melhor lhe for, uma redoma em que fique sequestrado do ar, ou um tanque d'agua em que fique isolado da terra.

Se, porém, se entende que o cholera-morbus é o producto de indigestões, como crê o mesmo Inspector, (2) as medidas preventivas para impedir seu desenvolvimento são —dicta rigorosa—pouca carne-pouco peixe nenhuma verdura etc.

Se se entender, em fim, que o cholera é um castigo do céo, como entendem as beatas e os santarrões, então o remedio está nas preces e no confissionario.

Nós, porém, que fazemos do cholera ideia mui differente, não podemos indicar taes conselhos.

E' de razão que não só o administrador da provincia como a Camara Municipal e outras autoridades, tendo de tomar quaesquer medidas a esse respeito, ouçam attentamente, e se regulem n'esta materia, fundados nas palavras da autoridade competente, a Inspectoria de Saude Publica.

Mas a ideia que o funccionario, chefe d'esta repartição, tem emittido por varias vezes, officialmente, a respeito do cholera, bem como de outras epidemias, não é a mais prudente, e de todo não é a mais scientifica, embora, para sustental-a, chame elle em seu apoio algumas hoje raras autoridades, algumas das quaes são defensoras de direitos commerciaes patrios, e em um paiz exclusivo, onde as autoridades sanitarias são soberanas em suas imposições hygienicas.

A Inspectoria sustenta que o cholera-morbus epidemico não é importado, e que não provém de contagio, mas sim de alterações atmosphericas, existentes em todos os lugares, passadas ou presentes, observadas com toda a antecedencia, modificando o organismo, de modo que venha a dar lugar a uma ou outra epidemia (febre amarella, beri-beri, cholera etc etc) (3), e n'este sentido são desnecessarias medidas preventivas; e se d'ellas se aparta, é forçado pelo lugar official que occupa, e não como medico convencido; o que é muito de lastimar no caracter importante de um Inspector de Saude Publica, por que, diz o adagio: « de um máo judeu não se póde esperar conselho de um bom christão. »

Eu penso mui diversamente do que pensa o illustrado Inspector; a observação desprevenida, a repetição de innumeros factos aqui passados, comparados com os factos vistos além; a hermeneutica e a sciencia medica me autorisam a sustentar opinião contraria, e penso que me justificarei.

O cholera epidemico é uma entidade morbida, especifica, que nasce, cresce e morre, podendo deixar por algum tempo sementes para reapparecer quando se offerecerem condições favoraveis ao seu desenvolvimento; é do mesmo modo que apparecem muitas outras pragas que tanto flagellam a vida; deve-se, pois, procurar por todos os meios destruir esta praga e seus germens funestos, como se destroe um animal daninho. A sciencia possue já alguns d'estes meios, embora no recondito em que taes germens se occultam, e o mysterio de sua reproducção nem sempre possam ser reconhecidos e atacados; todavia, poder-se minorar a influencia d'este flagello é já uma vantagem.

O cholera-morbus asiatico é semente indigena na Asia; lá vegeta ella no delta do Ganges todos os annos; entre nós é elle semente exotica, e só vegeta quando nos é importado, e reproduzido.

A procedencia do cholera asiatico, sua importação e infecciosidade é um facto historico inquestionavel hoje para todos os observadores, em todos os paizes em que tal praga tem feito, ou faz suas devastações.

Esta questão (de ser o cholera agente infeccioso e oriundo da Asia) foi posta á votos na conferencia internacional de Vienna, em 1874.

Hirsch diz: — *Os delegados de todos os paizes foram unanimes na aceitação da importação indiana.*

A mesma questão foi ainda, ha pouco, posta á votos na conferencia de Berlim, no corrente anno, em consequencia da invasão do cholera em Toulon e Marseille: diz Virchow *que esta questão não merecia mais ser tractada na Alemanha.*

Na academia de medecina de Paris todos os medicos são do mesmo parecer, menos Julio Guerin, o unico que nega a importação, e sustenta ter o cholera uma genése ou evolução gradual desde a diarrhéa premunitora até a algidez, em todos os lugares, onde apparece: do mesmo pensar é o illustre Inspector de Saude Publica, mas ainda assim aquelle sustenta o contagio, o que é negado por este, porém sem prova alguma.

Em vista d'estas collosaes autoridades, para que a Inspectoria de Saude Publica de Pernambuco diga o contrario, e sua voz possa ser ouvida pelos seus collegas e pela administração publica, é preciso que esteja bascada em novos factos presenciaes e proprios, os quaes até hoje permanecem desconhecidos para mim, e não em opiniões individuaes, negadas por corporações sabias de quasi todos os paizes.

O illustre Inspector de Saude Publica, bem como eu, fomos testemunhas da invasão do cholera em 1855 e 1856, n'esta provincia; é justo pedir-lhe que cite os factos de sua observação em apoio de suas ideias, isto é, que aqui o cholera tivera sua genése nos lugares em que se manifestara, e que não é contagioso; e, como eu, fundado nas minhas observações feitas n'aquella epoca e no mesmo lugar, penso diversamente d'elle, isto é, creio na sua importação e no seu contagio, passarei a referir o resultado de minhas observações.

De passagem direi, logo que não conheço historiador algum, que informe ter em algum tempo sido observado o cholera na America do Sul.

A introducção do cholera no Brazil fôra feita pela Barca Defensora, que aportara no Pará, em meiado do anno de 1855 (pouco mais ou menos), procedente da cidade do Porto, em cuja viagem perdera 43 pessoas, cujas mortes foram attribuidas ao uso de utensis de cobre, em que preparavam seus alimentos.

Invadido o Pará por esta epidemia, que..., *só mui tarde foi reconhecida ser a do cholera*, de lá partira o vapor Imperador com escala pelas provincias do norte, e chegara á provincia da Bahia á 20 de julho do mesmo anno, e á 21 se dava já alli o primeiro caso de cholera. D'esta provincia se transmittira a epidemia pelas provincias de Sergipe, Alagôas e Pernambuco, com marcha certa, permittindo por esse modo que sua invasão sucessiva fosse observada passo á passo.

Para muitas pessoas, e creio que tambem para o illustre Inspector de Saude Publica, são estes factos contestaveis ainda hoje; como foram contestados n'aquella epoca, em que se deram: e assim devia ter sido, porquanto, não se esperava por elles, não se conhecia aqui ainda o cholera, seu apparecimento era para todos uma novidade morbida, uma sorpresa.

Mas, si esta incerteza tivera bom fundamento quando então nada se sabia do cholera, ella devia ter desapparecido do animo de todos, inclusive do do illustre Inspector pelos factos probantes que posteriormente se succederam, e que não têm sido até hoje contestados.

Tendo o cholera invadido a Bahia e Sergipe, e chegado á Penedo, passara logo a invadir Alagoas, onde todos já estavam álerta e já o esperavam; e por isso a primeira victima não passara desapercebida; o cholera fôra apanhado em flagrante; se deu ella, na capital da provincia, em um correio procedente de Penedo. E' facto verificado.

D'aqui pois (Penedo e Alagôas) começa agora uma série cerrada de factos, cercada de todas as condições exigidas na argumentação para prova formal, prova irrefragavel, prova concludente a respeito da importação e contagio do cholera.

Foi, pois, um correio procedente de Penedo a primeira victima do cholera na capital de Alagôas.

Logo acima de Penedo está Pão de Assucar, que fôra logo em seguida invadido do mesmo mal.

Em Aguas-Bellas, algumas leguas acima de Penedo e de Pão de Assucar, as primeiras victimas foram dous individuos procedentes d'este ultimo lugar.

Em Cacimbas, onde caso nenhum de cholera se conhecia, e duas leguas acima do Santo Antão, um individuo, de viagem de Agoas Bellas, fora accommettido da epidemia, da qual fallecera em sua casa, á 14 de janeiro, e á 16 toda sua familia havia perecido do mesmo mal.

Em Santo Antão, onde tambem caso nenhum de cholera se notava, a primeira victima da epidemia fôra uma senhora procedente de Cacimbas, recolhida á casa do escrivão José Xavier Lins de Albuquerque.

Em Jaboatão nenhum caso era alli ainda conhecido; os primeiros que alli appareceram foram em pessoas emmigradas de Santo Antão.

No Recife, note bem ainda o leitor, nenhum caso havia de cholera, nem de cholerina, mas tudo e todos estavam preparados *cinco ou seis mezes antes para recebel o.*

O primeiro caso observado foi Hermenegildo de Paula e Albuquerque, branco, de 24 annos de idade, solteiro, morador na rua do Ouro, freguezia de S. José, d'esta cidade.

Informara elle que no domingo 27 de janeiro de 1856 fôra a Jaboatão, onde encontrara varios doentes de cholera, immigrados do Santo Antão, e que a um d'elles, pela muita miseria em que o encontrara, offerecera-lhe seu obulo de caridade. Que no mesmo dia á tarde voltara para sua casa no Recife. Que na segunda feira 28, pela manhã, sentio-se doente com todos os signaes da epidemia. No mesmo dia falleceu.

1· caso. Na terça feira 29 de janeiro era o primeiro cadaver cholerico sepultado no cemiterio desta cidade.

2· José Maria Borges, natural de Portugal, boleiro de profissão, morador na freguezia de Santo Antonio do Recife, informou que fora elle quem conduzira Hermenegildo á Jaboatão, no domingo 27 de janeiro; falleceu do cholera á 2 de Fevereiro.

3· Manoela Maria da Conceição, branca, de 62 annos de idade, viuva, natural de Pernambuco, avó de Hermenegildo, com o qual morava fallecido do cholera no dia 27 de janeiro; fallece ella na mesma casa no dia 7 de fevereiro.

4· Em S. José morre tambem, no dia 1 de fevereiro, Dionizio Gomes do Rego, branco, casado, natural de Santo Antão.

5· No dia 2 do mesmo mez morre Alexandrina Gomes do Rego, mulher de Dionizio, de 53 annos de idade, natural de Pernambuco.

6· No dia 7 de fevereiro morre da apidemia Theresa de Jesus Oliveira Camara, solteira, de 17 annos de idade, natural de Pernambuco.

(*Continua*(

(1) A nossa constituição medica tem apresentado indicios, de que alguma alteração se effectua na atmosphera —«para provar que estamos já ameaçado do cholera»

No Pará têm havido muitos cholericos etc. Em Santo Antão têm havido frequentes casos de cholerina, alguns dos quaes fataes (Ibidem). Os documentos apresentados pelo illustre Inspector de Saude, um nada prova, por falta de competente autoridade; o outro prova o contrario officio anexo, n. 6 ibidem.

Diario de Pernambuco n. 183.

Dr. Moscoso.

(2) Tivemos ha pouco dous casos bem caracteristicos de cholera-morbus, em consequencia de indigestões, terminando um pela morte, restabelecendo-se o outro — (por ter sido entregue aos seus cuidados.)

Diario de Pernambuco n. 183.

Dr. *Moscoso*

(3) Parecer sobre a molestia da canna 21 de junho de 1881—pagina—20 á 22—

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(*Continuação*)

IX

Como resposta á accusação de ingratidão que lhes era feita, levantou-se do lado do rio uma voz sarcastica e mordente que dizia:

— Ah! grandes malandros, estão a catar as pulgas em vez de acabarem com aquelles patifes?

Vamos, mãos a obra vadios!

— Oh! oh! disse Bernabé, aquelle, falla grosso com os nossos homens.

E querendo vêr aquelle que tratava com a cabeça de fóra da janella.

Se o *Tira Tripas* não conhecia a vos, não lhe acontecia o mesmo com a cara d'aquelle que tinha fallado, porque apenas olhou estremeceu do prazer dizendo a Vasseur:

— Adivinhe quem é? O Bello Francisco em pessoa!

E engatilhou a espingarda accrescentando:

— Justamente está bem á vista e perto. Ao sahir-se de um banho frio, como o que elle tomou, tem-se geralmente appetite, e gosta-se de metter alguma cousa no esto mago. Vou offerecer-lhe uma ameixa.

Vasseur mal teve tempo de levantar a espingarda do magricella.

Não, não, disse elle, quero agarrar aquelle miseravel vivo. O cadafalso reclama-o.

Na mesma occasião o Bello Francisco dizia aos seus homens.

— Dou lhes dez minutos para se apoderarem d'aquelle casebre. Dos dous *morcegos* e do magricella podem fazer o que quizerem: mas o tenente quero o vivo.

— Olá! disse Bernabé, olhando para o tenente, parece que sympathisam um com o outro. Em seguida, julgando que a recommendação do Bello Francisco tivesse feito Vasseur mudar de opinião visou de novo o colosso e perguntou:

Atiro?

— Prohibo-te! accentuou o tenente com um tom secco.

Quando acabava a sua phrase a voz imperiosa do Bello Francisco dava esta ordem singular:

— Quatro rapazes por banda, lenços na mão e tomem-me aquella gaiola á *metralha.*

- Olá! possuem artilharia? Safa! tem a casa bem sortida! Observou o *Vira-Tripas* com admiração.

— Não. Espera um pouco e ficarás sabendo a que chamam elles *metralha*, respondeu Vasseur.

O que era assim chamado na gyria dos *Incendiarios*, quando se tratava de metter uma porta dentro, não passava do antigo systemo do ariete.

Oito, dez ou doze *Incendiarios*, segundo o peso a levantar, collocavam-se em duas filas, uns defronte dos outros. Uniam-se dous a dous por meio de um lenço, uma gravata ou uma correia, presa ao pulso. Em cima d'esta especie de laço balançavam um tronco de arvore, uma escada, em uma palavra, aquillo que o acaso fornecia para o commetimento. Dirigiam então uma das extremidades, contra o obstaculo a vencer. Na outra extremidade estavam dous homens encarregados de dar o balanço áquella especie de catapulta.

Uma trave, cahida das ruinas do casebre, e que uma causa desconhecida havia transportado um pouco longe da casa, offereceu-se aos olhos do Bello Francisco para lhe sugerir a idéa e dar-lhe o meio de atacar a porta á *metralha.*

— E' muito engenhoso! disse o *Vira-Tripas*, que por uma fenda da janella os via fazer aquelles preparativos.

Dizendo isto, levou a espingarda á cara, perguntando a Vasseur:

— E' preciso mandar alguem para o Paraizo dos Incendiarios?

- Não, espera, ordenou o tenente, não devemos fazer uso das nossas munições senão para as approveitar.

Lambert não era muito dextro.

Fichet demonstrava uma incapacidade desesperadora. Só Vasseur e Bernabé podiam responder pelos seus tiros. Foi isso o que dictou a ordem do tenente aos seus soldados.

— Logo que fizermos fogo passem-nos as suas espingardas, e carreguem as nossas armas.

— Começa a dança, annunciou o *Vira-Tripas*, sempre de observação. Effectivamente oito homens unidos dous a duos pelos lenços, dirigiam-se para a Salina, carregando a trave, da qual uma das extremidades estava apontada para a porta.

Vasseur foi reunir-se a Bernabé.

— Vamos deitar ao chão os dous primeiros, disse elle.

— Os dous da frente? perguntou o *Vira Tripas.*

— Não. Os dous primeiros do mesmo lado. Depois com as espingardas dos meus homens, deitamos abaixo os dous seguintes do mesmo lado. Comprehendeste? terminou Vasseur, levando a arma á cara.

— Perfeitamente: respondeu Bernabé fazendo pontaria.

Os incendiadores caminhavam lentamente com a sua carga, quatro de um lado, quatro do outro mas com uma hesitação visivel.

A *metralha* era um excellente meio de metter uma porta dentro, mas elles a tinham sempre empregado contra moradores, a quem o medo paralysava. Agora didirigiam-se a adversarios serios, que tinham sangue nas veias. Isto mudava a situação: e tão bem o comprehenderam que, se não estiuessem vigiados pelo Bello Francisco, de boa vontade teriam abandonado aquella perigosa tarefa.

— Fogo! ordenou Vasseur.

Os dous tiros partiram.

— Fogo! ternou a dizer o tenente quando Bernabé e elle receberam, sem perda de tempo, as carabinas dos soldados.

Nem uma balla se perdeu.

Mortos, ou gravemente feridos, quatro homens acabavam de cahir do mesmo lado da trave, que rolou por cima dos corpos.

— Prompto! disse alegremente o *Vira-Tri-pas*, que imprudentemente poz a cabefóra da janella para melhor ver os sobreviventes da metralha, que fugiam a sete pés, sem perguntarem pelo resto.

A cabeça assim visivel serviu de alvo ao Bello Francisco, que lhe mandou uma bala. O colosso era um excellente atirador, mas a sorte dos seus homens lhe haviam causado um tal desespero, que, segundo parece, lhe abalou os nervos, porque a bala destinada ao *Vira Tripas* foi perder se dentro de casa.

Não é de todo mau! disse elle quando a balla na sua passagem lhe assoviou aos ouvidos.

Mas, immediatamente, muito sorprendido:

— Que musica é esta? perguntou elle.

No lugar onde se foi encravar a bala, ella havia quando bateu produzido um som estranho.

Como, para saber que som era aquelle, o esqueleto se puzesse a procurar nos destroços que enchiam o chão, soltou um grito de espanto, que levou o tenente para o seu lado.

— Que teus tu Bernabé? perguntou elle.

(*Continúa*)

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

QUARTA PARTE

Pertences-me como o homem á desgraça

(Continuação do n. 9)

CAPITULO VI

Ave mater:

Felippe calmo, sorrio para ella. A baroneza tranquillisou-o.

A infeliz senhora, a quem seu filho só havia respondido, ao ver a sua physionomia inquieta, teve um momento de terror.

A mudança que se havia produzido tão rapidamente nas intenções de Felippe, teria por causa a revelação do passado?

Teria ella, ferida em um momento de delirio confessado a sua falta? Teria seu filho sabido que o seu adversario era seu pai?

Tranquillisou-se, vendo o sorriso calmo do mancebo, ouvindo-o dizer que, em consequencia da emoção que experimentara, vendo sua mãi ferir-se, em uma crise de lagrimas, havia procurado a causa da dôr que poderia ter levado sua mãi áquella extremidade.

A febre e a colera que o animavam havia alguns dias tinham desapparecido, e elle tinha podido julgar mais francamente os seus actos.

Tinha, sem razão, insultado, provocado um homem, que se havia portado para com elle como um verdadeiro cavalheiro.

Calmo, ouvindo a razão, estava prompto a reconhecel-o e pedir desculpa.

A baroneza d'Hervey acreditou n'esta historia. Facilmente acreditamos n'aquillo que queremos. Respirou mais livremente, convencida de que seu filho nada sabia e certa de que Felippe estenderia a mão ao conde de Sancy.

A' noite, quando o medido voltou, observou a sua doente, examinou o ferimento, e disse alegremente:

— Não ha perigo algum, e creio mesmo que não será necessario recommendar-lhe descanço; não passa de uma pequena picada, apezar de que alguns millimetros mais abaixo seria mortal; descance, minha senhora, e amanhã levante-se sem pensar mais n'ella.

Felippe beijou sua mãi que lhe disse outra vez:

— Não me mentiste, não é verdade? renunciaste de vez aquelle duello?

— A prova, minha querida mãi, visto o medico ter dito que amanhã nada mais sentirás, é que amanhã mesmo levo-te e vamos almoçar juntos.

Adelia, sorrindo, beijou seu filho, e mais tranquilla adormeceu.

Felippe disse então á criada que velasse junto d'ella; dirigio-se para o seu quarto e vestio se ás pressas.

Ia a sahir, quando vio entrar Vernet em um estado digno de lastima.

Não se lembrando mais do procedimento do antigo hussard, todo entregue ao seu pensamento, disse apenas:

— Vernet, vem commigo.

Felippe entrou no peristylo do palacio do conde de Sancy: dizia o seu nome ao criado, quando a porta abrio-se e o conde appareceu.

Admirado e inquieto, vendo o mancebo, disse-lhe vivamente:

O que deseja, senhor?

— Alguns minutos de attenção, se o senhor quizer conceder-m'os.

- Entre, senhor.

Elle atravessou a sala que precedia o salão, abrio a porta e pedio ao moço que entrasse.

No momento em que Felippe transpunha a soleira, ouvio-se um pequeno grito de sorpresa.

Felippe teve um sobresalto; era Rachel, que tendo ouvido tocar a campainha do palacio, correra para junto de seu tio.

O conde entrou rapidamente e quiz affastar sua sobrinha.

Felippe conservava-se na soleira da porta, bastante embaraçado e corado.

Acontecia o que elle tinha previsto. Até em casa do conde de Lancy, Mme de Sirvan trouxera aquella que devia ser sua noiva.

Ficou ainda mais sorprehendido e embaraçado, vendo o conde fallar tão familiar e paternalmente á moça.

Rachel era com effeito parenta do conde? Não havia a menor duvida, ouvindo-o dizer:

Minha filha, peço te, deixa-nos, d'aqui a pouco te chamarei.

Rachel fixou os seus dous grandes olhos cheios de lagrimas no moço, e com o olhar supplicante fez um cumprimento e retirou-se.

Felippe estava desnorteado; não sabia qual a posição que devia tomar.

Quando o conde voltou, depois de ter conduzido a moça até á porta, dirigio-se para Felippe e disse:

Queira sentar-se, senhor, estou ás suas ordens.

Felippe fez um esforço e conteve-se, passou a mão pela fronte, como para dissipar a nuvem que lhe toldava os seus pensamentos, e, como querendo arrancar um peso que lhe esmagava o cerebro; depois, fixando o olhar no conde, e com a voz tremula e commovida, disse-lhe:

— Sr. conde de Sancy, é de pé que eu devo e que quero fallar-lhe, senhor; venho pedir-lhe que me desculpe e que me perdôe.

Oh! senhor, disse o conde de Sancy, tremendo, completamente mudado pelo modo porque o moço fallava; foi sua mãi que o obrigou a ter este procedimento, e eu...

— Não, senhor, não; obedeço aos impulsos de meu coração.

O que diz, senhor? disse o conde, fixando o olhar em Felippe, procurando ler-lhe no rosto a traducção da phrase que elle acabava de pronunciar.

Elle vio o moço empallidecer, vio os seus olhos humedecerem-se e duas lagrimas rolarem-lhe pelas faces; os labios tremiam-lhe, quando elle balbuciou:

— Não me interrogue! Sei tudo, senhor, sei tudo.

Antony pegou-lhe vivamente na mão.

Felippe cahio de joelhos a seus pés e disse:

— Perdão.

— Levante-se, levante-se, disse vivamente Antony, temendo que entrasse alguem, e que visse o moço de joelhos a seus pés.

Bateram na porta.

— Levante-se depressa, repetio ainda Antony, é Rachel, minha sobrinha. Que ninguem o veja assim.

Sua sobrinha! exclamou Felippe, levantando-se.

Houve um silencio, durante o qual os dous homens apertaram affectuosamente as mãos.

Felippe sorria, e Antony procurava conter as lagrimas.

Est scena que durou apenas alguns minutos, e em que os dous homens trocaram algumas palavras, foi o sufficiente para que ambos se comprehendessem mutuamente.

A porta abrio-se, e Rachel entrou, e bastante inquieta, desfigurada, abraçou-se com seu tio, e, rapidamente, sem lhe permittir que elle lhe interrompess, disse:

— Oh! diga-me, meu tio, que isto não é verdade, que é impossivel que o senhor se bata. Eu não quero.

— Mas, disse immediatamente o conde, conservando entre a sua mão a de Felippe, que historia é essa que estás a contar? Bater-me! a proposito de que, meu Deus?

Só se o motivo for o pedido que me acabam de fazer?

Recusas?

Rachel, completamente mudada, fixava os seus grandes olhos sobre os dous homens, não ousando acreditar no que lhe acabavam de dizer.

Antony sorrio para o moço e voltando-se para sua sobrinha, disse:

— O Sr. barão d'Hervey vem pedir-me a mão de minha sobrinha Rachel Delaunay; e eu respondi ao Sr. barão d'Hervey, que minha sobrinha estava acostumada a impôr-me as suas vontades, e que não podia responder por ella. Entraste exactamente n'este momento, e, minha querida filha, deixo-te esse cuidado.

Emquanto Rachel, muito córada, não sabia que attitude devia tomar, Felippe apertou calorosamente a mão de Antony, e disse-lhe:

- Oh! obrigado, Sr. conde, obrigado... meu pai.

- Cala-te! disse Antony.

— E voltando-se vivamente para Rachel, disse:

Vês, elle parece ter certeza da tua resposta, uma vez que já me dá o nome com que costumas a chamar-me.

Oh! minha senhora, supplicou Felippe.

- Sr. barão, balbuciou Rachel, obedecerei a meu tio.

— Ora, até que se entenderam. E agora, meu caro barão, abrace sua noiva.

N'aquella mesma noite, Rachel acompanhada por seu tio, apresentava-se n'um camarote da Opera.

Muitas vezes ella inclinou-se para fallar ao barão d'Hervey, que estava assentado por detraz d'elles.

Os frequentadores olhavam para elles, e diziam uns aos outros, que logo em seguida a uma explicação, os dous homens se tinham reconciliado e que aquella amizade era reatada pelo projectado casamento de Rachel Delaunay e do barão d'Hervey.

No dia seguinte, a baroneza, fraca e abatida, estava sentada em uma poltrona no seu salão, quando o conde de Sancy se apresentou em sua casa.

Felippe e Rachel assistiram á entrevista. Elles poderam apenas trocar algumas palavras.

Adelia disse-lhe em voz baixa, quando se inclinou para beijar-lhe a mão:

Perdão!

E Antony conservou durante muito tempo os seus labios sobre a mão de Adelia.

DESENLACE

Havia já seis mezes que o barão Felippe d'Hervey tinha desposado Rachel Delaunay, quando partiram repentinamente de Pariz. Dizia-se que aquella partida era motivada pelo casamento da viuva do general d'Hervey com o conde de Sancy; a ceremonia devia realisar-se no castello de Lacret, que pertencia á baroneza. Era ahi que o conde devia fixar residencia, pois que o joven casal devia occupar o palacio do bairro Saint-Honoré.

Por cima do portão do castello a condessa tinha mandado gravar: —ADESSO E SEMPRE.

Este facto servio por alguns dias de assumpto a todas as conversações; mas depois não se tornou a fallar nisso.

Um homem existia que não podia comprehender a mudança occorrida na familia que havia servido. Era Vernet, que quando lhe perguntavam a razão do casamento que se tinha dado tão inopinadamente depois da questão do duello, contava a historia á sua maneira.

Tinha sido elle quem, em virtude de uma carta do general, tinha causado tudo aquillo.

A carta obrigava o filho a fazer o casamento de sua mãi com o homem que a tinha querido assassinar ou então matal-o.

O barão d'Hervey, seu amo, respeitando a vontade de seu pai, havia obrigado com as armas na mão Antony á desposar a baroneza d'Hervey. Como o barão era um bom filho, tinha consentido em casar com uma parenta da familia.

No dia em que o casamento se decidio, um homem apresentou-se no palacio, da parte da Sra. viscondessa de Sirvan; foi Vernet quem o recebeu. O infeliz, que outro não era senão Leclaqué, ao ver o hussard, largou a correr sem nada perguntar. Foi esta a causa da quebra das relações de Mme. de Sirvan com a baroneza, a quem ella qualificou de ingrata. Na alta sociedade, falla-se muitas vezes da amizade que une o padrasto e o enteado, recordando que aquella amizade tem por origem um duello.

FIM.

Typ. do *Diario*—rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO